

TRIBUNA DA IMPRENSA



EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
22 PÁGINAS

ANO VI — N. 1.519 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quinta-feira, 23 de Dezembro de 1954

REVELAÇÃO, NA CÂMARA, DOS ESCÂNDALOS DA OLIGARQUIA

O PRESIDENTE da República já mandou à Câmara e ao Senado as respostas a todos os pedidos de informações de deputados e senadores sôbre os escândalos do Govêrno passado. Foi esta a fórmula encontrada pelo Catete para revelar a verdade sôbre as negociatas e sôbre o estado em que recebeu o país. O volume maior de informações refere-se aos negócios do grupo Jafet com o Banco do Brasil. Foram mandadas ao deputado Bilac Pinto, autor de um requerimento na Câmara. Até agora, porém, não chegaram às mãos do deputado porque ainda se encontram na Mesa da Câmara. Também foram enviados ao deputado Bilac Pinto os esclarecimentos sôbre a transação do Banco Industrial Brasileiro (Georgino Avelino) com o Banco do Brasil, que comprou o edifício por Cr$ 320 milhões, quando êle não vale mais de Cr$ 200 milhões.



Preconizando modificações no Codigo, para diminuir o número dos "delitos de automóveis", o promotor Cordeiro Guerra defende alguns juizes e acusa muitas testemunhas

O BRASIL ESTÁ PERDENDO A GUERRA DO CAFÉ NOS EE. UU.

Cafés colombianos e africanos alijam o Brasil do mercado americano — Observações da Conferência de Boca Raton, que reuniu produtores, torradores e exportadores do mundo inteiro — Tratamos os clientes como se fossem inimigos — Burocracia e preço artificial, os maiores inimigos

(Leia na TRIBUNA ECONÔMICA – Pág. 6 – Cad. 3)



OLIMPIO DE MELO
Ex-Prefeito (eleito) do Distrito

Atropelou e fugiu deve ser condenado

Basta a prova da autoria – Leia na página 6 do caderno 2 a entrevista do promotor Cordeiro Guerra





"DEUS LIVRE O BRASIL DE JUSCELINO" — O deputado Horta Pereira, lider da UDN na Assembléia Mineira, dissecou Juscelino Kubitschek, ontem, na reunião pública do Clube da Lanterna, durante duas horas e meia. Referindo-se ao "homem fácil que é o governador mineiro", respondeu a algumas dezenas de perguntas da numerosa assistência que lotou o auditório da ABI e que, ao final do discurso e dos debates, o aplaudiu de pé. À assembléia compareceram oito deputados federais, um senador, vereadores do Rio, de Juiz de Fora e Piracicaba.
(DETALHES NA PÁGINA 2)

DIAS TRISTES PARA OS CARIOCAS SE NÃO FÔR DADA AUTONOMIA

É falsa a idéia de que o povo não se interessa por eleger o seu governador – As lições do passado – Os politiqueiros não querem a autonomia – Entrevista do cônego Olímpio de Melo à TRIBUNA DA IMPRENSA – (NA PÁGINA 3)



AO dono do bilhete 7.668 (extração no flagrante, ontem) caberá o direito ao prêmio de Cr$ 30 milhões, da Loteria de Natal, a maior do ano. À semelhança do que ocorreu o ano passado, o primeiro prêmio foi vendido em São Paulo, pela mesma firma, Antunes de Abreu Ltda. (agência da rua XV de Novembro, 35). Além do primeiro, foram vendidos em São Paulo o segundo, terceiro e quarto prêmios da Loteria, respectivamente de Cr$ 10 milhões (37.829), Cr$ 5 milhões (14.173) e Cr$ 4 milhões (13.850). O de Cr$ 2 milhões (15.309) foi vendido no Rio. Até agora, só são conhecidos os donos do bilhete dos 10 milhões: 10 funcionários da Cia. Fôrça e Luz, que o compraram em São Carlos, segundo informa Antunes de Abreu Ltda.

Ameaçados de morte dois repórteres da TRIBUNA

CERCADOS EM JATAÍ POR CAPANGAS DE PEDRO LUDOVICO — SALVOS DE ESPANCAMENTO PELO PROMOTOR DE TRÊS LAGOAS

CAPANGAS dos Ludovicos, chefiados por Pedro da Cunha e auxiliados pela polícia de Jataí, cercaram e ameaçaram de agressão e morte, dois repórteres da TRIBUNA DA IMPRENSA — Francisco Bandeira Filho e o fotógrafo, Ronaldo Theobald — que estavam em Goiás colhendo material para reportagens, a fim de mostrar à Nação os crimes da oligarquia que oprime, explora e envergonha Goiás.

Foram os dois repórteres da TRIBUNA DA IMPRENSA levados para a delegacia local e ameaçados de espancamento pelo delegado. Graças à intervenção do promotor Edgard Reis Costa, da cidade mato-grossense de Três Lagoas, que estava em visita a Jataí, foram os nossos companheiros libertados das mãos dos capangas e dos policiais de Ludovico, e levados para Três Lagoas, onde estão no momento cercados de tôdas as garantias, pois foram recolhidos pelo 4.º Regimento Motomecanizado, unidade do Exército, sediada em Três Lagoas.

Eleição para Prefeito já em outubro de 55

Dois têrços de votos na Câmara bastam para tornar definitiva a autonomia — Possível votação em janeiro — Beltrão articula — (LEIA NA PÁGINA 3)

Feitos de estanho os discos voadores

Químico de um laboratório paulista analisa o material desprendido de três discos que sobrevoaram Campinas — Substância incandescente — "A maior concentração de estanho até hoje conhecida no mundo", diz o químico — Sensação em S. Paulo — (Leia na página 2)



O PRESÉPIO, com figuras vivas, sob o patrocínio do Departamento de Certames e Turismo da Prefeitura, como colaboração da municipalidade às festas de Natal, foi inaugurado ontem, na Quinta da Boa Vista. Todos os dias, poderá ser visto das 20 horas à meia-noite. Milhares de pessoas compareceram ao ato, tendo despertado o maior interêsse a iniciativa da Prefeitura. Foram apreciadas, sobretudo, as figuras principais do Presépio, representados por artistas do nosso teatro.

Prêso o maior "valente" do morro da Catacumba

EX-SENTENCIADO, TRAFICANTE DE MACONHA, MATARA UM GARI EM OUTUBRO, COM UM TIRO NA BOCA — DETIDO NO CAIS DO PÔRTO, CONFESSOU O CRIME (PÁGINA 6)



TRAJANDO saia marron e blusa cinza, três colares no pescoço e cabelo "rabo de cavalo". Carmem Miranda falou, ontem, aos jornais e rádio, durante uma hora e vinte minutos, sôbre televisão, o impasse da música brasileira nos Estados Unidos, o baião, o impôsto de renda e o seu divórcio, que é mentira. Voltará dentro de um mês, mas retornará ao Brasil em 1955.

"O SAMBA ESTÁ SENDO ESQUECIDO NA AMÉRICA"

Carmem fala sôbre as dificuldades de divulgação da música popular brasileira — Pouco interêsse pelo baião — 5 mil cinemas fechados pela televisão e 18 mil músicos desempregados (Pág. 2)

Garcez: "Não serei o vice de Juscelino"

Cordeiro, de volta do Recife: "Farei um secretariado de competência" – Telegrama-protesto de Perachi Barcelos a Juscelino – Otimista o candidato do PSD

(LEIA NA PAGINA 3)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

Médicos rejeitam propostas do Govêrno

Aprovada, na assembleia do High - Life uma contraproposta — Comparecimento hoje ao Senado — (Pág. 6)



A PREFEITURA conferiu prêmios aos melhores do Teatro, em 1954. Foram contemplados, entre outros, Antônio Callado (autor dramático), Silveira Sampaio e Teófilo de Vasconcelos (autores cômicos), Elísio de Albuquerque (ator dramático), Jaime Costa (ator cômico), Santa Rosa (cenógrafo dramático), Nilson Pena (cenógrafo cômico). Na foto, Natália Timberg, considerada pelo júri a melhor atriz dramática do ano.

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

58 MENORES AMOTINAM-SE NUM XADREZ EM S. PAULO

Feridos 25 no conflito com a tropa de choque do DOPS – (Pág. 6)

LONG JOHN SCOTCH WHISKY

Vozes da Cidade

O EX-DEPUTADO Osvaldo Orico, num capítulo das memórias que vem publicando nos suplementos literários, fêz um veemente ataque ao jornalista Odilo Costa Filho, acusando-o de ter sabotado, como cronista parlamentar do "Diário de Notícias", a sua ação na Câmara dos Deputados.

Falando a um amigo, Odilo Costa Filho disse que, após o ataque, passou a ler as memórias de Orico, e ficou assombrado ao verificar que êle se atribui, nesse depoimento pessoal, uma atuação excepcional na Câmara, com os seus apartes e suas iniciativas. — Êle iluminava a Câmara e ninguém sabia — comentou, finalmente, Odilo Costa Filho.

ADMINISTRANDO o patrimônio do livreiro Francisco Alves, que é a fonte de suas rendas, a Academia Brasileira de Letras teve, êste ano, um saldo orçamentário de Cr$ 850 mil que, somado ao do ano passado, que foi de Cr$ 150 mil, lhe garantiu 1 milhão de cruzeiros em caixa.

O patrimônio constitui-se de bens imobiliários, que o Petit Trianon aluga. Este ano, foram feitas revisões nos contratos de locação, daí a explicação para o vultoso saldo.

O DEPUTADO José Cândido Ferraz está tentando atrair diversos deputados e líderes da UDN para a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Já garantiu aos chefes do PSD que, seja qual for a decisão do Diretório Nacional da UDN, a seção piauiense ficará com a candidatura pessedista.

BORJALO *(Mauro Borja Lopes), da revista "Manchete", foi convidado, por intermédio do Itamarati, para figurar, com dois trabalhos seus, na exposição internacional de caricaturas que o Museu Argentino de Caricatura, em combinação com a Galeria Peuser, realizará, em fevereiro.*

JOSÉ DO RIO

"DEUS LIVRE O BRASIL DE JUSCELINO"

HOMEM FÁCIL, DE "JANELA ABERTA", DESGRAÇOU MINAS E PRETENDE DESGRAÇAR O BRASIL — "NÃO HÁ UM SÓ CAVALO DE FORÇA INSTALADO POR JUSCELINO EM TODO O MEU ESTADO" — COMPROU, COMO PREFEITO, 27 IMÓVEIS NA CAPITAL DO ESTADO, INCLUSIVE UM DA PRÓPRIA PREFEITURA — GRAVES ACUSAÇÕES A JUSCELINO NA REUNIÃO PÚBLICA DO CLUBE DA LANTERNA — DISCURSOS DE BALEEIRO E HORTA PEREIRA

"JUSCELINO Kubitschek: paranóia, egolatria, colapso de senso autocrítico, com delírio de interpretação ligada ao setor de energia e transporte" — foi o diagnóstico que o psiquiatra dr. Guilherme de Souza fêz, na reunião pública (ontem) do Clube da Lanterna, na ABI, do governador de Minas Gerais e candidato do PSD à presidência da República.

A reunião teve início depois das 20,30, com o auditório completamente lotado. Presidida pelo jornalista Amaral Neto, tomaram lugar à mesa entre diretores da entidade, os parlamentares Raul Pila, Bilac Pinto, Aliomar Baleeiro, Carvalho Sobrinho, Guilherme Machado, presidentes das seções estaduais e municipais do Clube da Lanterna da Bahia (José Nogueira Jr.) Juiz de Fora, Belo Horizonte e Piracicaba.

O orador principal foi o parlamentar mineiro Carlos Horta Pereira, líder da UDN na Assembléia Legislativa daquele Estado.

PROGRAMA

Abrindo a sessão, Amaral Neto explicou as razões da campanha contra o candidato do PSD à Presidência da República. A seguir traçou o programa do Clube para 1955:

Reforma da Constituição; parlamentarismo; reforma eleitoral; unificação e menor número dos partidos políticos; campanha eleitoral à base de programa; extinção da influência do dinheiro na política e regulamentação da participação dos trabalhadores no lucro das emprêsas, numa conciliação verdadeira das diversas classes.

FALA O MÉDICO

O dr. Guilherme de Souza, médico psiquiatra de Juiz de Fora, fêz, a seguir, o diagnóstico do cidadão Juscelino Kubitschek: paranoia, egolatria e colapso do senso crítico.

Teceu considerações sôbre Juscelino, homem político e concluiu por afirmar que segue a mesma linha do PSD mineiro, corrupto, de que dá vivo e triste exemplo o prefeito de Juiz de Fora.

FALA O PARLAMENTAR

Aliomar Baleeiro foi o orador seguinte. Relembrou que o movimento abolicionista nacional surgiu justamente com um grupo de estudantes e mulheres idêntico ao Clube da Lanterna: "Hoje, também, através do Clube, temos que libertar os brancos, que continuam tão escravos quanto os negros".

A seguir examinou, como parlamentar, a atuação de Juscelino Kubitschek, parlamentar: "Por ali não passou. Não há nem só traço de suas idéias nos anais da Constituinte".

LIBELO COM DOCUMENTOS

O deputado Horta Pereira iniciou seu estudo sôbre o homem público Juscelino Kubitschek afirmando que iria apenas ler opiniões de amigos e correligionários do governador de Minas e documentos em seu poder, retirados da Assembléia, cartórios, DER, etc. Deixava a conclusão para o auditório.

Inicialmente, citou a opinião de Pinheiro Chagas (deputado do PSD), em "A Resposta de Juscelino", livro de defesa do governador mineiro, cujo retrato moral assim apareceu nesse livro: "intemperança, indiscrição, facúndia e jôgo".

Cita paralelos (ainda do livro): "Bernardes: rigidez de um sistema; Juscelino: plasticidade de uma teoria". "Juscelino é alegre como uma janela aberta", ao que acrescentou que se diz, em Minas, "que por ela tem entrado muito ventanista dos dinheiros públicos".

Outra transcrição de Pinheiro Chagas: "Para Milton Campos só é útil a Minas o que é moral; para Juscelino: tudo é moral se é útil a Minas".

Fixou o verdadeiro retrato do mineiro, de que Juscelino foge inteiramente, e contou o aparecimento do candidato pessedista na vida pública do Estado.

Com a apresentação de uma série de documentos, Horta Pereira dissecou a vida pública do sr. Juscelino Kubitschek, provando, entre outras coisas:

1. Juscelino sempre foi um bajulador do poder, não importando quem nêle estivesse;
2. Nunca levantou a sua voz para defender os princípios democráticos feridos;
3. Quando prefeito comprou nada menos de 27 imóveis, conforme escrituras públicas;
4. Comprou, por preço vil, da própria Prefeitura, dirigida por êle, um terreno em nome de sua espôsa, o qual vendeu, pouco depois, por preço muitíssimo mais alto.

— "Não sei como se enriquece assim na vida pública. Juscelino, como êle próprio confessa, entrou para a Prefeitura pobre, vindo de uma falência de casa comercial. Hoje, depois de ter sido prefeito, deputado e agora governador, está rico, com apartamentos de luxo no Rio e em Belo Horizonte e outras coisas que só os que ganham muito dinheiro podem ter".

AFIRMAÇÃO

O deputado Horta Pereira abordou detalhadamente o contrato com a Ajax e, exibindo certidões, páginas do "Diário Oficial" de Minas e cópias autênticas de contratos, afirmou que êsse contrato foi a coisa mais escandalosa que já se viu. "Essa firma (Ajax) é a mesma que construiu a Pampulha, sem concorrência, sem orçamento, sem contrôle de contas. E' a sócia de Juscelino em todos os seus empreendimentos".

Informou que quando Juscelino deixou a Prefeitura, os que o sucederam foram quatro homens do PSD e que, o último dêles fêz destruir os arquivos que poderiam provar a que ponto se dilapidaram os dinheiros mineiros. — "Mas, sobraram alguns documentos, simples vales de caixa, sem comprovantes ou coisa que o valha. Esses vales de quantias vultosas se repetiam com freqüência e sempre beneficiavam os felizes construtores da Pampulha".

Referindo-se à aplicação dada às finanças públicas, declarou:

"Juscelino encontrou o Estado com "superavit" e em três anos colocou-o com "deficit" de quase um bilião. Enquanto isso, gastava-se nas obras do cassino e em outras semelhantes, como as de Araxá, mais de um bilião de cruzeiros, sem contrôle e sem limites".

E o sr. Horta Pereira revelou: — "Por incrível que pareça, contra tôdas as leis — coisa a que Juscelino dá muito pouco valor — e contra a própria Constituição mineira, o contrato com a Ajax não foi sequer registrado no Tribunal de Contas, ao contrário do que afirmou o próprio governador, mentindo".

CONCLUSÃO

O sr. Horta Pereira, depois de duas horas e meia, declarou que "ali permaneceria tôda a noite, se tivesse de dar ao Clube da Lanterna um testemunho mais ou menos completo do que tem sido a vida pública do sr. Juscelino Kubitschek".

Depois, foi submetido a debates, respondendo a dezenas de perguntas do auditório. Foi aclamado de pé, ao terminar afirmando: — "Não confundam o meu povo com êsse candidato. Minas envergonha-se e humilha-se com o govêrno que tem. Deus livre o Brasil de ver à frente dos seus destinos êsse homem fácil e de "janela aberta" que é Juscelino Kubitschek".

Outra afirmação de Horta Pereira: "Sob minha palavra de honra, informo que Juscelino não instalou em Minas um só cavalo-vapor. O seu binômio não passa de cartaz cinematográfico".



Semi-oculta no seu belo chapéu, está a poetisa Adalgisa Nery. Manuel Bandeira serve-se de palmito. E, junto da moça em flor Vera Maria Pereira (filha de José Olympio) o poeta Carlos Drummond de Andrade retira para o seu prato o clássico "chateaubriand" de todos os banquetes

BANDEIRA E DRUMMOND HOMENAGEADOS ONTEM

ALMOÇO NO JOQUEI, FESTEJANDO O LANÇAMENTO DE "POESIAS COMPLETAS" E "FAZENDEIRO DO AR & POESIA ATÉ AGORA" — DISCURSO INFLAMADO DE SCHMIDT, PROPONDO CANDIDATO DE CONCILIAÇÃO (NO PLANO POÉTICO) — JOSÉ LINS DO REGO CANDIDATO À ACADEMIA — CAPANEMA CONSIDERA O EDITOR JOSÉ OLYMPIO O MINISTRO DA EDUCAÇÃO VITALÍCIO DO BRASIL

QUANDO se pergunta a Manuel Bandeira qual o maior poeta brasileiro vivo, êle informa: "É o Drummond". E se alguém faz a mesma pergunta a Carlos Drummond de Andrade, êle responde: "É o Bandeira".

Este diálogo, que constitui um dos ritos de nossa vida literária, foi ontem mais uma vez reproduzido num discurso de José Lins do Rêgo, saudando os poetas, homenageados com um almôço no Jockey Club, pelo editor José Olímpio, ao qual compareceram várias dezenas de escritores.

MOTIVO

O motivo da homenagem foi o simultâneo lançamento da sexta edição das "Poesias Completas" de Manuel Bandeira (pela primeira vez em edição José Olímpio, pois houvera entre o poeta e o editor um mal-entendido que durou 20 anos) e de "Fazendeiro do Ar & Poesia até agora", de Carlos Drummond de Andrade.

Durante o almôço, transcorrido num ambiente de alegria e de confraternização, falaram vários oradores.

SÃO OS MAIORES

O sr. José Lins do Rêgo (que antes do almôço comunicara aos presentes sua decisão de candidatar-se à vaga de Celso Vieira na Academia Brasileira de Letras, num movimento apoiado pelos srs. Manuel Bandeira, Afonso Pena Júnior, Cassiano Ricardo, Menotti del Picchia, João Neves da Fontoura, Antônio Austregésilo, Austregésilo de Ataíde, Tristão de Ataíde, Viana Moog, Peregrino Júnior e outros), interpretou o pensamento unânime dos presentes, salientando serem Drummond e Bandeira os dois maiores poetas brasileiros vivos.

Essa afirmação peremptória levou o poeta Augusto Frederico Schmidt a propor, quando chegou sua vez de falar, o nome do poeta Dante Milano (também presente) para formar junto aos dois maiorais, na qualidade de "tertius", como uma espécie de candidato de conciliação.

Foi aliás o sr. Frederico Schmidt um dos elementos mais festejados durante o banquete. Seus confrades saudaram-no tanto pela excelência de sua lírica como pela sua participação no problema sucessório, havendo mesmo quem dissesse que o autor de "Navio Perdido" não se contentava mais em fazer ministros. Agora, êle se empenhava em construir um presidente da República.

MAIS QUE AUSTERIDADE

Em seu discurso (inflamado) Schmidt salientou não bastar ao Brasil a política de austeridade. Era preciso que os brasileiros tivessem ambição.

Salientou o sr. Schmidt que 35 milhões de brasileiros são hoje marginais, por falta de condições dignas de vida.

FALAM OS LIDERES (POLITICOS)

Também usaram da palavra os srs. Gustavo Capanema, líder do PSD na Câmara, e Afonso Arinos de Melo Franco, líder da UDN.

O sr. Arinos leu mensagem do poeta mineiro Abgar Renault desculpando-se por não ter vindo (de Minas) ao almôço.

O sr. Gustavo Capanema que por um trauma parlamentar, se referiu ao seu lugar à mesa como a uma tribuna, louvou os dois poetas. Diante do seu discurso, os presentes concordaram em que o líder pessedista tem o melhor "estilo oral" do país.

Considerou o editor José Olímpio como o ministro da Educação vitalício do Brasil, pela sua obra de difusão do livro, e por congregar, em sua casa editora, uma visão total da criação artística nacional.

BANDEIRA CONTA

O poeta Manuel Bandeira falou: explicou porque êle só aos 68 anos de idade foi publicado pela editora José Olímpio (que lançou poetas como Tiago de Melo no verdor dos 18 anos). Tivera um desentendimento com o editor, que a turma do "deixa-disso" passara 20 anos para contornar.

Mas ali estava êle, com as suas "Poesias Completas" compactas. E sorria, feliz.

FALA O EDITOR

O editor José Olímpio falou congratulando-se com os presentes pela homenagem prestada ao seus editados.

FAZENDEIRO DO AR

O poeta Carlos Drummond de Andrade não falou. Mas em compensação ficava encabulado quando os elogios choviam sôbre sua obra e sua personalidade. Era a sua melhor maneira de falar.

GARFOS EM AÇÃO

Participaram do almôço, além do editor José Olímpio, seus irmãos Athos e Moacir, e seus filhos Vera e Geraldo, os seguintes escritores: Afonso Pena Júnior, Augusto Frederico Schmidt, Alvaro Lins (candidato à Academia), José Lins do Rêgo, Afonso Arinos de Melo Franco, Eneida, Prudente de Morais Neto, Antônio Cândido, Lúcia Miguel Pereira, Otávio Tarquínio de Souza, Dante Milano, Emílio Moura, José Condé, Valdemar Cavalcanti, Aníbal Machado (que já veio almoçado de casa, pois está de regime), João Cabral de Melo Neto, Francisco de Assis Barbosa, Amando Fontes, Adalgisa Nery, Dinah Silveira de Queiroz, Narcélio de Queiroz, Rodrigo Melo Franco de Andrade e senhora, Wilson Lousada, Lêdo Ivo, Adalardo Cunha, sra. Joana Blank, Cândido Portinari (que não é escritor, mas pintor), João Condé e Geir Campos.

Discos voadores no Chile

Discos voadores no Chile

SANTIAGO, 23 (AL) — Os "discos voadores", continuam a fazer suas aparições no centro e no sul do Chile.

Agora, informa-se de Parral, província de Linares, que pessoas ali residentes avistaram objetos luminosos semelhantes a "discos voadores", que se dirigiam em direção oeste, em extraordinária velocidade.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Almôço interpartidário (casual?) no "Bife de Ouro"

O PRESIDENTE da República almoçou, ontem, no Copacabana Palace ("Bife de Ouro") com os srs. Monteiro de Castro, Elmano Cardim, Artur Santos, Edilberto Ribeiro de Castro e Lourival Fontes.

Numa mesa próxima, almoçavam os srs. Eurico Dutra e Gilberto Marinho.

Após o almôço, houve a reunião das duas mesas.

O AUSENTE

O ausente do almôço foi o sr. Nereu Ramos, bastante procurado, mas não encontrado durante a manhã de ontem.

A idéia do encontro foi do próprio presidente da República que desejava almoçar com os srs. Lourival Fontes, Elmano Cardim e Monteiro de Castro e, ao saber que o sr. Elmano Cardim ia almoçar com os srs. Artur Santos e Edilberto de Castro, sugeriu um almôço só.

DUTRA: "NADA DE POLITICA"

O marechal Dutra declarou-nos hoje pela manhã:

"Almocei com o senador Gilberto Marinho. Só depois é que me dirigi à mesa do sr. Café Filho, onde permaneci pouco tempo. Não houve uma só palavra sôbre política, sucessão ou coisa parecida".

ARTUR SANTOS: TAMBÉM NADA

"O presidente da UDN explicou-nos:

"Não houve nada sôbre política, no almôço de ontem.

Seria difícil que houvesse isto, na presença de elementos tão heterogêneos. Só posso adiantar que nenhum dos dois presidentes (nem o da UDN, nem o da República) pagou a conta.

CARDIM: "QUEM PAGOU FOI EDILBERTO"

O diretor do "Jornal do Comércio" adiantou-nos:

"Houve uma simples coincidência. Eu ia almoçar com Edilberto. E o presidente, com o sr. Monteiro de Castro, almoçaria com o sr. Lourival Fontes. Juntamos as mesas, então.

Não fui eu quem pagou a conta. Foi Edilberto, o único capitalista presente, usineiro e bom pagador".

HOJE O NATAL DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CR$ 20.400 RECEBIDOS EM DINHEIRO — GRANDE QUANTIDADE DE BRINQUEDOS — NOVAS CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS —

REALIZA-SE, hoje, a festa de Natal promovida pela TRIBUNA DA IMPRENSA em colaboração com o Serviço de Obras Sociais e destinada às famílias assistidas pelo S.O.S.

Será uma festa simples, e cuja realização se deve, exclusivamente, à cooperação dos nossos leitores que, só em dinheiro (já entregue ao S.O.S.) nos enviaram Cr$ 20.400.

CONTRIBUIÇÕES

Além dos donativos cuja relação já publicamos, recebemos mais os seguintes:

2 vestidos para menina — De um anônimo.
1 jôgo de armar — De Renato Gouveia.
1 pacote com objetos vários — De Otília Sales.
2 pacotes em dinheiro — De um anônimo.
12 baldes para praia.
10 papai-Noel material plástico.
13 cavalos material plástico.
3 banheiros material plástico.
4 caixas com móveis completos de quarto, material plástico.
1 caixa com móveis completos de sala material plástico.
12 vasos sanitários material plástico.
Pá e fôrmas para brincar na terra 12 jogos.
12 piões coloridos metal.
12 cornetas material plástico.
12 bonequinhas material plástico.
24 bolas.
1 caixa cheia de sapatinhos de lã para recem-nascidos.
3 pacotes com cortes de fazenda.
12 gaitas de material plástico.
12 pandeiros material plástico.
12 pázinhas.
24 relógios de pulso de brinquedo.
Diversos berços com bebês, carrinhos, soldadinhos material plástico.
Caixas com carrinhos, violões, bonecas, jogos jardinheiro, galinhas que botam ovos, vavalinhos de material plástico e revólveres de metal.
Diversos brinquedos — De D. Aracy de Castro Almeida Gouvêa.

EM DINHEIRO

Em dinheiro, recebemos, ainda: Manoel Júlio — Cr$ 200; Adelia de Assis — Cr$ 30; Nenete — Cr$ 100; Iracema Roxo — Cr$ 100; Demóstenes Ribeiro — Cr$ 50; Construtora Novil — Cr$ 500; M. C. S. A. — Cr$ 1.000; Dr Carlos Gama — Cr$ 2.000; Rogério Augusto da Silva — Cr$ 100; anônima — Cr$ 200; anônima — Cr$ 50; anônima — Cr$ 100; Ademar Cardoso — Cr$ 500; um português — Cr$ 200; Sebastião Martinez — Cr$ 200; Nair Ponce — Cr$ 100; Ida Michel — Cr$ 100; Casimiro José de Deus — Cr$ 100, além de brinquedos.

CORRESPONDENTE
Precisamos de boa datilógrafa, com redação própria, para início de carreira de secretária. Bom ordenado. Procurar sr. Brunini, Departamento de Promoção e Circulação, à rua do Lavradio n. 98 — 1.º

Feitos de estanho os discos voadores

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — Uma substância caída de discos voadores, que há 3 dias sobrevoaram Campinas, recolhida a um laboratório químico, foi identificada como "a maior concentração de estanho até hoje conhecida no mundo, não havendo em todo o planêta concentração igual de tal pureza".

Não é produto caído de avião e está fora de cogitação que seja fragmento de meteoro".

Essas declarações foram prestadas às 10 horas da manhã de hoje, à TRIBUNA DA IMPRENSA, em Campinas, pelo químico dr. H. Massei, chefe dos Laboratórios Young de Campinas.

COMO SURGIU A SUBSTANCIA

"Uma senhora de identidade comprovada que quer se manter no anonimato, há 3 dias atrás, quando no quintal de sua residência à Rua Major Solon, em Campinas, observou no céu, em grande velocidade, uma formação de 3 aparelhos cônicos em nada semelhantes aos aviões comuns caracterizou-os imediatamente como os chamados "discos voadores" — declarou à reportagem o sr. Luso Ventura, redator-chefe do "Correio Popular" de Campinas.

LIQUIDO DO DISCO

"Notou a informante, continua, que numa das evoluções do disco se desprendia um líquido que, a exemplo do que deve ter acontecido em outros quintais, caiu inclusive no seu.

Aproximando-se, a senhora verificou que no cimento próximo do tanque de lavar roupas efervescia uma substância incandescente, medindo mais ou menos 10 centímetros de comprimento.

Alarmada, chamou um dos seus vizinhos, o sr. Benedito Gonçalves do Nascimento, pessoa idônea, comerciante há muito tempo em Campinas e que é, inclusive, articulista econômico do "Correio Popular" — que presenciou o resfriamento gradual do material soltado pelo disco.

A seguir, Benedito comunicou-se com as rádios locais e o "Correio Popular". O jornal tomou a si a incumbência de levar o líquido, já solidificado, aos químicos da firma Young, estabelecida à rua Francisco Deodoro, 584, na Vila Industrial. Um dos técnicos declarou à primeira vista:

"Essa substância possui, a ôlho nu, todos os característicos do estanho. Vou analisá-la devidamente e dentro de horas poderei transmitir os resultados da análise química".

Finalizando, declarou o jornalista Luso Ventura: "Dentro de algumas horas poderei fornecer à TRIBUNA DA IMPRENSA dados mais precisos, o nome do químico e os resultados obtidos com a análise do material.

Devo endossar aqui a idoneidade moral e mental do sr. Benedito Gonçalves do Nascimento, cujo testemundo dêsses fatos subscreve inteiramente".

O RESULTADO

S. PAULO (Urgente) — O químico dr. H. Massei, chefe dos Laboratórios Young, estabelecidos à rua Francisco Teodoro, Vila Industrial, Campinas, acaba de revelar à TRIBUNA DA IMPRENSA o resultado da análise da substância caída em Campinas.

Disse textualmente: "A substância examinada contém 88,91% de estanho puro, sendo o restante da percentagem composta de oxigênio.

Trata-se da maior concentração de estanho até hoje conhecida no mundo, não havendo êm todo o planeta concentração igual de tal pureza".

O dr. Massei, visivelmente emocionado, ditou ainda as seguintes declarações a êste jornal: "Não há dúvida: êste é o mais puro estanho até hoje conhecido na Terra. Contém um teor de cêrca de 75% de pureza e, além disso, os estanhos comuns, mesmo os mais puros, sempre contêm percentagem de ferro, chumbo, antimônio e outros corpos — enquanto que o material analisado e que se diz proveniente dos discos-voadores, não apresenta a menor impureza. O oxigênio encontrado é motivado pela elevada oxidação".

O dr. Massei negou que à luz da ciência seja a substância em aprêço produto de estanho caído de um avião em trânsito.

"Se fôsse tal, acrescentou, a análise feita revelaria, além do baixo teor do estanho, a presença de antimônio e chumbo, o que não acontece".

Disse mais: "Está também fora de cogitação a hipótese de que o material analisado seja proveniente de um fragmento de qualquer meteoro — uma vez que êsses fragmentos possuem corpos característicos sobejamente conhecidos, tais como o magnésio, etc., o que também não apresenta o material analisado".

Finalizando, declarou-nos o dr. Massei, que insiste em considerar o material analisado "completamente desconhecido na Terra, isto é, estanho da mais absoluta pureza em concentração jamais encontrada até hoje".

SUMINDO

S. PAULO (Urgente) — Segundo as últimas informações de Campinas, recebidas diretamente do dr. Massei, conseguimos apurar que o material colhido e analisado está diminuindo à olhos vistos, volatilizando-se permanentemente desde seu aparecimento.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães - Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

PARA O SEU NATAL . . .
UM VINHO DELICIOSO!
Vinho de Mesa RIO LUSO TINTO
INDÚSTRIA DE BEBIDAS P. PINHEIRO LTDA.
RUA SANT'ANNA, 115 - 115 A
Fone: 43-4148 - 43-1938 — Rio de Janeiro

PIANOS
diversas marcas
e modelos
MESBLA
VENDAS A PRAZO
Rua do Passeio, 42/56

"O samba está sendo esquecido na América"

CARMEM MIRANDA FALA SÔBRE AS DIFICULDADES DE DIVULGAÇÃO DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA NOS ESTADOS UNIDOS — POUCO INTERÊSSE PELO BAIÃO — CINCO MIL CINEMAS FECHADOS PELA TELEVISÃO E 18 MIL MÚSICOS DESEMPREGADOS — MARILYN MONROE E MARLON BRANDO, OS MAIORES CARTAZES — VOLTA, COM O MARIDO (DESMENTE O DIVÓRCIO) DENTRO DE UM MÊS

DIZENDO que não tomou contato ainda com o Brasil (limita-se a ver da janela do seu apartamento no Copacabana Pálace a areia branca da praia) e demonstrando grande nervosismo, Carmen Miranda concedeu ontem, às 20,30, na ABI, sua esperada entrevista aos jornais e rádio.

Desmentiu que estivesse tratando de se divorciar de David Sebastian, informou que a música brasileira tem cada vez menor divulgação nos Estados Unidos, que os astros de maior sucesso na América, atualmente, são Marilyn Monroe e Marlon Brando e que paga muito de impôsto de renda, embora nunca soubesse quanto.

VEIO DESCANSAR

Perguntada sôbre o divórcio, Carmen negou que estivese tratando da separação com o empresário David Sebastian, seu segundo marido. "Dentro de quatro semanas êle virá reunir-se a mim aqui no Rio — disse — e juntos regressaremos a Nova York".

Sôbre as impressões que teve do Brasil, após 14 anos de ausência, Carmen disse que nada podia falar, uma vez que, a conselho médico, tem-se mantido em repouso absoluto. "Nem tenho uma vitrola no apartamento, a música me faz ficar triste, por causa do meu nervoso", disse.

"Não conheço os cantores de maior sucesso atualmente no Brasil, porque cada vez se torna mais difícil a divulgação da música brasileira nos Estados Unidos. Sei que Angela Maria, Nora Ney e Elizete Cardoso, entre as cantoras, e Antônio Maria e Haroldo Barbosa, entre os compositores, são os atuais expoentes da música brasileira. Mas sei disso por referência".

POUCO SAMBA NA AMERICA

Carmen explicou que, devido a inexistência de discos brasileiros na América, a música brasileira é muito pouco ouvida lá. "A única maneira de superar isso e divulgar mais a nossa música popular seria a excursão de orquestras aos Estados Unidos — sugeriu — mas isso é difícil, porque existem lá, atualmente, nada menos de 18 mil músicos desempregados, e o sindicato da classe não permitiria estas excursões".

SAMBA E BAIAO

Carmen revelou que tem, cada vez, maior dificuldade para trabalhar nos Estados Unidos, por falta de músicos. Possui apenas um regional, assim mesmo reduzido. Manifestou boa impressão sôbre o baião, mas disse que, nos Estados Unidos, havia pouco interêsse nêle.

"Os americanos já se acostumaram a dançar o nosso samba e é o ritmo do samba que mais lhes agrada".

A "estrêla" disse que está colecionando diversas músicas brasileiras dos últimos tempos para levar aos Estados Unidos. Lá, selecionará as que mais lhe agradarem e procurará gravá-las.

MARLON E MARILYN

Sôbre Marilyn Monroe, a "coqueluche" do cinema no momento, Carmem disse: "É um espetáculo. Não há exagêro de publicidade em tôrno dela".

Com respeito a Marlon Brando, disse que o intérprete de "Júlio César", ao lado de Marilyn, é o segundo grande cartaz do cinema americano atual. Subiu depressa, apesar de seus hábitos estranhos, e, realmente tem grande valor. "Atualmente, é o ator que mais dinheiro ganha e mais dinheiro gasta nos Estados Unidos".

TELEVISÃO E CINEMA

Sôbre a disputa televisão versus cinema, "a batalha do meio-século", Carmem tem esta opinião:

"Posso assegurar que a televisão é, hoje, o divertimento predileto dos americanos e está em franco progresso técnico e artístico no país. De acôrdo com as notícias que tenho lido nos jornais, cêrca de cinco mil cinemas já fecharam suas portas por causa da televisão. Os aparelhos receptores são muito baratos e qualquer pessoa tem poder aquisitivo para comprá-los. A exceção dos receptores para a TV em côres, que custam, em média, mil dólares".

Carmen Miranda despediu-se da reportagem às 22 horas, prometendo voltar ao Rio em meados do ano próximo, para atuar nas estações brasileiras. Desculpou-se por não poder manifestar suas impressões sôbre o Rio de hoje, que só viu durante os trajetos do Galeão para o Copacabana e de Copacabana para a ABI. "A amostra foi muito boa", disse.

PRESENTES DE NATAL
PREÇOS EXCEPCIONAIS
COURO FLORENTINO: — Carteiras para notas — Trusses — Cigarreiras — Bolsas —
FANTASIAS EUROPÉIAS: — Italiana — Francesa — Alemã — Japonesa — Do Sião —
CRISTAIS DE MURANO: — Cinzeiros — Estatuetas — Vasos — Jogos de "toilette" —
Rua México, 74 — sala 201 — 2.º andar

CAFÉ CABOCLO
da Cia. União dos Refinadores
Fundada em 1910 — Capital: Cr$ 190.000.000,00
TORRADO — MOIDO — EMPACOTADO
em SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas
mercearias. Rep.: Rua Riachuelo, 187/189
Fone: 52-6835 — Rio de Janeiro

CASA PARDELLAS
Whiskies — Champanhes — Vinhos e Licores
LINDAS CESTAS DE NATAL
Castanhas — Nozes — Avelãs — Amêndoas — Passas e Figos — Tâmaras e ameixas das melhores procedências
RUA SÃO JOSÉ, 120 — RUA MEXICO, [illegible]

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

FALANDO A TEIXEIRA LOTT

NO Nordeste continua Juscelino a aproveitar o cargo de governador de Minas para fazer propaganda política da sua quase candidatura. Vai enfiando a unha cada vez com mais fôrça e gana. Agora, passados os acanhamentos dos primeiros instantes, está tentando comprometer, aos olhos dos matutos, o govêrno e as autoridades federais.

Vejam os telegramas do seu dip particular. Êste aqui, de Fortaleza, mostra bem o efeito que os propagandistas do quase candidato estão tirando de sua condição de governador efetivo. A má fé salta aos olhos na redação do despacho, mostrando as artimanhas com que foi previsto o quadro da recepção.

O quase candidato foi recebido em Fortaleza "por grande massa popular, pelo governador do Estado, sr. Eugênio Gomes da Silva, pelo general Emílio Maureli, comandante da 10.ª Região Militar e por todo o Diretório do PSD".

Se o quase candidato não quer, por malandragem política, separar a sua condição de governador da sua ambição política seria, entretanto, de esperar que as autoridades militares do país soubessem fazer — e fizessem — a distinção necessária. Seria de esperar, seria de pedir, seria de reclamar que o fizessem.

E se o comandante da 10.ª Região veste a sua farda para ir, ostensivamente, ao comício de propaganda do quase candidato Juscelino, temos nós o direito de reclamar ao Ministro da Guerra contra esta intromissão, indébita e parcial, da sua tropa no jôgo político-partidário que a ambição dos gregórios desencadeou no país com tanta antecedência e tanta sêde.

O general Lott não pode permitir que os seus comandantes de regiões militares façam, ainda que por simples dever de cortesia mal compreendido, porque de má fé reclamado, o jôgo de quaisquer candidatos em campanha. E foi isto o que se fêz em Fortaleza metendo-se a farda, as medalhas, o posto do general Emílio Maureli na charola do quase candidato Juscelino e de cambulhada com os políticos do PSD local.

A descerimônia do quase candidato aumenta, porém, com a distância que o separa das vistas fiscais da imprensa do Rio. Quanto mais longe do Rio, tanto mais se vai êle espenicando na sua desenvoltura. E penetra, no Estado, as repartições e as coisas federais, como se do próprio Café Filho se tratasse. O mesmo telegrama informa que o segundo comício de Juscelino em Fortaleza foi na sede do Departamento de Obras Contra as Sêcas. Chegou, reuniu os técnicos, deu-lhes lições sôbre os problemas. Parece, pelo despacho, que falou com mais proficiência do que falaria José Américo pois revelou "clareza e conhecimentos", "impressionando vivamente" os referidos técnicos.

Não é, porém, o ridículo desta viva impressão e dêsses conhecimentos claros de Juscelino sôbre as sêcas o que está interessando.

O que vivamente interessa é perguntar a Lucas Lopes se o seu ministério está entregue ao próvido departamento de publicidade do quase candidato Juscelino.

Se é esta a ordem, se é esta a lei, está bem que os técnicos das Obras Contra as Sêcas se submetam a esta diminuição de fingir que se impressionam vivamente com os conhecimentos do quase candidato sôbre o grande problema. Isto, bem se vê, eleitoralmente rende muito aos olhos esgaseados do matuto cearense.

Rende como um decreto. Principalmente se levarmos em conta que, antes, já se procurara espavorir o matuto com a farda do comandante da Região na chegada, no banquete, em tôdas as intimidades do quase candidato como se de ajudante de ordens se tratasse.

Certo, não acreditamos que o Ministro da Guerra esteja de acôrdo com esta exploração política a que estão levando, ao Norte, as altas autoridades de sua tropa. Por isto mesmo esperamos providências suas, recomendações severas, ordens drásticas que devem ser dadas e tornadas públicas para que não haja, amanhã, anarquia e confusão nas fôrças que comanda.

Cada candidato terá amigos entre os militares e até correligionários. Se o Ministro da Guerra fecha os olhos ao aproveitamento que Juscelino está fazendo dos galões do Exército, no Norte, amanhã cada candidato poderá estar no comício, ao lado de outros galões, cercado de sua coorte de militares.

E teremos confusão, anarquia, desordem entre os militares.

Dias tristes para os cariocas se não fôr dada autonomia

Falsa a idéia de que o povo não se interessa por eleger o seu governador — Lições do passado — Os politiqueiros não querem a autonomia — Entrevista do cônego Olímpio de Melo à TRIBUNA DA IMPRENSA

— "OS políticos brasileiros podem negar a autonomia, mas fiquem certos de que preparam dias tristes para o Distrito" — declarou-nos o ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura, cônego Olímpio de Melo, ex-prefeito (autônomo) da cidade.

E acrescentou:

— "É falsa a idéia de que o povo não se interessa pelo direito que lhe deve assistir de eleger o seu governador".

QUEM GOVERNA O D. F.

O cônego Olímpio de Melo, que é o único prefeito vivo que governou autonomamente o Distrito, é inteiramente favorável à concessão da Autonomia:

— "Os problemas da cidade são enormes, acumulam-se e se sucedem à proporção que se protela a concessão de uma medida inadiável, exatamente por ser a única solução.

— O que não se diz é que a Autonomia não interessa à maioria dos políticos estaduais que funcionam no Distrito.

— É um absurdo o Distrito não ser autônomo. E não há um só argumento que justifique êste fato tão lamentável. A verdade, na luta pela sonegação da autonomia, tem outra história que não se conta. Os políticos dos Estados que exercem representações parlamentares nas Câmaras do Rio querem garantir empregos a seus afilhados e parentes, e não desejam, por êste motivo, que a Prefeitura seja independente, libertando-se da tutela de três órgãos legislativos e da autoridade e influência do presidente da República.

— Quem governa realmente o Distrito Federal é o presidente da República, sua família, seus amigos, a Câmara Municipal, a Câmara dos Deputados, o Senado Federal. Menos o próprio Prefeito.

AUTONOMIA — UMA EXIGENCIA

— Embora considere a simples exigência da Autonomia um fato irrespondível, vamos atentar para alguns argumentos que os inimigos da libertação do Distrito opõem à medida.

— Dizem, em primeiro lugar, que as eleições diretas no Distrito poderiam permitir a vitória de um candidato comunista para governar a cidade, visto o enorme índice de adeptos dessa ideologia no Distrito. Na Itália, em 1951, verifiquei que alguns prefeitos comunistas indicados, foram substituídos, nas eleições, por prefeitos rigorosamente democráticos. Por outro lado, seria admitir-se que o eleitorado carioca fôsse comunista ou simplesmente comodista. O que não é verdade.

POLITICALHA

— Em segundo lugar — prossegue — afirmam que a aprovação da autonomia determinaria o aparecimento da politicalha desenfreada, impondo-se nos postos chaves do govêrno e dominando o eleitorado, com prejuízo para a administração da cidade. Posso garantir, aos que pensam dessa maneira, e isto já é um fato histórico, que não se pode comparar a dignidade com que se fazia, antigamente, política, no Distrito, com as manobras, os ajustes, as terríveis combinações políticas e ainda mais terríveis eleições, que hoje se verificam entre os grupos do Distrito. Se existiu decomposição nos seus quadros políticos, êste fato se deve exclusivamente à capital da República não ser autônoma.

TERCEIRO ARGUMENTO

— Em terceiro lugar garantem que, governando na mesma cidade, um prefeito (eleito) e o presidente da República, sobreviriam, necessàriamente, disputa e rompimentos entre os dois governantes. Convém responder por etapas a êste argumento:

1. Coabitam e governam nas mesmas cidades Governadores e Prefeitos; e, até hoje, não se soube que qualquer Estado houvesse desmantelado sua organização porque um prefeito administrava, com independência, a sua capital. S. Paulo, Rio Grande do Sul e outros Estados têm insistido nesta experiência sem que o país conheça fatos sucessivos de rompimentos entre os Executivos, estadual e municipal.

2. Durante a minha gestão de 15 meses como prefeito autônomo, governei na mais absoluta paz com o presidente da República, e nenhum fato perturbou nossas relações. Apenas certa vez um ministro de Estado sentiu-se ofendido, quando porque, da chegada do presidente Roosevelt ao Rio, meu carro sucedeu imediatamente ao do presidente da República, com honras de Chefe de Estado (que o prefeito eleito possui) no cortejo do Aeroporto ao Catete. Mais tarde, reconhecida esta determinação protocolar, o ministro se conformou.

— As conclusões são irrespondíveis. Não é possível haver política organizada, no Distrito, sem a Autonomia. Um prefeito nomeado é um interventor; a êste cabe, apenas, representar a vontade do presidente da República nos inúmeros misteres administrativos que o cargo naturalmente lhe impõe. Um interventor é um governante sem fôrça, sem autoridade e sem prestígio. Suas determinações são apenas corolários da vontade irrecusável do Chefe da Nação.

A HISTÓRIA É' OUTRA

— A história, como frisei inicialmente, é exatamente outra. Não fôsse o respeito que tenho a meu cargo e citaria fatos que demonstrariam a razão da obstinada relutância com que alguns políticos se negam a conceder a autonomia. Os polpudos cargos de delegado fiscal e das procuradorias da República são o motivo superior por que nos negam liberdade. São argumentos de políticos estaduais ambiciosos e interesseiros, sem o menor respeito pelos altos destinos e necessidades da Nação.

RESUMO DA SITUAÇÃO

— A situação do Distrito é, resumidamente, a seguinte: quem governa seus habitantes e sua administração são o presidente da República e os áulicos, familiares e domésticos do Catete. Não personalizo: êste fato poderá ser uma constante em tôdas as administrações até que a nossa cidade seja livre para escolher seu governante".

E finaliza:

— "Como prefeito (autônomo) me toleraram 15 meses mas como interventor só me aguentaram noventa dias".

30.º PREFEITO

Foi o cônego Olímpio de Melo (pernambucano da Floresta do Sertão) o 30.º prefeito da cidade, interino, de 4 de abril de 1936 a 15 de março de 1937, sendo, nessa ocasião, nomeado interventor, pôsto que ocupou até julho de 1937.

Encontrava-se na presidência da Câmara Municipal, quando o prefeito (eleito) Pedro Ernesto foi prêso, sob acusação de se haver comprometido com os revoltosos comunistas de novembro de 1935. Cumprindo uma determinação da Lei Orgânica do Distrito, o cônego Olímpio de Melo o substituiu na Prefeitura da cidade.

OBRAS NA AUTONOMIA

Durante os 18 meses de seu govêrno realizou, concluiu ou inaugurou as seguintes obras: Pista da Gávea, Estátua do Redentor; Praça Sêca (Jacarepaguá), Praça das Nações (Bonsucesso), calçou inúmeras ruas em Ipanema, na Penha e outros bairros, criou o Serviço de Estatística e o Tribunal de Contas do Distrito, instalando telefones nos distantes subúrbios de Santíssimo, Senador Camará e Bangu. Gosta de acentuar que concluiu algumas obras de seu antecessor, inaugurando os hospitais Miguel Couto e Carlos Chagas, e a lavanderia do hospital Getúlio Vargas.

Para iniciar seu govêrno, tomou de empréstimo 5 mil contos no Banco do Brasil e, ao cabo de 6 meses, pagava esta dívida e mais 5 mil contos de atrasados, regularizando a dívida da Prefeitura com o Banco do Brasil. Atribui isto exclusivamente às possibilidades que a autonomia permite a um prefeito escolhido diretamente pelos habitantes de sua cidade.

Eleição para Prefeito já em outubro de 55

Dois terços de votos na Câmara bastam para tornar definitiva a autonomia — Possível votação em Janeiro — Beltrão articula

BASTARA a aprovação de dois terços dos deputados, na Câmara, para que o Distrito consiga sua autonomia, ainda em janeiro de 1955. A eleição do prefeito seria logo em outubro próximo.

A aprovação por maioria de dois terços (37 votos contra 5), no Senado, permite que a autonomia seja votada na Câmara, em sessão extraordinária, apenas uma vez, desde que se consiga "quorum", semelhante ao que o projeto alcançou no Palácio Monroe.

PUBLICAÇAO DA MENSAGEM

A mensagem do Senado que foi ontem levada à Câmara pelo sr. Mozart Lago, deverá ser publicada amanhã, dando conhecimento da aprovação naquela Casa do Congresso.

BELTRAO ARTICULA

O sr. Heitor Beltrão, que se dispusera a não mais se empenhar na defesa dos projetos na Câmara, por não ter alcançado a reeleição, e, por êsse motivo, julgar-se desautorizado àquele trabalho, recebeu, do presidente da Câmara Municipal, um apêlo no sentido de que não abandone a batalha da autonomia. Ainda ontem, o sr. Heitor Beltrão conferenciou com o presidente Nereu Ramos para solicitar-lhe que designasse a mesma comissão que funcionou no projeto, na sessão do ano anterior, conservando como relator da matéria, o sr. Lúcio Bittencourt.

PUBLICAÇAO DA MATÉRIA

A constituição da Comissão Especial e a matéria, com a votação recebida no Senado, estarão, segundo esperam os deputados autonomistas, publicados amanhã, esperando o parecer da Comissão Especial e sua inclusão na Ordem do Dia.

PARECER, HOJE

O sr. Lúcio Bittencourt levou seu parecer, terça-feira passada, à Comissão de Constituição e Justiça. Não houve sessão naquele dia. Espera-se que a matéria seja apreciada hoje.

O parecer Lúcio Bittencourt defende a tese de que uma emenda constitucional pode ser votada em sessão extraordinária, desde que obtenha votação de dois terços em cada Casa do Congresso.

EM QUALQUER SESSAO

Respondendo, ainda, a comentários feitos quanto à impossibilidade dessa votação, com base no parágrafo 2.º do art. 217 da Constituição, que determina seja a matéria votada em duas sessões ordinárias e consecutivas, argumenta o sr. Lúcio Bittencourt que estão esquecidos, os adversários da autonomia, que o parágrafo 3.º do mesmo artigo afirma que, sendo votada a matéria, por maioria absoluta, deverá ela receber a mesma votação, numa só sessão, sem especificar se ordinária ou extraordinária.

AS VANTAGENS

Chegado o projeto à Câmara, será êle encaminhado para a Comissão Especial, onde receberá parecer. Acredita-se que, prevalecendo a constituição da mesma Comissão, seja conservado relator o deputado Lúcio Bittencourt.

Os autonomistas da Câmara vêem nisso as seguintes vantagens:

1. Rapidez na redação do parecer, com base no arrazoado do parecer anterior, que foi redigido em 48 horas.

2. Inclusão na Ordem do Dia, com discussão e votação imediatas, para aprovação até o dia 31 de janeiro.

Presidência da Câmara

Candidatura de Bernardes dificulta o P. S. D. mineiro

Capanema suspendeu as consultas Ranieri Mazzili — Nenhuma resposta de Bernardes — Cautelosos os pessedistas

O PSD mineiro encontra-se em dificuldade, no momento, para contornar o problema da sucessão do sr. Nereu Ramos, depois que se iniciou a articulação do nome do sr. Artur Bernardes à presidência da Mesa da Câmara.

SUSPENSAS AS CONSULTAS

As consultas mantidas pelo sr. Gustavo Capanema, entre as diversas bancadas, visando a presidência da Mesa para o PSD de São Paulo, com o nome do sr. Horácio Lafer, foram suspensas até que o presidente do PR responda à consulta que lhe fêz o sr. Afonso Arinos, para aceitar sua candidatura ao cargo.

CAPANEMA NAS SONDAGENS

Inicialmente, formulado o problema pela seção paulista do Partido, o sr. Amaral Peixoto encarregou o sr. Gustavo Capanema das sondagens pelas diversas bancadas.

Pouco depois concluía o líder do PSD que a Câmara estava dividida: uma parte concorda com o nome do sr. Horácio Lafer e outra facção entende que se devia dar a presidência da Mesa a um grande nome nacional. Outro impedimento: o PSD de São Paulo, no firme propósito de apresentar um candidato ao pôsto do sr. Nereu Ramos, trazia três nomes à consulta das demais seções do Partido: Horácio Lafer, Ulisses Guimarães e o sr. Ranieri Mazzilli que, de articulador, se transformara em candidato.

PSD CAUTELOSO

Com o aparecimento do nome do sr. Artur Bernardes, o PSD mineiro resolveu afastar-se das articulações, para não provocar desentendimentos, prejudicando o apoio que o PR possa dar, no setor nacional, à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

TUDO NA MESMA

O deputado Afonso Arinos repetiu-nos, hoje pela manhã, que nenhuma comunicação recebera do sr. Artur Bernardes, nem direta nem indiretamente, sôbre a aceitação de sua candidatura à presidência da Câmara.

"Pelo menos no que me toca, tudo continua na mesma" — adiantou.

Dia 29: diplomação dos eleitos no Distrito Federal

O TRIBUNAL Regional Eleitoral marcou a data de 29 do corrente (quarta-feira), para a diplomação dos senadores, deputados e vereadores eleitos pelo Distrito Federal. A solenidade será realizada na sala de sessões daquela côrte, ao meio-dia.

Como a data marcada coincide com a da chegada, ao Rio, do jornalista Carlos Lacerda, ficará a diplomação do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA dependendo da hora em que aportará o "Vera Cruz".

Caso não desembarque a tempo, Carlos Lacerda receberá posteriormente seu diploma, já que não há obrigatoriedade de entrega em data certa.

Garcez: "Não serei o vice de Juscelino"

Cordeiro de Farias, voltando do Recife fala à TRIBUNA DA IMPRENSA — Íntegra do telegrama-protesto de Perachi Barcelos a Juscelino — Otimista o candidato do PSD

SAO PAULO, 23 (Sucursal) — "Não desejo ser candidato a vice-presidente na chapa do sr. Juscelino Kubitschek" — foi a importante declaração do sr. Lucas Garcez, ontem, aos repórteres paulistas.

— "Não tenho a menor pretensão a respeito" — repetiu.

— "Aliás, nunca se falou nisso. Estou atualmente completamente afastado do problema sucessório".

REPERCUSSAO

Nos círculos políticos, particularmente junto aos dirigentes da UDN, PR, PDC — as declarações do sr. Lucas Garcez foram bem recebidas.

Com elas, ao que se diz, o governador de S. Paulo mostra:

1. Não estar apoiando a candidatura Juscelino.
2. Não desejar, mesmo, fazer parte da chapa do PSD.
3. Reservar-se para apoiar o candidato democrático, ora aglutinado pela UDN e outras fôrças políticas.

CORDEIRO CHEGOU

"Farei um secretariado de competência, em harmonia com os partidos políticos que me elegeram governador" — disse-nos o general Cordeiro de Farias, ao regressar, ontem, de Pernambuco, aonde fôra estudar a formação do seu secretariado e assentar as primeiras medidas do seu programa de govêrno.

Acrescentou que vira confirmada, por parte dos políticos pernambucanos, a magnífica impressão que dêles recebera na fase de sua campanha eleitoral. Desprendimento, altitude e desejo de bem servir ao Estado fôra o que mais encontrara da parte dos dirigentes partidários que apoiaram a sua candidatura e vão apoiar o seu govêrno.

O general Cordeiro de Farias não quis ainda dar a relação dos seus secretários. Informou, porém, que os nomeará pelo critério da capacidade técnica, muito embora procurando-os, tanto quanto possível, dentro dos quadros partidários que sustentaram o seu nome.

Sôbre a sucessão presidencial disse que, vindo de fora, nada de novo poderia dizer no momento. Quanto a Pernambuco, asseverou que permanecia firme com as idéias do governador Etelvino Lins expostas longamente aqui quando de sua recente viagem.

O TELEGRAMA DE PERACHI BARCELOS

Considerando que o sr. Juscelino Kubitschek está "solapando a autoridade da direção regional" do PSD nas consultas diretas que vem fazendo, em todos os Estados, sôbre as possibilidades de sua candidatura, o deputado Perachi Barcelos dirigiu ao governador mineiro o seguinte telegrama:

"Ciente de que Vossência está se dirigindo diretamente aos diretórios municipais da seção riograndense do PSD, solapando, assim, a autoridade da direção regional, formulo por êste meio, meu protesto contra esta atitude que fere a ética e as boas normas nas relações partidárias".

TELEGRAMA A AMARAL

Informa-se que o sr. Perachi Barcelos dirigiu, no mesmo sentido, um telegrama ao sr. Amaral Peixoto, protestando, em têrmos veementes, contra as manobras de Juscelino junto ao PSD gaúcho, tentando cindir ou rebelar as seções municipais contra a presidência regional do Partido.

JUSCELINO VIAJA

O sr. Juscelino Kubitschek retomará sua viagem aos Estados, no próximo dia 3 de janeiro. Pretende, dessa vez, visitar os Estados do centro do país.

OTIMISTA

O sr. Juscelino Kubitschek, em entrevista à imprensa de Belo Horizonte, ao regressar de sua excursão ao Norte, mostrou-se otimista quanto à posição de sua candidatura.

PROBLEMAS

Quanto à sua visita ao Norte e Nordeste, acentuou que as regiões se ressentem da falta de energia e transporte. Ao Nordeste, além dessas falhas e da sêca, há o problema do crédito necessário às suas atividades comerciais e sociais.

Conviva de embaixador em Paris o governador Jânio Quadros

PARIS, 23 (Do correspondente) — O governador Jânio Quadros, e senhora, ora nesta capital, vão participar, como convidados especiais, de um almôço, que o embaixador do Brasil em Paris, sr. Caio de Mello Franco, oferecerá depois de amanhã, dia de Natal, ao pessoal da Embaixada e a personalidades da colônia brasileira.

Juscelino quer controlar (também) os desportos

TRÊS CANDIDATOS JUSCELINISTAS PARA PRESIDENTE DA C.B.D.

O SENHOR Juscelino Kubitschek considera que, para ser candidato à presidência da República, é preciso controlar também os desportos.

Três candidaturas por êle coordenadas surgiram sucessivamente para as eleições da Confederação Brasileira de Desportos, em substituição ao sr. Rivadávia Corrêa Meier.

A primeira foi a do sr. Francisco Negrão de Lima. A segunda foi a do seu irmão, Otacílio. Superadas ambas, cogita-se agora do sr. Geraldo Starling Soares, ex-chefe de polícia do governador mineiro.

Sôbre êste último, pesam graves acusações de violências e arbitrariedades em vários municípios mineiros contra os chefes da UDN nas últimas eleições. O sr. Starling conseguiu eleger-se deputado federal.

Falta de número para o abono

POR falta de número, não houve ontem sessão noturna na Câmara. Apenas na sessão da tarde começaram a ser votadas as emendas do projeto do abono especial, em primeira discussão.

Na tarde de hoje, continuará a votação, esperando-se seja ela encerrada.

— Se houver hoje sessão noturna — declarou-nos o deputado Nelson Omegna, relator do projeto na Comissão Especial — é possível que o projeto seja aprovado ainda hoje em segunda discussão, para o seu encaminhamento ao Senado.

Mas hoje é antevéspera de Natal: são escassas as possibilidades de obter-se "quorum" para a sessão noturna. E tudo indica que só após o Natal é que o projeto do abono especial sairá da Câmara, uma vez que ali não haverá sessão amanhã.

Perfumarias — Bijouterias
Artigos para presentes
CASA BAZIN
AV. RIO BRANCO, 134
Tel.: 22-2938

Fraqueza Cerebral?
Dispepsia Nervosa?
Neurastenia?
Falta de Memória?
Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O Tônico do Cérebro!

PADRÃO DE EFICIÊNCIA
ORIGINAL ODHNER
A moderna máquina de calcular ORIGINAL "ODHNER" que reune todos os aperfeiçoamentos da técnica
Distribuidores
MACHINAS-IMPORTADORA LTDA
RIO: Matriz: R. Visc. Inhaúma, 134 7º and. e loja - tels. 43-1619, 43-1618 43-7538 (Rede telefônica)
S. PAULO: R. Libero Badaró, 482, Sobreloja
B. HORIZONTE: R. Bahia, 752

REGINA
A rainha das águas de colônia!

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

BANCO DELAMARE S.A.
39 ANOS
DE BONS SERVIÇOS
PRESTADOS À COLETIVIDADE

Caixas para rádios, toca-discos e televisão
Diferentes tipos, em madeira de lei e os melhores preços da praça. Adaptamos rádios aos móveis — RADIO TRUCCO, Rua Visconde do Rio Branco, 35, 1.º. Tels.: 52-0900 e 32-3101.

INAUGURADA A LOJA SENSAÇÃO
da
CASA NUNES
em Copacabana
Dotada de Ar condicionado
Na Zona Sul, vem de ser inaugurada a nova loja da Casa Nunes, que representa, em verdade, a última palavra em confôrto e em maravilhosas sugestões para os seus clientes.
Aproveite os preços de inauguração e os preços de Natal e Ano Novo.
Uma novidade para cada gôsto, com a tradicional garantia da Casa Nunes!
Modernissimos grupos estofados
Tapetes em criações exclusivas
Passadeiras em todos os tamanhos
Decorações
Projetos
Modelos
CASA NUNES
COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 1107
Matriz: Rua da Carioca, 65-67

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.519

Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1954

Presidencialismo, economia e finanças

QUANDO, há três anos passados, estive na Europa como um dos representantes do Brasil na Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas, não houve estrangeiro de categoria com quem travei relações e conversei sôbre nossos problemas, que não tivesse palavras de admiração pela nossa Pátria e de confiança no seu futuro.

Os mais bem informados, os estudiosos de assuntos econômicos, conheciam as possibilidades do nosso desenvolvimento e das nossas riquezas, e a elas se referiam sempre certos de que um dia, vencidas as crises que nos atormentam, viríamos a ser uma grande nação, próspera e rica.

Certa vez, viajando para a Suiça, tive como companheiro de cabine um engenheiro de relêvo na vida industrial daquele pequeno país e modelar democracia. Era um homem moço, muito inteligente e lúcido, viajado pelo mundo inteiro, inclusive pelo Brasil, de cujas condições se mostrava perfeitamente inteirado. Disse-me que já havia pensado muito em empregar capitais em nossa terra, mas esbarrava sempre diante da nossa instabilidade política, pela constância de motins, revoltas, revoluções, a se sucederem, ninguém podendo afirmar que garantias o trabalho organizado poderia aqui encontrar.

CONTESTEI as suas razões, mas a seguir mostrou-me êle um número daquele mesmo dia de "Le Monde", prestigioso órgão conservador da imprensa parisiense, em que havia uma correspondência de São Paulo, analisando a situação brasileira, correspondência na qual se dizia que o General Leal, ministro da Guerra, estava ligado aos comunistas, que o diretor do serviço de abastecimento d'água no Rio, engenheiro Fiuza, fôra candidato dos comunistas à presidência da República, que o diretor de uma das nossas principais vias férreas, coronel Pereira, estivera exilado como comunista, e não sei quantas outras coisas mais. Procurei mostrar como pude a unilateralidade com que o articulista analisava e interpretava a situação política do Brasil, mas não consegui convencer o meu jovem e simpático interlocutor da solidez e segurança das instituições brasileiras, a despeito de ser firme a sua convicção da ilimitabilidade dos nossos recursos naturais.

Lendo agora o recente e famoso livro de Louis Bromfield, tradução francesa — Le Monde à Refaire —, no qual há as mesmas afirmações de confiança no futuro do Brasil, pelo autor considerado a "Nação potencialmente mais rica do mundo", lembrei-me do meu interlocutor suiço, mormente porque também Bromfield se mostra atemorizado diante de nossa política socializante, que nos conduz a níveis de vida muito baixos, a uma crescente inflação, tudo isso entrosando com a agitação política, a instabilidade governamental, uma legislação caprichosa e pouco duradoura, a impedir a colaboração que poderia vir de fora.

Aqui cabe indagar por que êsse contraste entre as nossas possibilidades econômicas, fortalecidas pelas qualidades de inteligência, operosidade e bondade da gente brasileira, — de um lado —, e, de outro lado, as nossas realidades a revelarem uma nação em contínua depressão econômica e vultosos deficits orçamentários, entregues as camadas dirigentes a uma política eleitoralista rasteira, fazendo e desfazendo governantes, despreocupadas dos grandes problemas que estão a pedir soluções urgentes e racionais, o que só pode ser alcançado se confiada a direção do país a estadistas autênticos, com essas soluções preocupados 24 horas por dia.

CERTO, muitos fatores têm concorrido e concorrem para semelhante situação, mas irrecusável é também que um desses fatores negativos, e dos principais, é o sistema presidencialista de govêrno que instituimos em 1891, em desarmonia com todo o nosso passado, sistema em face do qual todos os problemas afetando a vida e o progresso do país têm que ser postos de lado, para vivermos eternamente voltados para uma coisa só: — saber quem vai ser o futuro Presidente da República, cuja escolha, diz muito bem Hermes Lima, no seu último e excelente trabalho, "Lições da Crise", continua a constituir o maior drama do país, seu único drama.

Um Presidente da República, em face do nosso sistema institucional, tem poderes excepcionais, mas não pode realizar um programa, cumprir uma tarefa governamental, por mais digno, por mais bem intencionado, por mais patriota que seja. A sua missão é, desde a primeira hora de sua investidura, desvirtuada pela necessidade, imanente ao regime, de preparar a sua sucessão, de modo que o seu partido e os seus amigos não venham a perder uma situação criada pela sua eleição em benefício da grei partidária que lhe deu a vitória.

Ao empossar-se, já o Presidente vê-se na contingência de nomear Ministro da Fazenda, Presidente do Banco do Brasil, Ministro da Agricultura, Ministro da Viação, Embaixadores, Presidentes de Institutos, em face de compromissos, exigências e necessidades partidárias, sem poder sequer indagar da competência do nomeado, ou do seu conhecimento das questões muitas vêzes vitais que êste tem a superintender. Já aí se encontra um fator do descontrôle político e econômico em que se debate o país, entregue o seu destino, vêzes sem conta, a fôrças que só visam ao domínio partidário, na preocupação de tôdas as horas de se eternizarem no poder e dêle tirarem todo o proveito possível. Mas não é só por êsse aspecto que é afetada a economia do país. Há outros e relevantes. As somas colossais que são retiradas das atividades normais da produção, do comércio, dos bancos, para as despesas de uma campanha presidencial são um dêles.

É DE estarrecer o quanto se despende para fazer um Presidente da República no Brasil, e em todos os países presidencialistas. Nos Estados Unidos, por exemplo, a última eleição, a do Presidente Eisenhower, custou só ao partido vitorioso a cifra astronômica de cem milhões de dólares.

Explica-se que assim seja, pois um Presidente é a peça fundamental do sistema, tudo dêle dependendo, favores, benefícios, nomeações, etc.

Ainda outro aspecto: a insegurança em que no sistema se encontram as atividades econômicas, na expectativa em que se vive, atmosfera peculiar ao presidencialismo, de constantes golpes e rebeliões, estas promovidas pelas oposições eternamente inconformadas, e aquêles conduzidos pelos governantes quando se sentem fracos para as novas campanhas eleitorais ou quando se supõem fortes para o continuismo que é a coqueluche dos políticos latino-americanos.

Compreende-se, assim, o arrefecimento das atividades e das iniciativas econômicas, na incerteza de continuidade e de garantias para um trabalho pacífico e organizado. Acrescentem-se a todos êsses males as devastações que as revoltas e revoluções decorrentes das eleições presidenciais causam nas zonas em que se manifestam, talando os campos, dizimando os rebanhos, paralisando tôdas as atividades pacíficas, e diga-se se é ou não uma calamidade nosso sistema político, que conduz o país inevitável e frequentemente, a tais situações de intranquilidade, desassossêgo, movimentos armados.

ENCARE-SE agora o aspecto financeiro de tão nefasto regime político. Calcule-se quanto já despendeu o Brasil nesses 60 e tantos anos de presidencialismo no promover revoluções, combater revoluções, indenizar danos decorrentes de revoluções.

Não exageraria quem afirmasse que os recursos já consumidos pelo poder público para atender a tais e tão colossais despesas seriam suficientes para pagar tôdas as nossas dívidas e para nos dar, talvez, uma situação financeira de desafôgo e normalidade.

Diante de tudo quanto deixo dito, quero apenas perguntar: por que ainda há no Brasil quem se mostra sinceramente partidário de um sistema político que até agora só nos tem trazido, por ser isso imanente ao seu funcionamento, fraude ou violência nas eleições, corrupção nos costumes políticos e administrativos, insegurança para o trabalho, depressão econômica, deficits orçamentários, débacle financeira?

ESTOU firmemente convencido de que o presidencialismo tem sido funesto ao país. Afastemo-lo de nossas instituições, se queremos merecer a confiança que em nosso futuro depositam quantos nos observam e nos estudam, como Bromfield e o meu interlocutor suiço, e se queremos legar aos nossos filhos uma Pátria tranquila, próspera, rica, feliz.

Deputado JOSÉ AUGUSTO



Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

OFENSIVA FRACASSADA

A PERSPECTIVA da próxima ratificação dos acordos de Londres e Paris criou tremenda agitação no mundo soviético, que, desta maneira, vê parcialmente destruidos seus planos de agressão. Uma Europa forte e unida jamais poderá agradar à União Soviética, que, de repente, decidiu desencadear uma das mais esquisitas ofensivas contra o Ocidente.

O negócio começou com a convocação da Conferência de Moscou, que se transformou em perfeito fracasso; depois, o embaixador da URSS em Paris tentou conquistar o general De Gaulle, que, conforme se sabe, não é favorável ao exército europeu. Mas o general, que nem sempre foi bom político, soube responder dignamente ao agente diplomático de Moscou.

Veio, depois, a nota insólita que o Kremlin enviou ao govêrno francês, ameaçando-o de anular o tratado de amizade franco-soviético; até Mendès-France viu-se obrigado a responder: "Os russos parecem não conhecer os franceses". Uma nota idêntica, enviada ao govêrno britânico, foi tachada de grosseira".

São, todos êstes, bons sinais, pois, se de um lado ficou evidente o primarismo da diplomacia de Malenkov, de outro lado revelou-se que a possibilidade de uma Europa unificada está apavorando a URSS, já antes de sua existência material.

Após tôda esta série de fracassos que o Kremlin teve que engolir, o alto-comissário soviético na Austria, I. I. Ilichev, convocou, de maneira espetacular, uma sessão extraordinária do Conselho Aliado. Tal medida, representando algo verdadeiramente fora do comum, parecia destinada a modificar a política soviética na Austria. Mas, na hora em que o Conselho se reuniu, o porta-voz de Moscou soube, apenas, apresentar uma das mais ridículas reclamações: acusou os Estados Unidos de violarem o estatuto de ocupação, devido ao fato de 300 soldados norte-americanos permanecerem no acampamento "RUM", situado na zona francesa da Austria.

Ora, acontece que êstes soldados se encontram no mesmo lugar, há oito anos, sendo para ali destacados para abastecer de gasolina os automóveis que vão da Itália à zona norte-americana da Áustria, e para consertá-los, se fôr necessário.

O russo Illitchev sabia disto desde o ano de 1946, pois não se tratava de nenhum segrêdo militar, e nunca protestou contra a presença dos 300 americanos no acampamento de Tirol.

A reclamação soviética foi, naturalmente, rejeitada pelos ocidentais.

Trezentos soldados-mecânicos na Áustria — eis o pretexto que a URSS tentou aproveitar. Não deu certo, e nem dará, pois a diplomacia do desespêro e da raiva nunca serviram e nunca servirão.

S. B.

Julgamento de Bittencourt Sampaio pelo Supremo Tribunal Federal

O SUPREMO Tribunal Federal julgará o ministro Bittencourt Sampaio — informou à TRIBUNA DA IMPRENSA o ministro da Justiça, sr. Seabra Fagundes.

Responderá o presidente do Tribunal de Contas por delito de desacato, que o Código Penal capitula entre os crimes contra a administração, que suscitam ação penal pública (agressão ao ministro da Fazenda).

Disse o ministro que a polícia está instaurando inquérito. O processo será encaminhado ao procurador geral da República, que fará a representação ao Supremo Tribunal Federal.

Salientou que, em processos dessa natureza, há três vias de encaminhamento à ação penal: a instauração do processo pelo procurador geral da República, tendo em vista a notoriedade do fato; a instauração da investigação policial, dentro de sua rotina, e o estabelecimento de um processo, provocado por alguém.

No caso concreto, a polícia iniciou as investigações baseada na notoriedade do fato.

NAO RECEBEU CARTA DE BITTENCOURT SAMPAIO

O ministro Pereira Lira disse à TRIBUNA DA IMPRENSA, na manhã de hoje, que não recebera a anunciada carta do ministro Bittencourt Sampaio, na qual o presidente do Tribunal de Contas lhe exporia o incidente havido com o sr. Eugênio Gudin, ao mesmo tempo que explicaria sua participação na compra dos petroleiros e refinarias e faria uma espécie de declarações de bens.

O ministro Pereira Lira adiantou-nos ignorar se o ministro Bittencourt Sampaio vai ou não enviar-lhe uma carta, desconhecendo ainda o seu conteudo.

Salientou porém que, caso recebesse uma carta nos têrmos anunciados, e se o remetente o autorizasse, êle a divulgaria.

Ouvido sôbre a possibilidade de ser eleito presidente do Tribunal de Contas no fim dêste mês (o ministro Bittencourt Sampaio, presidente reeleito, não vai candidatar-se à renovação de seu mandato, constando que a tendência comum dos ministros é eleger o sr. Pereira Lira, que ali ocupa o posto de vice-presidente), declarou o entrevistado:

— No Brasil, só sou candidato a uma coisa: a um retiro na montanha para ler os meus clássicos.

Cartas dos Leitores

Fechada a porta da devassa

DOS srs. Aristides e Severino Tabajara, de Tupanciretan (Rio Grande do Sul), recebemos cópia de telegrama que enviaram ao brigadeiro Eduardo Gomes, nos seguintes têrmos:

"Na qualidade de velhos e intransigentes udenistas e admiradores da sua exemplar consciência cívica, desejamos manifestar a Vossência profunda estranheza pela atitude do senhor presidente da República, fechando a porta saneadora da devassa que se impõe urgente e imperiosamente em todos os setores administrativos, para o fim de punir ladrões e corruptores do poder público de maneira exemplar.

Tal omissão significa a impunidade de todos os crimes praticados no govêrno anterior, permitindo a continuação das calúnias assacadas contra a patriótica ação das Fôrças Armadas, inquinadas de golpistas e vendidas ao imperialismo americano. Tal debilidade inqualificável, permitida num passado tenebroso, fará repetir os mesmos crimes anteriores".

Vendeu pão pelo dôbro do preço: chicoteado em praça pública

CAIRO, 23 (A.F.P.) — Foi proclamado o estado de alerta em tôda a região sinistrada da província de Kena, devastada pelas inundações. Um padeiro de Kena foi publicamente chicoteado na grande praça da cidade por ter vendido pão pelo dôbro do preço da tabela. Anuncia o govêrno que a mesma pena será infligida a qualquer pessoa que procure aproveitar-se da situação para obter ganhos ilícitos.

Almirante Jerônimo Francisco Gonçalves

MORREU, ontem, em sua residência (Gustavo Sampaio, 723), o almirante Jerônimo Francisco Gonçalves.

Nasceu no Rio, à 16 de dezembro de 1888. Verificando praça em 1908, já em 1914 era 1.º tenente, sendo promovido a capitão tenente em 1921, e em 1932, por merecimento, a capitão de corveta. Em 1937, foi promovido a capitão de fragata, e em 1943 a capitão de mar e guerra. Ambas as promoções — assim como quando foi promovido, em 1945, ao posto de contra almirante — foram por merecimento.

Comandante da base naval de Natal, na última guerra, o almirante Jerônimo sempre desempenhou, na Armada as mais elevadas funções, quer comandando os nossos principais navios de guerra, quer dirigindo estabelecimentos navais.

Deixa viúva a senhora Candelária Lobo Gonçalves e dois filhos: Américo José Lobo — engenheiro do Ministério da Agricultura e José Pedro de Souza Lobo — funcionário da secretaria geral da Marinha.

O entêrro — durante o qual, a pedido da família, não lhes serão prestadas honras militares — será realizado hoje, às 15 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o corpo da capela Real Grandeza.

Washington-Moscou: 1 hora, projétil norte-americano

PARIS, 23 (United Press) — O deputado socialista Jules Moch declarou hoje, na Assembléia Nacional, que os Estados Unidos possuem um projetil autodirigido capaz de chegar a Moscou em uma hora, aproximadamente.

Moch, que falou sôbre os progressos efetuados com relação às armas atômicas, disse, no tocante ao rearmamento da Alemanha: "Os peritos sustentam que a guerra atômica com projetis radiodirigidos não será possivel antes de 1960 ou 1965, mas o fato é que êsses projetis já existem.

O jornal "Combat" mencionou um dêles em 18 de dezembro, o que eu já sabia: o foguete "Atlas", construido pelos Estados Unidos, é capaz de desenvolver velocidades até 15.000 km/h.

"Posso dizer-lhes, à base de minha experiência, que êsses foguetes estão sendo experimentados e não há dificuldades técnicas que impeçam que saiam da fase experimental".

OPINIÃO

Os redatores do Serviço Público

CONTINUA o DASP a negar aos redatores do serviço público o benefício de acumulação que lhes foi assegurado pelo Estatuto dos Funcionários Públicos.

Ainda agora, o Instituto Brasileiro do Café consultou o DASP sôbre a legitimidade da acumulação de um dos seus redatores que exerce função em outro órgão da administração descentralizada. A resposta foi pela negativa: o funcionário deve optar por um dos cargos, pois o DASP considera o artigo 265 do Estatuto como inconstitucional. Não nos parece que seja o DASP a entidade adequada para emitir pronunciamentos dessa natureza. A arguição de inconstitucionalidade é ato grave demais para ser alegado num simples parecer de órgão técnico-administrativo, sob a chancela embora de uma consultoria jurídica.

Constitucionalistas como Pontes de Miranda, Carlos Maximiliano, Araújo Castro e Carvalho Santos já esgotaram páginas e páginas de suas obras de investigação doutrinária no lecionamento de instruções para bem orientar os julgadores na análise da inconstitucionalidade de uma lei. Por sua vez, a Constituição estabelece uma autêntica solenidade para o exame dessa matéria. O DASP, com os seus hábitos peremptórios do tempo em que não havia leis, declara inconstitucional um dispositivo consagrado pelo Congresso e sancionado pelo Presidente da República, ferindo assim direitos e prerrogativas que a lei expressamente estabelece.

No serviço público, há centenas de redatores, nos ministérios, nos Institutos, na Agência Nacional e nas Casas do Congresso, impedidos de beneficiar-se de uma norma legal, porque o DASP não deixa. Cabe ao govêrno, regulando para sempre as acumulações, incluir os redatores entre os servidores técnicos beneficiados com o postulado do Estatuto. Aliás, o Plano de Reclassificação dos Servidores, ora em trânsito na Câmara, poderia conter norma que, reafirmando o preceito do Estatuto, evitasse de uma vez por tôda a ingerência ilegítima do DASP em assunto constitucional.

Erros recíprocos

PRONUNCIANDO-SE sôbre o "habeas-corpus" impetrado pelo sr. Ricardo Jafet no Tribunal Federal de Recursos, o ministro Cunha Melo disse, de passagem, que o processo criminal contra os deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas nada tinha a ver com opiniões, palavras ou votos proferidos por êsses deputados no exercício dos seus mandatos.

Quis o ministro, com êsse pronunciamento, dar a verdade e real interpretação do conceito das imunidades parlamentares, que não foram instituídas para acobertar crimes comuns e sim apenas para proteger o parlamentar no cumprimento de sua missão de representante do povo.

Torna-se muito oportuno ressaltar a hermeneutica ditada por um ministro do Tribunal de Recursos, no instante em que a Câmara se apresta novamente para decidir sôbre mais um pedido judicial de processo contra o sr. Euvaldo Lodi.

E' bem verdade que o ministro Cunha Melo, no seu voto, tenha feito críticas ao Parlamento, que após "abrir inquérito sôbre os crimes praticados em detrimento dos dinheiros do Banco do Brasil e encaminhar os resultados dêsse inquérito ao Judiciário para apuração definitiva de responsabilidades e punição dos responsáveis, impediu que a ação da Justiça Pública se fizesse sentir sôbre dois indiciados, porque deputados, porque representantes da Nação".

Se o Congresso errou, como reconhece o ministro Cunha Melo, ao negar a licença para o processo de Lodi e Lutero, — não menor foi o êrro da mesma Justiça Pública que subtraiu o sr. Ricardo Jafet à ação penal, através do "habeas-corpus" que lhe concedeu.

Todos êstes erros não se justificam nem se anulam. Pelo contrário, crescem na medida direta em que os criminosos confessos e provados ficam impunes, quer pela conduta da Câmara que nega licença para o seu processamento, quer pelas decisões do Judiciário que lhes concede "habeas-corpus" para subtraí-los aos processos criminais.

A Câmara precisa evitar novo êrro, ao apreciar novo pedido de licença para processar o sr. Lodi, em face das acusações que lhe são feitas no crime de Toneleros.

Não pode acobertar, mais uma vez, com as suas imunidades, o crime do sr. Lodi.

Agiu certo

O PRESIDENTE da República mandou processar, de acôrdo com a lei, o sr. Bittencourt Sampaio, agressor do ministro da Fazenda.

Não podia ter outra atitude. No fato ocorrido no gabinete do ministro da Fazenda, em que o presidente do Tribunal de Contas se revelou um homem sem a compostura necessária ao exercício da alta função, a ofensa foi menos para o sr. Eugênio Gudin do que para o Govêrno.

Exigia um pronunciamento do Govêrno. E êste deve ser firme até as últimas consequências.

Êles não voltarão

A DECLARAÇÃO do almirante Ernesto Araújo, no seu discurso de encerramento do curso da Escola Superior de Guerra, sôbre a situação política nacional, representa um estado de espírito da Nação. Não vale o artifício da imprensa juscelinista que procura traduzir o 24 de agosto como um simples episódio político, uma mudança de homens. Nem mesmo a estranha passividade do atual govêrno, em relação ao passado, seus erros, seus crimes, seus escândalos, pode diminuir a significação daquela revolução moral. Porque, na verdade, independe do próprio govêrno ou das interpretações de interessados.

24 de agosto é, na história do Brasil, um divisor de águas. Considera-o assim o mais profundo anseio da alma nacional, que se afirma cada vez mais no sentido da recuperação moral nos nossos costumes político-administrativos, degradados por 24 anos de relaxamento, de dilapidações, de corrupção.

Tem, pois, inteiro cabimento a advertência do almirante Ernesto Araújo: o futuro govêrno tem de traduzir, nos seus atos, na confiança que possam inspirar os seus homens, êsse mesmo propósito de continuidade na recuperação moral do país.

Engana-se por outro lado, o sr. Juscelino Kubtischek quando julga poder conciliar seus imediatos interêsses eleitorais com a significação moral e política do 24 de agosto. Pois "o passado não está morto". Está bem vivo, na humilhação do nosso povo, na desfaçatez dos homens que degradaram o Brasil, na audácia com que tentam escalar, novamente, os postos do Poder.

E por estar vivo, exige dos verdadeiros democratas a maior vigilância. Vigilância que se representará na firme decisão de não permitir a volta do mar de lama e sangue que sujou êste país.

Êles não voltarão.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Estacionária a saúde do Papa

CIDADE DO VATICANO, 23 (AFP) — Permanece estacionário o estado de saúde do Papa. Está previsto que o Santo Padre sairá, hoje à tarde, em curto passeio de automóvel, nos jardins do Vaticano.

Os Estados Unidos e a guerra bacteriana

WASHINGTON, 23 (UP) — A mais alta autoridade do Exército em matéria de guerra de germes disse hoje que seria "um ato de barbaridade" negar às tropas norte-americanas o uso de armas bacterianas em uma guerra futura.

O general William M. Creasy, químico-chefe do Exército, afirmou que os progressos modernos tornaram a guerra bacteriana "viável como nunca antes" e que com ela se pode derrotar perfeitamente o inimigo, "com o gasto mínimo de vidas norte-americanas".

Advertindo que os vermelhos não teriam escrúpulos em usar armas biológicas, o general declarou que negar às tropas norte-americanas o uso das mesmas" seria um ato de barbaridade contra nosso próprio povo".

Aquela alta patente expressou sua opinião num artigo inserto no "Army Information Digest", uma publicação mensal e oficial do Exército, sublinhando que "não defendo a guerra porque tôda a guerra é imoral e desumana".

"Os Estados Unidos — advertiu Creasy — cometeriam um êrro gravíssimo se presumisse "que os russos iniciariam uma guerra futura com "uma só arma preferida", e que os russos têm poder para atacar o mundo ocidental não só com bombas atômicas e de hidrogênio, mas também com armas biológicas, químicas e radiológicas".

Finalmente, afirmou que as defesas dos Estados Unidos contra os ataques com germes (tifo, cólera, varíola e febre ondulante) estão em "boa forma" e abrangem tanto imunizações como diversas medidas mecânicas para a proteção de populações e edifícios.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188 (Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209
7.º, salas 704/5 . Tel.: 36-0477
End. tel.: LANTERNA-S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Ameaçados de morte deputados que votarem contra os acordos de Paris

ENÉRGICAS DECLARAÇÕES DE MENDÈS-FRANCE

PARIS, 23 (A.F.P.) — Tendo um certo número de parlamentares recebido uma circular anônima pedindo-lhes, em termos violentos, que votassem contra os Acôrdos de Paris, foi aberto um processo contra "X" por ameaças de morte. Já haviam sido dirigidas a numerosos parlamentares cartas análogas, no momento dos debates a respeito da Comunidade Européia de Defesa.

DIA IMPORTANTE

PARIS, 23 (AFP) — "Não aceitarei nem moção de adiamento, nem emenda, nem nenhum texto adicional que comporte uma nova dilação", declarou, ao deixar o Palácio Bourbon o sr. Pierre Mendes France.

O presidente do Conselho francês fêz essa breve declaração à imprensa a propósito de alguns rumores relativos à apresentação eventual de emendas relativas à conclusão do debate de ratificação dos acôrdos de Paris, ou à data de sua entrada em vigor, que seriam adiadas para data posterior à inicialmente prevista para o término da discussão em curso.

Será sem dúvida o mais importante êste quarto dia do debate a respeito da ratificação dos acôrdos de Londres e de Paris: Aguarda-se hoje, efetivamente, a intervenção do sr. Pierre Mendès-France. O presidente do Conselho deverá empregar tôda a sua autoridade e tôda a sua segurança para convencer as hesitações que se manifestam na maior parte dos grupos.

Não parece ter diminuido a tendência para a abstenção após o apêlo feito ontem à Assembléia Nacional pelo sr. Mendès-France e no qual salientava que "a ratificação por uma fraca maioria teria os mesmos inconvenientes de uma rejeição". Com exceção da extrema esquerda, ninguém na Assembléia subestima os perigos a que exporia a França uma rejeição dos acôrdos assinados pelos representantes dos nove países ocidentais. Mas são numerosos os que indagam se êsses inconvenientes não seriam compensados pelos riscos do renascimento do militarismo alemão e pelo reinício da guerra fria. Eis, segundo os observadores, a "crise de consciência" que incitaria numerosos deputados a se refugiarem na abstenção.

Nessas condições, será determinante o discurso que o presidente do Conselho deverá proferir hoje.

REUNIAO EXTRAORDINARIA

PARIS, 23 (UP) — O presidente do Conselho, Pierre Mendès-France, convocou hoje, para uma reunião extraordinária, os chefes dos partidos politicos, a fim de tentar evitar "a doença da abstenção" na assembléia nacional, durante os debates sôbre o rearmamento da Alemanha Ocidental.

A reunião realizar-se-á às 14 horas.

Tito, Nehru e a coexistência

NOVA DELHI, 22 (AFP) — "A esperança do progresso dos povos e igualmente da sobrevivência da civilização torna necessária a aceitação da coexistência pacifica, não somente como uma possibilidade, mas igualmente como uma necessidade imperativa", afirmam solenemente o primeiro ministro indiano Nehru e o marechal Tito, presidente da Iugoslávia, em comunicado a respeito das suas conversações.

Repelida a moção Togliatti sôbre os acordos de Paris

ROMA 23 (AFP) — A Câmara dos Deputados repeliu por aclamação uma ordem do dia apresentada pelo lider do grupo comunista, sr. Palmiro Togliatti, moção que pedia o adiamento por seis meses da discussão a respeito da ratificação dos Acordos de Paris.

A imprensa peruana e o asilo de Quesada Laos

LIMA, 23 (AFP) — O matutino "La Nacion" geralmente considerado como porta-voz do govêrno, fêz ontem menção, numa pequena nota perdida em suas páginas internas, ao asilo de Carlos Miro Quesada na Embaixada brasileira.

Sob o título, "Um Asilo", o jornal escreve: "Procuramos as razões que determinaram o asilo do sr. Carlos Miro Quesada. Depois da nossa busca o fato mostra-se inexplicável. Nenhuma ordem de captura tinha sido dada para deter o biógrafo de Mussolini".

Contemporâneos de Napoleão vivem na União Soviética

LONDRES, 23 (AFP) — "Russos que viviam quando Napoleão marchou contra Moscou, em 1812, há 142 anos, ainda vivem na União Soviética" — reafirmou o professor Bogdanov, membro de uma delegação de médicos soviéticos que acaba de visitar a Grã-Bretanha.

Acrescentou o professor Bogdanov, em declarações feitas, ontem à noite, nesta capital: "A idade dessas pessoas, homens e mulheres, pode ser verificada incontestàvelmente e algumas têm netos com mais de setenta anos de idade. Ainda não encontramos, porém, o segrêdo da sua longevidade e prosseguimos em nossas pesquisas".

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS

CAPITAIS E RESERVAS
Cr$ 114.191.216,60

BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

Encíclica do Papa aos católicos chineses

CIDADE DO VATICANO, (AFP) — "Nestes últimos anos, infelizmente, as condições da Igreja Católica no vosso país de modo algum melhoraram", declara o Papa numa encíclica publicada ontem e que dirigiu, a 7 de outubro passado, ao Episcopado e aos fiéis chineses.

O Santo Padre prossegue dizendo que as acusações e as calúnias contra a Sede Apostólica e contra os que lhe permanecem fiéis aumentaram; que o Núncio Apostólico foi expulso e que se intensificam os esforços para enganar as pessoas menos avisadas.

Destacando que a sua última encíclica de há 3 anos não havia chegado ao povo chinês, Pio XII julgou útil recordar o que dissera nesse documento.

Depois de ter constatado com satisfação que até agora os inimigos da Igreja não conseguiram arrancar os fiéis à sua unidade com Roma, o Papa declara: "Todavia, não faltaram pessoas entre vós que, enganadas em sua boa fé, presas do temor ou desviadas por notícias e falsas doutrinas, aderiram, mesmo recentemente, a "perigosos movimentos" organizados pelos inimigos de qualquer religião, sobretudo a revelada por Jesus Cristo".

RESPONDENDO AS ACUSAÇÕES

Em seguida, o Sumo Pontifice responde, ponto por ponto, às acusações feitas contra a Igreja e às pretensões de autonomia feitas por alguns para com a Sede Apostólica. Pio XII ergue-se contra a acusação segundo a qual os católicos chineses não seriam bons cidadãos. "Sois dignos de elogios — diz o Papa a êsses fiéis — porque nas longas provações cotidianas a que vos submetestes, percorreis o caminho certo, respeitando, como é dever dos cristãos, as vossas autoridades públicas, no domínio que é de sua alçada e fiéis, à vossa pátria, estais prontos para cumprir com todos os vossos deveres de cidadãos. Mas também é um grande consôlo para nós saber que numa ocasião afirmastes e afirmais ainda que em nenhum caso é permitido vos afastar dos preceitos da religião católica e que em nenhum caso podeis renegar o vosso Criador e Redentor, pelo amor do qual numerosos dentre vós já enfrentaram o sofrimento e o cárcere".

BISPOS E PADRES

Tocando a autonomia reclamada por alguns, o Papa disse que desejava ardentemente que a Igreja da China tivesse o maior número possível de bispos e padres chineses que possam atender às suas necessidades. Mas fêz questão de defender os missionários estrangeiros que, esperando, trabalham pelo bem do país.

Pio XII declara, após, que mesmo quando todo o seu clero fôr chinês, a Igreja da China, se quiser fazer parte da sociedade fundada pelo Redentor, deve ficar inteiramente submissa ao Soberano Pontífice, seu vigário na Terra, e repetiu que, em todo caso, os povos e às autoridades civis não devem se imiscuir nos direitos e na constituição da hierarquia eclesiástica.

Quanto à autonomia econômica, o Papa, considerando que a Igreja da China deve aceitar o concurso material dos outros católicos, enquanto não contar em seu país com os meios que lhe são necessários, fêz questão de afirmar que êsse auxílio não é dado para fins políticos, ou ao menos profanos, disse êle, mas somente para pôr em prática o preceito divino da caridade.



No Júri o filho de Edward Robinson

SANTA MÔNICA (Califórnia) 23 (AFP) — Foi ontem impronunciado no caso de roubo em que se envolvera o jovem Edward Robinson.

Recorda-se que o filho do famoso artista de cinema havia sido acusado de, em julho passado, ter roubado dois motoristas de táxi sob a ameaça do seu revólver.

Houve um primeiro julgamento no mês passado, mas foi anulado porque o Júri se manifestara pela absolvição apenas por 11 votos contra 1. Com efeito, de acôrdo com o direito norte-americano, a opinião de um corpo de jurados deve ser unânime. O acusado devia se apresentar de novo em fevereiro próximo.

A impronunciação foi decretada pelo juiz que presidiu ao primeiro julgamento por julgar que as provas apresentadas eram insuficientes para justificar um segundo julgamento.

Mensagem de Haya de la Torre

BOGOTA, 23 (AFP) — O jornal liberal "El Tiempo" publica hoje, em primeira página, uma mensagem de Natal, dirigida de Copenhague ao seu diretor, Roberto Garcia Peña, pelo lider aprista peruano Victor Raul Haya de la Torre.

Diz a mensagem: "Que a liberdade e a dignidade civil do homem da Indo-América, triunfem no próximo ano e que juntemos as nossas mãos e elevemos as nossas vozes, para que vejamos triunfar a justiça e a democracia em nossos povos".

Os filhos do "Profeta"

CHICAGO, 23 (UP) — O dr. Charles Laughead, já bastante atarefado com suas predições de cataclismos e fim do mundo para o próximo ano, terá que se defender agora de uma ação judicial visando tirar-lhe a custódia de seus três filhos.

Entretanto, disse que continuará com suas profecias "para manter alerta o mundo e evitar o pânico".

A irmã de Laughead, Margaret, apresentou uma petição aos tribunais de Lansing, Michigan, para que seja designado um tutor para os filhos de seu irmão.

"As coisas já foram demasiado longe", disse Margaret.

O dr. Laughead reside em Chicago, na casa de mrs. Dorothy Martin, uma senhora que, segundo o doutor, mantém contato com misteriosos seres dos espaços siderais que podem ver o futuro e que lhe anteciparam que o mundo se acabará em 1955. Os mesmos seres siderais lhe anteciparam que um cataclismo acabaria anteontem com a cidade de Chicago e todo o meio-oeste dos Estados Unidos, se bem que em uma consulta de última hora lhe tenham comunicado que havia certas modificações nos planos e que Chicago podia respirar tranquilamente, até segunda ordem.

Ao solicitar a designação de um tutor para seus sobrinhos, Margareth Laughead disse que havia conversado com seu irmão depois que êste anunciou suas fantásticas predições — que lhe custaram seu pôsto de professor na Escola de Medicina do Michigan State College — mas que não lhe havia dito uma palavra sôbre suas intenções de tirar-lhe a custódia dos filhos.

1915 - 1916

Desejamos a Vossa Excellencia e Exma. Familia Feliz Natal e Prospero Anno Novo

Talvez V. não se lembre... talvez V. nem tivesse nascido. Faz tanto tempo!...

Mas foi exatamente há 39 anos que, pela primeira vez, dirigimos à população carioca nossos votos de Boas Festas.

A pequena sede de outrora agigantou-se. Aos serviços que prestávamos, outros foram acrescentados. O quadro de auxiliares de então, não seria suficiente para a menor de nossas atuais agências. De tudo que se modificou nesse correr de anos — apenas fizemos questão de conservar nossa filosofia de trabalho, nossa fé no objetivo a atingir: orientar e apoiar eficientemente os bons empreendimentos — servir a todos que necessitam de nossos serviços. Hoje, pela trigésima nona vez, enviamos à população carioca nossos mais sinceros desejos de Boas Festas. E, pelos anos afora, V. continuará notando nossa presença junto aos bons empreendimentos fabris, comerciais e agrícolas.

servindo todos os bairros...

...a Matriz e Filiais do Banco Delamare tomam a seu cargo qualquer operação do ramo, quer na capital, quer nos Estados, através de conexões próprias.

ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS

Cofres de aluguel para guarda de valores. Cheques pagáveis em qualquer Agência, independente do local dos depósitos.

BANCO DELAMARE S. A.

Matriz — Av. [illegible] ...rgas, 440
Rio de Janeiro

O PULSO DO MUNDO

AINDA ONASSIS — Cidade de Panamá. Um jornal desta capital publicou notícia procedente de Buenos Aires, em que se afirma que Aristóteles Onassis e o govêrno argentino subscreveram acôrdo para a caça de baleia no Antártico.

NATAL DOS POBRES — Paris. Antenor Patiño, o magnata boliviano do estanho, doou 5 milhões de francos para os pobres desta cidade.

PRÊMIO NACIONAL — Santiago do Chile. O prêmio Nacional de Artes de 100 mil pesos foi conferido a Antônio Acevedo Hernandez.

NOVO GOVERNO — Tegucigalpa. O gabinete do presidente Julio Lozano Diaz tomará posse em janeiro próximo. Foi-se a democracia...

ESPIONAGEM — Londres. Um comunista britânico de 27 anos de idade foi condenado a 5 anos de prisão, acusado de "exercer atividades de espionagem a favor da URSS".

LUTAS DE GUERRILHAS — Amsterdan. Na Ilha de Ambon foram travados encarniçados combates entre tropas do exército indonésio e um "exército de libertação", que ocupou 6 importantes povoações".

OS TREZE AVIADORES — Nações Unidas. O secretário geral da ONU declarou que sua próxima viagem a Pequim não tem por finalidade "suplicar" a liberdade dos aviadores norte-americanos.

NATAL DA ESTRELA — Roma. Silvana Pampanini partiu hoje rumo à Palestina, a fim de passar as festas de Natal em Jerusalém.

CONFERENCIA — Londres. Os chefes de estado-maior foram chamados para consulta durante a segunda reunião, ontem realizada pelo gabinete britânico.

BALANÇO — Munique. "Pensando bem, o ano de 1954 não foi feliz para os alemães e para a política mundial", declarou o dr. Eugen Gerstenmayer, presidente do "Bundestag".

FÉRIAS — Londres. A rainha Elizabeth II dirigiu-se, em companhia de seus filhos e de seu marido, para o Castelo de Sandringham, onde passará as festas de Natal.

DEMOCRACIA EM MARCHA — Cairo. O Conselho da Ordem dos Advogados Egípcios foi dissolvido.

RUMO A ESCRAVIDÃO — Estocolmo. A tripulação do cargueiro polonês "Presidente Gottwald", retida em Formosa pelas autoridades nacionalistas será repatriada brevemente.

ESTADO DE SITIO — Santiago do Chile. O Senado pronunciou-se contra a permanência do estado de sítio. O ministro do Interior anunciou que o govêrno não aceitara a decisão. A guarda do palácio residencial foi reforçada.

COLABORAÇAO — Washington. O presidente dos EE. UU. exprimiu seu desejo de ver seu país e a França colaborarem para a paz do mundo.

(Condensado da UP e AFP)

Encontro Café Filho-Paz Estensoro

LA PAZ, 22 (UP) — Durante a entrevista que manterão em Santa Cruz de la Sierra, em janeiro próximo, os presidentes João Café Filho, do Brasil, e Victor Paz Estensoro da Bolívia, tratarão de questões econômicas, especialmente petrolíferas, e de comunicações.

Os dois presidentes reunir-se-ão no edifício da Prefeitura de Santa Cruz, às 14 horas do dia 5 de janeiro, após a inauguração da ferrovia Corumbá-Santa Cruz.

Café Filho chegará a Santa Cruz no mesmo dia da solenidade da inauguração da ferrovia, a 5 de janeiro, e partirá de regresso ao Rio de Janeiro no dia seguinte. Paz Estensoro será acompanhado por quatro ministros e numerosa comitiva.

Perón sancionou a lei do divórcio

BUENOS AIRES, 23 (UP) — O presidente Juan D. Perón sancionou, ontem, a lei que permite o divórcio e novo matrimônio.

O projeto de lei foi apresentado há uma semana, na atual convocação extraordinária do Congresso, e poucas horas depois já havia sido aprovado por ambas as Câmaras.

Vários altos prelados da Igreja Católica acorreram diretamente a Perón, a fim de rogar-lhe que não sancionasse a lei, que consideravam contrária às convicções religiosas da população argentina predominantemente católica, e que estimavam abriria o caminho para a dissolução da família.

Ao assinar a nova medida, Perón assumiu plena responsabilidade por ela. Tinha opção de permitir sua promulgação automática, decorrido o prazo de 20 dias assinalado pela Carta Magna, vetar o projeto de lei ou sancioná-lo, o que vem de fazer.

PINTO BASTOS
R. BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414

WHISKIES
CHAMPAGNES
VINHOS
LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS

IMPORTAÇÃO DIRETA

CAFÉ CABOCLO
da Cia. União dos Refinadores
Fundada em 1910 — Capital: Cr$ 190.000.000,00
TORRADO — MOÍDO — EMPACOTADO
em SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias. Rep.: Rua Riachuelo, 187/189
Fone: 52-6835 — Rio de Janeiro

acontece todo dia

AUTO X ÔNIBUS: SEIS VÍTIMAS

AO tentar ultrapassar, pela contramão um caminhão não identificado, o auto 13-89-48, subiu a calçada da rua Barão de Mesquita, próximo à rua Universidade, atropelou dois transeuntes e chocou-se violentamente com o ônibus 8-12-28, linha 108 "Uruguai-Leblon", ferindo em conseqüência, quatro passageiros.

O auto era dirigido pelo comerciante Joaquim Henrique Maia, de 50 anos, casado, da rua Engenheiro Richard, 15, Grajau, que sofreu fratura exposta da rótula direita e foi internado no Pronto Socorro. Foram medicados, com contusões generalizadas, a mulher do comerciante, Maria Carvalho Maia, de 51 anos, e seus cunhados Emília Moreira Rodrigues, de 50 anos, e Augusto Aires Pereira, de 56 anos, da rua Barão de Bom Retiro, 892, casa 3.

Os atropelados Armando Chicharo, de 16 anos, industriário, da rua Dezoito de Outubro, 20 e o comerciário Alfredo Reis, de 15 anos, da rua Acau, 30, casa 20, aptº. 302, foram também medicados naquele hospital, com escoriações generalizadas, retirando-se após os curativos. O motorista do ônibus fugiu, abandonando-o.

LOTAÇÃO CAIU NO RIO: OITO FERIDOS



OITO pessoas saíram levemente feridas hoje de manhã, quando o lotação em que viajavam, chapa 5-77-73, da linha "Quintino-Mauá", para evitar uma colisão com um bonde (não identificado), precipitou-se no canal existente na rua Pereira Nunes.

Os feridos, que depois de medicados no Pronto Socorro retiraram-se, são: o motorista do lotação, Waldir Silva de Oliveira, de 40 anos, casado, da rua Getúlio, 457, o comerciante Antônio José Pereira, de 46 anos, casado, da rua Vital, 6, os feirantes Gumercindo Rodrigues Silva, de 42 anos, casado, da rua Cristiânia, 148 e José Lopes, de 45 anos, casado, da rua Silvério, 77.

O guarda-civil número 1895, Hugo Nabuco de Araujo, de 29 anos, casado, da rua 21 de Abril, 54, casa 3, o comerciário Alcides Teixeira, de 54 anos, casado, da rua Garcia Pinto, 62 o funcionário público Nelson Pinto Bastos, de 31 anos, casado, da rua B, 32, apartamento 303 e o carregador Walter Rodrigues Barroca, de 21 anos, solteiro, da rua Urupema, 66, casa 10.

Na foto, o lotação, ainda no local do desastre.

Assaltado o comerciante

O *COMERCIANTE João Pinto Bessa, de 31 anos, solteiro, gerente da padaria "Vencedora" (estrada Henrique Melo, 1008, em Osvaldo Cruz), foi assaltado e baleado, ontem à noite, nas proximidades do seu estabelecimento, por um desconhecido que lhe roubou 1750 cruzeiros.*

Com um ferimento penetrante no hemitórax esquerdo, o comerciante foi internado, em estado grave, no hospital Carlos Chagas.

Tentou matar, com quatro facadas

COM quatro facadas, Claudionor de tal, de péssimos antecedentes, tentou matar, ontem à noite, na casa 22 da estrada Barros Filho, o operário Jaime de Sousa Filho, de 35 anos, solteiro, ali residente, depois de forte discussão, por motivos fúteis.

Em estado grave, o operário foi internado no Hospital Carlos Chagas, com ferimento penetrante nas costas. Claudionor fugiu.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste, frescos. Máxima 27,1. Mínima 19,3.

Fogareiro explodiu queimando Isaura

COM queimaduras graves, foi medicada ontem à tarde, no Pronto Socorro e removida para a Maternidade Henrique Batista, Isaura da Conceição, de 18 anos, casada, da rua Iolanda, 193, momentos antes, atingida pela explosão de um fogareiro, em sua casa.

Pingente imprensado

QUANDO viajava como pingente do bonde linha 9 — "A. Marinha-General Polidoro", o comerciário Florim Manoel Francisco, de 25 anos, solteiro, da rua Wenceslau, 153, casa 3, foi imprensado por um caminhão não identificado, na ocasião em que o coletivo trafegava em frente ao portão do Arsenal de Marinha.

Com contusões e escoriações generalizadas, o comerciário foi removido e internado no Pronto Socorro. O motorneiro (regulamento 9594), foi prêso em flagrante e autuado no 9.º distrito.

Atingido pela hélice do avião

QUANDO lubrificava um avião, ontem à tarde, no aeroporto Santos Dumont, o sargento do Exército americano Roger Morales, de 28 anos, solteiro, que se encontra de passagem pelo Rio, foi atingido pela hélice do aparelho, sofrendo fratura do braço direito e contusões generalizadas.

Depois de medicado no Pronto Socorro, o sargento Roger foi removido para o hospital da Aeronáutica, onde ficou internado.

Chegada de Navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Alcântara", "Salta", "Janova", "Mogi", "Mucury", "Whilermina", "Itaité", "Prader" e "Alliante".

NÃO PAGOU A PENSÃO: RECEBEU BARRA DE FERRO

PORQUE seu companheiro Agostinho Rodrigues dos Santos, de 29 anos, solteiro, se recusou a pagar a conta da pensão, o operário Jaci de Souza, que com êle trabalha e mora no edifício em construção da rua Bolivar, 87, agrediu-o, ontem à tarde, com uma barra de ferro.

Com ferida contusa na cabeça, a vítima foi medicada no hospital Miguel Couto, retirando-se em seguida. Seu agressor fugiu.

Médicos rejeitam a proposta do Govêrno

Aprovada a contra-proposta, com promoções e aumento geral de 40 por cento — Também a efetivação de todos os interinos, contratados e credenciados — Comparecimento em massa hoje ao Senado

EM ASSEMBLÉIA realizada ontem, a Associação Médica do Distrito Federal estudou as propostas apresentadas aos médicos pelo govêrno, decidindo por sua não aprovação, uma vez que não atendem às reivindicações mínimas da classe.

O govêrno havia proposto, através de seus emissários, duas espécies de fórmulas conciliatórias: uma de aplicação imediata, e outras de profundidade, que importariam em completa transformação do sistema de previdência social.

Entre as propostas do govêrno, destacam-se as seguintes: 40 por cento de aumento para todos os médicos; nivelamento de todos os salários em Cr$ 8.400 e concessão de um abono anual de Cr$ 2 mil.

CONTRA-PROPOSTA

Após os debates que se travaram, com a rejeição das propostas governamentais, os médicos presentes à assembléia deliberaram enviar ao govêrno uma contra-proposta, consubstanciada nas seguintes bases:

1 — promoções a padrões superiores ou abono especial equivalente, para aqueles que não possam ser promovidos, e concessão de 40 por cento sôbre os vencimentos, a fim de compensar os médicos até que seja aprovado o projeto de reclassificação geral de cargos, funções e vencimentos.

2 — efetivação de todos os interinos, contratados, verba 5, credenciados que não acumulem funções públicas, mediante concurso de títulos, conforme precedentes já verificados em autarquias.

3 — luta pela rápida aprovação do projeto de reclassificação geral ora em trânsito no Congresso.

NO SENADO

Ao fim da assembléia, a Associação Médica do Distrito Federal conclamou a classe a comparecer hoje, em massa, ao Senado Federal, para assistir à sessão em que deverá ser debatido o projeto que fixa o salário-mínimo dos médicos que trabalham em entidades privadas.

Completo o Conselho para julgar Epaminondas

FOI sorteado, ontem, pelo Superior Tribunal Militar, o tenente-brigadeiro Fábio de Sá Earp, para fazer parte do Conselho de Instrução que processará o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, acusado de haver concedido uma entrevista ofensiva a seus companheiros de farda.

O Conselho opinará sôbre o recebimento ou não da denúncia do procurador geral da Justiça Militar. A apuração da responsabilidade do ex-ministro de Vargas foi paralisada pelo Conselho, por falta de um juiz — que foi ontem sorteado.

O Conselho terá a seguinte constituição: ministros almirante Otávio de Medeiros, presidente; Bocaiuva da Cunha, relator; e general Edgar do Amaral, sr. Mário Leal e brigadeiro Sá Earp, membros.

Se o Conselho receber a denúncia, o processo seguirá até julgamento final. Caso contrário, o procurador geral poderá recorrer para o Tribunal — que tem poderes para mandar ou não prosseguir o processo.

58 MENORES AMOTINAM-SE NUM XADREZ EM S. PAULO

Feridos 25 no conflito com a tropa de choque do DOPS

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — Cinquenta e oito menores, entre êles um doente (sem tratamento) e outro com fratura da perna se revoltaram, ontem, às 20 horas, no xadrez do plantão do Gabinete de Investigações.

Motivo: má alimentação e insuficiência de acomodação.

O motim degenerou em violento conflito, do qual saíram feridos mais de vinte e cinco menores.

O MOTIM

Os menores, famintos, revoltaram-se quebrando vidraças, destruindo as grades de ferro e saltando para o pátio interno. A seu encontro foi uma tropa de choque do DOPS. A luta foi tremenda e somente uma hora depois conseguiram os policiais dominar a insurreição.

Dos 58 menores, 25 ficaram feridos. No local compareceram o juiz de menores, o delegado de plantão na Central e outras autoridades.

Controlada a situação, os menores foram enviados para o Recolhimento Provisório de Menores do Departamento de Investigações.

Nos corredores da Justiça

LUIZ Eduardo Souto, depondo, ontem, na 1.ª Vara Criminal confessou, mais uma vez a autoria da morte do advogado Wilson de Assis Pereira, feita em seu depoimento, na polícia. O crime ocorreu na madrugada de 31 de março: a golpes de castiçal, Luiz Eduardo matou o advogado, no apartamento dêste, revidando propostas indecorosas.

Luiz Eduardo declarou-se paranaense, comerciante, de 21 anos, trabalhando com seu pai e ganhando Cr$ 15.000 mensais. Sôbre o crime, disse: na noite de 31 de março, encontrou-se, na "boite" Bacarat, com três rapazes, que não conhecia. Beberam juntos e, pouco depois, dois dos rapazes se retiraram, ficando êle em conversa com o terceiro, o advogado Wilson. Conversaram sôbre antiguidades, tendo Luiz Eduardo sido convidado a apreciar as peças existentes no apartamento do advogado.

Luiz Eduardo disse que aceitara o convite atraído por "duas raparigas", que Wilson lhe afirmara estarem esperando no apartamento. Não estavam, mas Wilson o convenceu a esperar, dando-lhe algumas doses de "whisky". Pouco depois, Luiz Eduardo — que já tomara, na "boite", três ou quatro copos de gin — foi ao banheiro, vomitar.

Voltando, encontrou o advogado deitado na cama. Ia se retirando, quando a vítima chamou sua atenção para dois castiçais, de metal amarelo. Estava segurando um dêles quando Wilson o segurou, puxando-o para a cama. Resistiu, e na luta que se seguiu, golpeou a vítima com a base do castiçal, fugindo em seguida. Terminou o depoimento acrescentando que, ao saber da morte de Wilson, pelos jornais, contou o fato ao pai, tendo ambos concordado em que devia se entregar.

Desvio de material

O RECURSO do promotor Silvio Barbosa Sampaio, da 1.ª Auditoria da Aeronáutica (que não se conformou com a rejeição da denúncia oferecida contra sargentos, soldados e funcionários civis do Ministério da Aeronáutica, responsáveis pelo desvio de mais de Cr$ 1 milhão de material) chegou ao Superior Tribunal Militar.

O processo, que envolve perto de 40 indiciados, inclusive um oficial e um comerciante, foi distribuido ao relator: aguarda pronunciamento do Tribunal.

Estrêla deixou Cr$ 1 milhão

PARA ser dividido entre seus dois filhos, Edgar Estrela deixou bens avaliados em cêrca de Cr$ 1 milhão. Sua mulher, Julieta Estrela, nada receberá, pois seu casamento foi realizado sob o regime de separação de bens. Caber-lhe-á, entretanto, o salário mensal de seu marido (Cr$ 12 mil) até o dia em que morrer ou casar novamente.

O advogado de Carlos e Edgar, os dois filhos de Estrela (primeiro casamento) pediu ao corregedor de Justiça que o inventário fôsse anexado ao processo de inventário da primeira mulher de Estrela Lígia Trovão Estrela. A petição foi deferida, porque viviam em comunhão de bens, sendo os bens a inventariar, os mesmos.

O inventário foi distribuido à 2.ª Vara de Órfãos, 1.º Ofício, não tendo, ainda, sido feita a declaração de bens.

Abono de Natal

O JUIZ Aguiar Dias, da 1.ª Vara da Fazenda, concedeu mandado de segurança aos servidores do IAPI e IAPB para que recebam o abono de Natal, cujo pagamento havia sido suspenso por decreto do presidente da República.

Alegaram os impetrantes que o direito à percepção do abono era líquido e certo até a data da revogação do decreto presidencial que o concedia. Essa alegação foi acolhida pelo juiz, cuja decisão não vem tendo boa acolhida dos presidentes das duas autarquias — que estão recorrendo para o Tribunal Federal de Recursos.

À vista dos resultados obtidos pelos seus colegas de IAPI e IAPB, funcionários do IAPC já estão preparando uma petição para requerer igual benefício.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — Quinta-feira, 23 de dezembro de 1954 — N.º 1.519

Recebida a denúncia contra Pinto Falcão

TEM 15 DIAS PARA DEFENDER-SE

FOI recebida, ontem, a denúncia contra o juiz Alcino Pinto Falcão, da 24.ª Vara Criminal. A denúncia foi apresentada pelo procurador geral Fernando Maximiliano e recebida pelo desembargador Murta Ribeiro, com o seguinte despacho:

— "Recebo a denúncia de folhas. Notifique-se o acusado, para, no prazo legal, responder aos termos da denúncia ,observado o disposto no artigo 558 do Código de Processo Penal (artigo 10 e seu parágrafo único, da seção II do ato regimental).

Diz o artigo 558 do Código de Processo Penal:

— "Recebida a denúncia ou a queixa, notificar-se-á o acusado para que, no prazo improrrogável de 15 dias, apresente resposta escrita".

Como se sabe, o "juiz dos cadilacs" foi denunciado por ter acusado caluniosamente o chefe de Polícia, coronel Geraldo de Menezes Côrtes, como responsável pelo suicídio de Edgar Pinto Estrela. Se o Tribunal se convencer, em virtude da defesa prévia de Falcão, poderá ordenar o arquivamento do processo. Caso contrário a ação prosseguirá até julgamento final, que será em sessão secreta do Tribunal. Funcionará no processo, como escrivão, o sr. Elzio de Oliveira, secretário do Tribunal.

DE TELHADO EM TELHADO PERSEGUINDO LADRÕES

DURANTE seis horas, pulando de telhado em telhado, descalços e iluminando a passagem com lanternas, vários soldados da PE perseguiram, hoje de madrugada, no alto dos prédios compreendidos pelo quarteirão circundado pelas ruas do Ouvidor, Sete de Setembro, Gonçalves Dias e av. Rio Branco, a três ladrões, que estudavam a possibilidade de um arrombamento, quando foram avistados por operários do "Jornal do Brasil".

Dado o alarme pelos operários, compareceu ao local (cêrca de 1 hora de hoje) o guarda noturno 1.884, que subiu ao terraço do prédio do "Jornal do Brasil" e disparou duas vêzes, para assustar os ladrões.

Os três desconhecidos desapareceram por alguns minutos, tempo necessário para a chegada de três carros da Rádio-Patrulha e do comissário do 8.º Distrito, que assumiu a chefia do grupo de policiais, organizando um cêrco.

Os soldados subiram, então, aos telhados. Andaram pulando de um telhado para outro, escalando paredes e pulando de grandes alturas. No entanto, a escuridão não permitiu que os ladrões fôssem capturados.

Houve uma ordem para manter o cêrco até o amanhecer, quando a luz do dia facilitaria a prisão dos três assaltantes. Quando o dia nasceu, êles já tinham desaparecido.

Os dois soldados da foto traziam ao comissário notícias do que acontecia no telhado. Subiram e desceram várias vêzes pela parede do prédio da rua do Ouvidor, 153.

Prêso o maior "valente" do morro da Catacumba

EX-SENTENCIADO, TRAFICANTE DE MACONHA, MATARA UM GARI EM OUTUBRO, COM UM TIRO NA BOCA — DETIDO NO CAIS DO PÔRTO, CONFESSOU O CRIME

COM a prisão de "Cachimbão" — ex-sentenciado, traficante de maconha e considerado o mais valente do morro da Catacumba —, ontem, no Cais do Pôrto, a Polícia Técnica esclareceu o assassinato do gari da Prefeitura Geraldo Antônio Ramos, ocorrido no dia 8 de outubro, na esquina da avenida Atlântica com rua Xavier da Silveira.

Interrogado na Seção de Investigações Criminais, "Cachimbão" confessou o crime, alegando legítima defesa.

ANTECEDENTES

A vítima era gari, mas de vez em quando funcionava no "rapa", apreendendo mercadorias de camelôs. Em setembro, com outros funcionários da Prefeitura, surpreendeu "Cachimbão" vendendo relógios e isqueiros, tomando-lhe todo o material.

"Cachimbão" (Albertino Alves da Silva, de 34 anos, solteiro, do morro da Catacumba, barracão sem número), na ocasião, não reclamou, dizendo apenas "que ia à forra".

O CRIME

Cêrca das 15 horas do dia 8 de outubro, "Cachimbão" encontrou-se com a vítima no local onde se deu o crime. E, depois de breve discussão, atracaram-se, tendo "Cachimbão" sacado de um revólver, calibre 38, "Smith and Wesson", e dado um tiro na bôca de Geraldo Antônio Ramos.

Praticado o crime, "Cachimbão" fugiu para Salvador, Bahia, onde ficou 40 dias. Voltou há uns 15 dias.

IDENTIDADE DE "CACHIMBAO"

A polícia conseguiu levantar a identidade de "Cachimbão" por intermédio do dono do bar e pelo compadre da vítima, Mário Raimundo Mendes.

Este, em seu depoimento, declarou que, no dia do crime, tinha marcado um encontro com o seu compadre para tratar de um "biscate". Quando chegou ao botequim, cêrca das 17 horas, perguntou por Geraldo, ouvindo em resposta:

— "O Geraldo acaba de ser morto pelo tal de "Cachimbão", um perigoso malandro".

VIDA PREGRESSA

O caso foi elucidado pela turma do detetive Armando, que tem como companheiros os investigadores Teixeira e Wilson.

No levantamento da vida pregressa de "Cachimbão" consta, entre outras coisas:

Prontuário n. 266.744 e registro geral 70.096; em 9-6-47, foi processado pela Delegacia de Costumes e Diversões, como incurso no art. 50 (tráfico de maconha); em 21-5-48, foi novamente processado pela DCD — art. 281; em 1948, cumpriu pena de um ano; em 6-8-50, processado pelo 10.º Distrito (agressão); em 3-8-50, processado pelo 9.º Distrito, agressão.

Soldado da PM acusado de chefiar quadrilha de adulteradores

Vigarista prêso (por acaso) dá a pista ao 9.º Distrito — Prêso, o soldado nega

ACUSADO de chefiar uma quadrilha de adulteradores de cédulas (de 10 para Cr$ 500), o soldado da Polícia Militar Antônio Carneiro de Oliveira foi preso, ontem à tarde, em sua residência, na rua Santo Amaro, 119, por um tenente de sua corporação, secundado pelo detetive Antônio Gerônimo, do 9.º Distrito.

A prisão do soldado da PM é consequência de uma acusação feita pelo vigarista Gabriel de Paula Neto, prêso anteontem, na avenida Marechal Floriano, pelo comissário Godofredo César de Matos, quando passava uma cédula adulterada.

A ACUSAÇAO

Gabriel de Paula foi prêso depois de já ter passado duas notas: uma no café São Jorge, de propriedade de João Pereira Valquírio, situado à rua General Roque; e a outra na banca de jornais da rua Uruguaiana, esquina de Carioca, de Luis Alves da Silav.

Deu azar quando ia passar a terceira. A quase-vítima é o dono da banca de jornais da rua Marechal Floriano, em frente ao edifício Panamá. O jornaleiro percebeu que a nota era falsa e tentou prendê-lo. Gabriel fugiu, para ser prêso logo depois, pelo comissário Godofredo, que, ocasionalmente, estava nas proximidades.

Levado para o 9.º Distrito, onde o comissário é lotado, Gabriel acusou o soldado da Polícia Militar. Declarou que o soldado lhe contratara para passar notas adulteradas. O lucro era dividido.

NEGOU

O soldado da Polícia Militar foi levado à presença do vigarista. Este o acusou com veemência. Também com veemência o soldado negou qualquer ligação com o caso.

Acontece, porém, que o tenente Giovani Frederico Ross, ao deter o soldado, apreendeu em seu carro vidros de cola e colorantes, além de outros apetrechos próprios para a adulteração de cédulas.

Depois de ouvido, o soldado foi encaminhado ao xadres de sua corporação.

Aos leitores e Agentes da TRIBUNA DA IMPRENSA

DEVIDO à falta de espaço nos aviões que partem do Distrito Federal, neste fim de ano, com movimento excessivo de carga e passageiros, a expedição dos jornais para o interior está sendo feita à custa de muito sacrifício. Diàriamente remessas destinadas aos Estados ficam retidas no aeroporto.

Esperamos, porém, a compreensão dos nossos leitores e agentes dos Estados. Que nos relevem a falta involuntária que, com certeza, será sanada até o fim do ano.

Mendes Caldeira comprará a C. N. I.

Prestes Maia será mantido – Repercussão em S. Paulo

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — Segundo fortes rumores correntes nesta Capital, o Consórcio Financeiro Mendes Caldeira está estudando a aquisição da CNI (companhia imobiliária subsidiária do BNI, recentemente falido), cujo acêrvo atinge cêrca de um bilião de cruzeiros.

A notícia tem causado grande interêsse, em São Paulo, onde se contam milhares de adquirentes de apartamentos nos inúmeros prédios em construção pela CNI. A se confirmar a anunciada compra, com o apoio do grupo Mendes Caldeira, a CNI executaria integralmente seu plano (maciço turístico Copan, etc.), desligando-se, por completo, do BNI.

Assinala-se, também, ser provável a manutenção do engenheiro Prestes Maia na direção da CNI, apoiado pelo grupo Mendes Caldeira.

Auxiliando

a aproximar os homens

de boa vontade

em 84 países

A PAA oferece o único

Serviço à Volta do Mundo

PAA

PAN AMERICAN

A Linha Aerea de Maior Experiencia do Mundo

CÂMBIO

E NEGÓCIOS

COM O

EXTERIOR

Se tem problemas nas suas transações com o extrangeiro, consulte-nos. O nosso Departamento de Câmbio e Negócios com o Exterior está bem preparado para servi-lo com eficiência e presteza em tôdas as operações permitidas pelas leis vigentes, sejam no Câmbio Oficial ou Livre.

Fornecemos também "Travellers' Checks"

Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso - Lapa - Pilares - Jacaré - Grajaú

Acre e Rosário



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1519

O CARVÃO DE CORAIN SERÁ TESTADO EM CANCEROSOS

Declarações do chefe do Instituto do Câncer na página 2

Aventureiros Internacionais anulam o trabalho de pioneiros

Significado da invasão do Parque Indígena do Xingu: jôgo de milhões contra os interêsses do país — (TEXTO NA PÁG. 3)

Reportagem de NEWTON CARLOS

PARA VOCÊ

Esperança de Barros Costa & Cia.

deseja

Um NATAL cheio de alegria e de sonhos satisfeitos e um ANO NOVO repleto de ESPERANÇAS

com

ESPERANÇA
DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 36-38 - TEL: 43-2421

DIA A DIA SOBEM OS PREÇOS DOS ARTIGOS DE NATAL

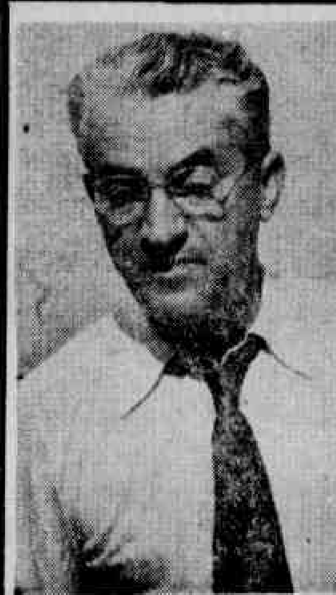
SEM nenhum contrôle, os artigos de 'atal estão aumentando de preço cada dia que passa.

As castanhas, que começaram a Cr$ 32 o quilo, já estão a Cr$ 70.

As tâmaras, que custam normalmente Cr$ 90, já estão a Cr$ 215.

As nozes, de Cr$ 65 já aumentaram para Cr$ 85.

As amêndoas estão variando entre Cr$ 60 e Cr$ 90.



Técnico explica como o Rio perde 320 mil litros de leite por ano

Declarações de Antônio Blanc de Freitas, do Banco do Desenvolvimento Econômico, na página 4

O POVO RECLAMA

Acabou o posto do SAMDU que servia a Realengo

MORADORES de Realengo reclamam contra o fechamento do posto do SAMDU que funcionava naquele subúrbio, servindo a cêrca de 200 mil pessoas. Agora, em caso de socorro urgente, têm que recorrer aos hospitais Rocha Faria (Campo Grande) e Carlos Chagas (Marechal Hermes), ambos muito distantes.

Moradores do Rio Compri[d] reclamam contra a Prefeitur[a] pela falta de cumprimento d[a] promessa de reforma do calç[a]mento da rua Aristides Lob[o], uma das principais do bairro. Além de ter calçamento irregular e falho, a rua Aristides Lobo não tem meios-fios em tôda a sua extenção.

Moradores de Lins de Vasconcelos pedem a transferência do ponto do ônibus 106, ou de uma das três linhas de lotação, da rua Aquidabã para a rua Conselheiro Ferraz. Justificando, dizem que o ponto inicial na rua Aquidabã favorece muito mais ao Méier e a Piedade, do que a Lins de Vasconcelos. Como está, para apanhar condução, tôda a população de Lins tem que subir ate a rua Aquidabã, para depois voltar no mesmo veículo à cidade, gastando duas passagens.

A linha 64 (Copacabana-Castelo) está funcionando com apenas dois ônibus.

DISCO VOADOR ATERRISSOU EM GOIÂNIA

GOIANIA, 23 (Correspondente) — No dia 3, cêrca das 19,30 horas, um disco voador aterrissou em fazenda de propriedade do sr. Henrique Vieira. A informação foi transmitida à imprensa goiana pelo próprio fazendeiro, que goza de grande reputação na cidade, pois é, inclusive banqueiro.

Disse que o "objeto" antes de baixar numa clareira, ficou parado a cêrca de 200 metros do solo. Foi quando pôde observar a sua grande luminosidade, e forma de disco.

Sem produzir qualquer som, o "disco" voltou ao espaço cinco minutos depois da aterrissagem.

Aumento em lugar da extinção dos bagageiros

A LIGA do Comércio do Rio de Janeiro decidiu enviar um ofício à Light solicitando a ampliação do serviço de transporte de cargas pelos bondes conhecidos como "bagageiros", que já foi eficiente e vem sendo extinto progressivamente.

O Plenário da Liga, reunido ontem, analisou a questão do desaparecimento paulatino daqueles veículos, entendendo que sua extinção será muito prejudicial para o comércio em geral e aprovando uma sugestão no sentido de ser requerido o transporte das bagagens de uma estação de bondes a outra (sem parada nos pontos), cabendo aos interessados providenciarem sua retirada nas estações.

O orador do Departamento Técnico da Liga assinalou que êsse gênero de transportes, não obstante sua utilidade, não atende mais às necessidades do comércio, já que ùltimamente, apenas a Agência da rua do Costa recebe cargas até Madureira e, assim mesmo, até às 8,30 horas da manhã, pois não é mais possível despachar da zona Norte para a Sul ou vice-versa, ou de uma delas para o Centro.

Cidade dos buracos



ALEM de suja, com lixo por tôda a parte, o Rio é uma cidade de buracos. Não é exagero dizer-se que poucas calçadas do Rio têm a sua superfície de cimento inteiramente perfeita, do início ao fim. Em alguns locais, como mostra a fotografia, é necessário o uso de pontes improvisadas, para que o transeunte não se atole. E esta fotografia foi tirada no chamado "cartão postal" da cidade, na esquina da avenida Copacabana com a rua Djalma Ulrich.

MAIS PEIXES PARA O AMAZONAS

O PROFESSOR Fritz Cossner, hidrobiologista da Universidade de Munich, Alemanha, propôs ao Conselho Nacional de Pesquisas aumentar o número de peixes nas águas amazônicas.

O seu plano tem por base estudar a formação do "Fitoplaneton", de cuja quantidade depende a produção de substâncias orgânicas, desde protozoários até peixes, fator da mais alta importância na alimentação da população amazônica.

a esperança que se renova...

Esperança... fé... compreensão... Êstes sentimentos, que há quase dois mil anos transbordavam do coração de criaturas simples e humildes reunidas sob o teto pobre de uma ignorada manjedoura de Belém, renovam-se cada ano com maior grandeza.

A tradição do Natal mantém através dos séculos o espírito de fraternidade e confiança, reforçando no coração dos povos os mesmos anseios de paz e serenidade. Animados por êste desejo profundo de compreensão humana, sejá a nossa mensagem uma reafirmação de fé nos destinos do Brasil, com os melhores votos de felicidade em todos os lares brasileiros.

COMPANHIA PROPAC COMERCIO E REPRESENTAÇÕES

ALEGRIA QUE TRANSBORDA DE TÔDAS AS TAÇAS!





Champagne
PETERLONGO
(fermentação natural na própria garrafa)

Comprovar o valor terapêutico antes de dar esperanças aos doentes

Declarações do chefe do Instituto do Câncer, que examinará o carvão do eng. Corain

— "CIENTE da sua responsabilidade, o médico tem que ser céptico em relação à eficácia de drogas da natureza do Carboncelox, descoberta pelo engenheiro Corain" — declarou-nos o dr. Luiz Carlos de Oliveira Junior, chefe do Instituto do Câncer.

— "O melhor seria não dar esperanças aos doentes antes de comprovado o seu valor terapêutico".

Não foi o primeiro

O dr. Oliveira Júnior, que é um dos membros da comissão encarregada de examinar o carvão do engenheiro Corain, informou-nos que já conheceu vários "descobridores" da cura do câncer. Esclareceu:

— "No entanto, faço votos, como médico, como cancerologista e, principalmente, como ser humano, para que seja descoberta a cura do câncer por processo simples, de natureza química, biológica ou hormonal, que evite os empregados até então, por serem complexos, dispendiosos e, muitas vêzes, mutilantes".

Providências preliminares

Informou o dr. Oliveira Júnior que, para orientar as observações, solicitou ao dr. Juvenal Maier, do Instituto Biológico de São Paulo, um resumo das conclusões dêsse cientista sôbre o carvão de Corain.

O dr. Maier, há cêrca de três ou quatro anos, fêz experiências com a droga.

Solicitou, igualmente, ao diretor do Serviço Nacional do Câncer, uma síntese das observações clínicas do engenheiro, por ser a exposição apresentada pelo mesmo bastante sucinta neste particular.

Orientação dos trabalhos

Sôbre as experiências a serem efetuadas em cancerosos com o "Carboncelox" de Corain, disse-nos:

— "A droga, segundo me parece, é inofensiva. E como Corain afirma que a mesma não dá resultados no câncer do rato, após os exames bromatológicos indispensáveis, faremos nossas observações em seres humanos, aos quais serão administradas doses do medicamento".

"Depois da escolha dos doentes para as experiências, êles serão divididos em dois grupos: um tomará o "Carboncelox", e o outro um produto qualquer de aspecto semelhante, e absolutamente inócuo".

"Depois a comissão designará um médico para administrar ambas as drogas aos pacientes e somente êle saberá qual o produto que está sendo aplicado a um determinado grupo. Esta precaução visa evitar que, não só experimentadores, como experimentados, fiquem influenciados prematuramente por quaisquer resultados satisfatórios por ventura observados".

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS



O carioca precisa de mais peixe do que o que é pescado

POUCO PEIXE PARA O CONSUMO DO RIO

Armadores fazem promessas que não cumprem — A falta de gêlo pode ser resolvida com água salgada — Exemplos do Japão e da Noruega

APESAR de os armadores de pesca terem afirmado capacidade para abastecer o Rio de peixe, em memorial ao presidente da República pedindo a cassação da licença dada a barcos estrangeiros, o consumo da cidade é ainda maior que a produção.

Mas não é só. No memorial, os armadores afirmaram que, produzindo o que podem, possibilitariam a diminuição dos preços, em escala acelerada para o barateamento do custo da vida.

Pedem aumento

O presidente do Sindicato dos Armadores de Barcos de Pesca, entretanto, em memorial recentemente entregue ao presidente da COFAP, pediu aumento do peixe, justificando que a tabela atual não dá nenhuma margem de lucro. Sôbre a promessa do aumento da produção, não disse uma palavra.

Mas os motivos do encarecimento e da falta de peixe no mercado, foram explicados pelo sr. Alberto de Paula Rodrigues, ex-diretor da Inspetoria de Gêneros Alimentícios, do extinto Departamento Nacional da Saúde Pública.

— "A nossa indústria pesqueira" — disse êle — "ainda está no estado primitivo das poéticas jangadas, ou dos barcos não frigoríficos".

E citou o exemplo de que o Japão, com uma população formidável, habitando território exíguo e de natureza vulcânica, abastece-se de peixe, e da Noruega, que apesar de país pequeno, possui a quarta frota mercante do mundo e a sua economia próspera se baseia na pesca".

Gelos salgados

Disse que, antes da era gregoriana, quando dirigia a Inspetoria de Gêneros Alimentícios, conseguiu que os frigoríficos do Cais do Pôrto fabricassem gêlo de água salgada, para a conservação do pescado.

—"Quem sabe se a falta de gêlo alegada, não decorre da falta de água? Mas água do mar não falta..." — é que no memorial à COFAP foi alegada a falta de gêlo.

E continuando:

— "Por vêzes os jornais exibem filmes mostrando pescarias em climas frios. Entre nós, tal não se dá e quando ocorre um encontro em alto mar de cardumes abundantes, os peixes das camadas inferiores sôbre o tombadilho são esmagados e contaminados pelas fezes sob o pêso das camadas superiores".

E acentuou que êsse fato decorre da falta de elementos técnicos, que pràticamente não existem no Brasil, para o aumento da produção.

As lagoas

E' de opinião que neste país a pescaria é ainda feita de orelhada, sem nenhum propósito técnico-industrial e sem nenhum estudo sôbre o assunto. E perguntou:

— "Já se estudaram as possibilidades de aproveitamento das nossas lagoas próximas da capital, para o cultivo de peixes? Está aí a lagoa Rodrigo de Freitas, a contaminar de peixe podre as suas margens".

No Amazonas

Para mostrar o desinterêsse ou displicência dos interessados na pesca, no Brasil, citou o fato do Amazonas:

— "No Amazonas há o pirarucu, com mais de 200 quilos, que poderiam substituir os peixes em conserva importados. Mas, infelizmente, ainda não houve técnicos para ensinar aos pescadores a conservar tal peixe que, por ser de alta percentagem de gordura, como o "hadlocks", não devem ser salgados e sim defumados".

CAPITAL CR$ 60.000.000,00 RESERVAS CR$ 19.912.062,50

COMPANHIA BANDEIRANTES DE ARMAZÉNS GERAIS

ARMAZENS PROPRIOS

MATRIZ

RUA DO COMÉRCIO, 43

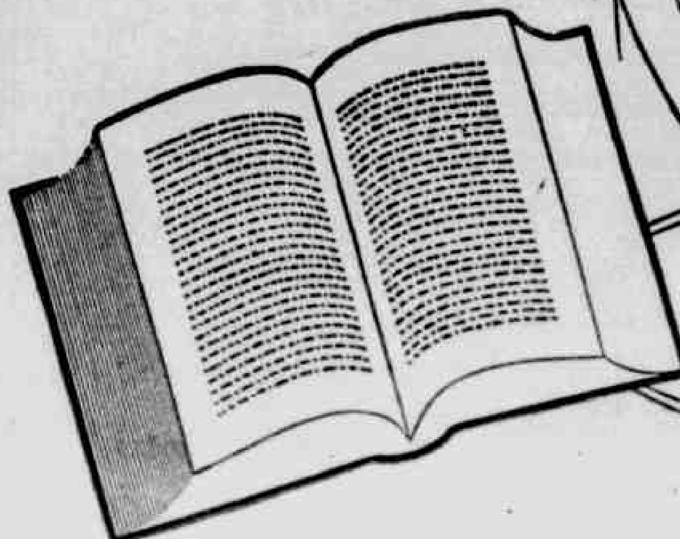
CAIXA POSTAL, 309 - TEL. 2-2161

SANTOS

FILIAIS EM S. PAULO, LINS, MARÍLIA, VERA CRUZ E TUPÃ



- Os mais belos sentimentos e intenções podem ser elegantemente expressados na dedicatória de um livro.
- Presentear com um livro é saber elogiar a inteligência de uma pessoa que se estima.
- Há bons livros para todos os preços.
- O livro longo tempo permanece na lembrança do presenteado.
- Para qualquer idade e ambos os sexos o livro é o presente que melhor convém.
- O livro é um presente útil, que denota distinção e bom gôsto.



FAÇA DO LIVRO
o seu presente

AVENTUREIROS ANULAM O TRABALHO DE PIONEIROS

Significado da invasão do Parque Indígena do Xingu: jôgo de milhões contra os interêsses do país

Reportagem de NEWTON CARLOS

AS terras onde ficaria o Parque Indígena do Xingu, para defesa de nossa flora e fauna, e localização dos indígenas da região, estão agora nas mãos de aventureiros internacionais, para loteamentos que rendem milhões.

O mesmo acontece com grande parte do Estado de Mato Grosso, onde hoje operam 17 companhias de loteamento.

O Parque

Vamos nos restringir ao Parque, pela sua alta importância. A mensagem do govêrno ao Legislativo, propondo a sua criação, resultou de estudos prolongados, e consentimento do govêrno matogrossense na cessão das terras.

A mensagem foi encaminhada à Câmara dos Deputados em maio de 53. Pouco depois, por decretos de concessão do govêrno matogrossense, começava a invasão, com tôda uma malta de aventureiros disputando os palmos de terras devolutas que lhes trariam milhões.

Os entusiastas do Parque, entre êles o presidente Café Filho, viram por terra todo o seu trabalho de verdadeiros pioneiros.

A invasão

Eis as principais companhias que obtiveram concessão para loteamento de terras do Parque: Camargo Corrêa S. A., Emprêsa Colonizadora Rio Ferro, Cia. Marianópolis, Irmão Brunini e Imobiliária Ipiranga.

A "Rio Ferro" é do notório negocista Matsubara, que em operação de Cr$ 15 milhões, ganhou Cr$ 14 milhões. A 'Ipiranga", conforme documentação fotográfica que publicamos, já organizou prospectos em francês, tendo projetos para a instalação de agências em Milão, Lausanne e Paris. Segundo declaração de um de seus donos, seus negócios deverão tingir a Cr$ 200 milhões.

Tôdas estas companhias são obrigadas, por contrato, a pagar ao Estado de Mato Grosso, no máximo Cr$ 20 por hectare.

Defesa

Sem encontrar defesa para a invasão das terras do Parque, permitida por êle, o govêrno de Mato Grosso defende a sua política de loteamentos revelando que não dispunha de meios para atender a cada colono. Por isto, informa, adotou a fórmula de concessões a companhias particulares.

Informa, também, que só está dando 200 mil hectares a cada companhia, o que não é verdade, como provaremos adiante. E o próprio sr. Baralli, dono da Imobiliária Ypiranga, declarou à revista "Visão", de 10 dêste mês, que a sua concessão é de 500 mil hectares.

O fato é que as companhias agem no interêsse próprio, loteando como bem entendem, e ao preço que querem. Para isto, colabora o Departamento de Terras e Colonização do Estado, onde cêrca de 40 mil requerimentos de colonos não são despachados.

Artifício

Embora o govêrno matogrossense afirme que não dá mais de 200 mil hectares a cada companhia, a Camargo Corrêia obteve um milhão, todo êle em terras reservadas ao Parque. A manobra:

1. Concessão, pelo decreto 1.648, de 1-8-53, de uma área para loteamentos, sem falar no número de hectares, mas apenas nos limites; pelos limites, verifica-se que é área de um milhão de hectares;

2. Decreto 1.693, de 26-10-53, modificando apenas os limites, sem alterar, pràticamente, a área;

3. Decreto 1.946, modificando outra vez os limites.

Finalmente, no contrato de construção, publicado no Diário Oficial do Estado em 15-12-53, foi dada tôda a área para a companhia construir.

Limites

O Parque, agora nas mãos de aventureiros internacionais, para negócio, tem os seguintes limites: Norte — partindo da Cachoeira das 7 Quedas (Campinas) no Rio Teles Pires, sôbre a linha geodésica que divide os Estados de Pará e Mato Grosso até encontrar o rio Xingu; Leste — deste ponto pelo rio Xingu acima até a foz do rio Liberdade e por êste acima até suas nascentes.

Sul — das nascentes do rio Liberdade por uma linha geodésica até as nascentes do Suiá-Missu e daí à foz do rio 7 de Setembro, no rio Culuene e deste ponto por outra linha geodésica até o Posto Curisevu do Serviço de Proteção aos Índios, sôbre o rio Batovi (Tamitatoala).

Oeste — daí, por uma linha geodésica, até a foz do ribeirão Cap. Noronha, no rio Ronuro e por êste abaixo até a foz do ribeirão Dr. Estigarribia e, por uma linha geodésica, deste ponto até a foz do rio Ferro no rio Von den Steinen; daí, por uma linha geodésica até a confluência Verde-Teles Pires e, descendo o Teles Pires até o ponto de partida, a Cachoeira de Sete Quedas (Campinas).

3 GARANTIAS INDISCUTIVEIS.
1 COMPRE SEM PAGAR
2 NÃO PAGUE PRESTAÇÕES
3 RECEBA JUROS DA COMPRA

Aventureiros internacionais rumo ao Oeste



Índio Xavante

CAFÉ ALGODÃO CACAU BORRACHA
Tudo isto terá em sua
ESTÂNCIA PADRÃO
OLEDA São Francisco
VERIFIQUE AS VANTAGENS OFERECIDAS:
APENAS 5% de entrada
HOJE VALEM FORTUNAS!
CASA BANCÁRIA FINANCIAL IMOBILIÁRIA LTDA.

Árvores abaixo



Preços de Demolição

. . . em W. M. REIS s. a.

Êste é o último Natal da nossa loja da Av. Rio Branco esquina de R. do Ouvidor, pois o prédio vai ser demolido para construção de um novo edifício. Precisamos reduzir o nosso grande estoque, dentro de pouco tempo, para entrega das chaves.

Esta é a sua oportunidade para comprar barato, nesta GRANDE DEMOLIÇÃO DE PREÇOS.

Geladeiras — Rádios — Televisões — Eletrolas — Discos Long-Playng — Máquinas de escrever — Utilidades Elétricas.
...tudo a preços verdadeiramente baixos!

Presentes ao alcance de todos em

W. M. REIS S. A.

Av. Rio Branco, 115 — esq. de Ouvidor

"RIO COMPRIDO"

OLIVIERI

RUA ARISTIDES LOBO, N.º 38 (próximo à rua Haddock Lobo)

VISITAS NO LOCAL

Esta é a sua grande oportunidade de possuir, pelo melhor preço do mercado imobiliário, a sua residência própria.

Apartamentos de bom acabamento, em edifício de 4 pavimentos (sem elevador), tendo 2 tipos a escolher:

1) entrada, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada;

2) vestíbulo, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada.

ENTREGA EM FEVEREIRO DE 1955

Preços de Cr$ 300.000,00 a Cr$ 530.000,00

Modalidade de pagamento: 50% de sinal com posse imediata e os restantes facilitados em 18 meses (tempo suficiente para obtenção de financiamento por Instituto ou Caixa Econômica). Sôbre a parte facilitada correrão juros de 12% ao ano.

VENDAS EXCLUSIVAS DE

OLIVIERI

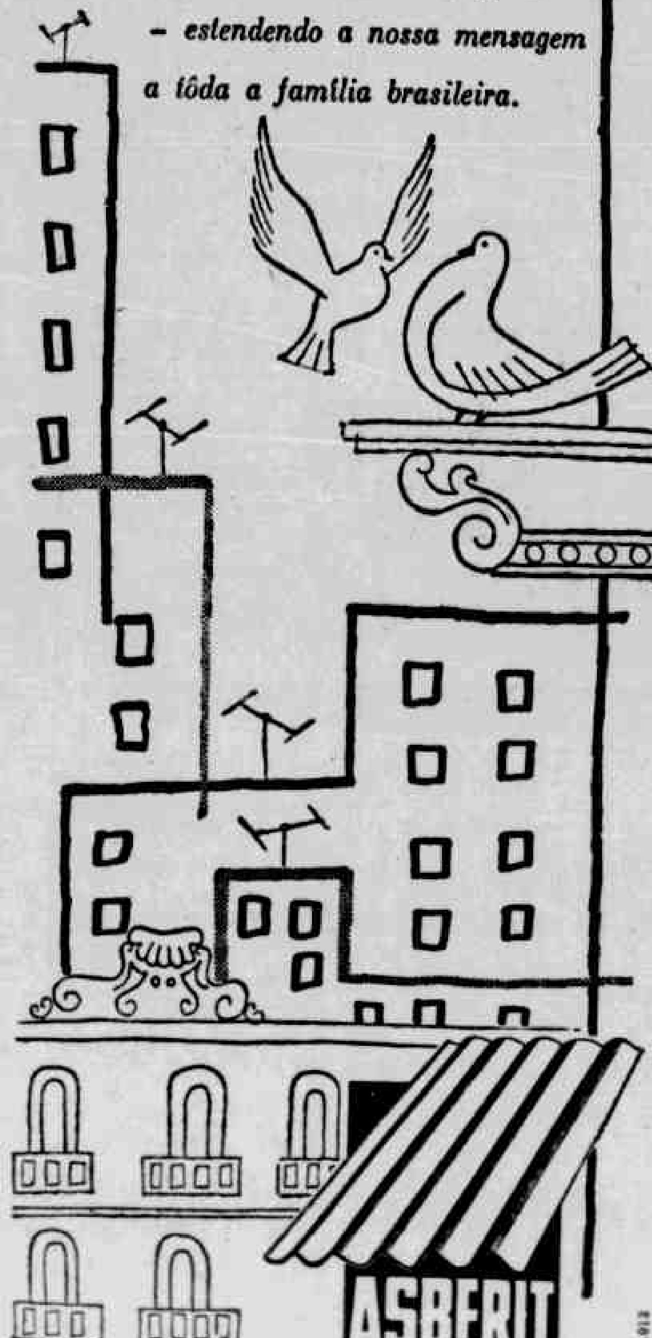
(Corretor Oficial de Imóveis)

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 5.º ANDAR — SALAS 512 E 514

TELS.: 22-9562 E 42-8547

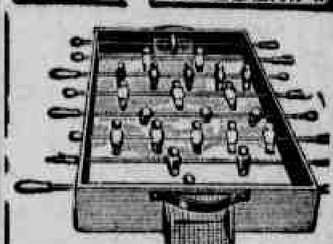
"Neste mês feliz de festas o CORRETOR OLIVIERI faz chegar aos lares dos seus clientes e amigos a mensagem de um FELIZ NATAL e PRÓSPERO ANO NOVO, cheios de venturas e felicidades".

Com os melhores votos de um Feliz Natal e próspero Ano Novo cumprimentamos àquêles com os quais temos trabalhado — engenheiros, construtores, arquitetos e técnicos em geral — estendendo a nossa mensagem a tôda a família brasileira.



Rua México, 31-4.º and. - Tel.: 52-2377 - Rio de Janeiro

brinquedos CASA WALDEMAR



Futebol "TOTÓ"
Original brinquedo
Cr$ 835,00



BICICLETAS P/CRIANÇA "HERCULES"

14	Cr$ 1.050,00
16	Cr$ 1.125,00
18	Cr$ 1.280,00



JOGOS DE REFRESCOS
Cr$ 75,00



BONECA C/CORDA
Anda sòzinha articulando-se. Belo brinquedo por
Cr$ 1.110,00



GUITARRA DE MATERIA PLASTICA
Toca música movimentando a manivela. Preço
Cr$ 68,00



LIVRO DE HISTORIA COM MUSICA. Muito original
Cr$ 58,00

E mais uma infinidade de lindos brinquedos BONECA "RABO DE CAVALO" anda e movimenta os braços. 50 centimetros de altura. Um encanto... por: Cr$ 280,00

VENDAS A PRAZO PELA A COMPENSADORA
Rua 7 de Setembro, 61

DOENÇAS DO FÍGADO

Tratamento das doenças dêste órgão, pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, com ótimos resultados na CLÍNICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA — Rua da Lapa, 16, sobrado, das 7,30 às 12 e das 14,30 às 18 horas, todos os dias. — Telefone: 32-8272

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

INSTITUTO MENINO JESUS

AVISO

Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino, em 1955, deverão requerer a renovação da matrícula até o dia 31 de dezembro.

Depois dessa data, havendo vagas, serão abertas as matrículas para os alunos novos.

EDITAL

ESTRADA DE FERRO SANTOS A JUNDIAÍ

ALTERAÇÃO DE TARIFAS

De acôrdo com os têrmos da portaria N.º 1.204 de 14-12-54 do Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, entrarão em vigor nesta Estrada, a partir de 1.º de janeiro de 1955, novas bases tarifárias.

Não sofrerão alteração as tarifas dos trens de subúrbios e as de gêneros de primeira necessidade.

São Paulo, 16 de dezembro de 1954.

A ADMINISTRAÇÃO

Um Natal feliz e um Novo Ano repleto de venturas são os sinceros votos de

CASAS GAIO MARTI LTDA.

Fundada em 1898

Líquidos e Comestíveis Finos

20 filiais nos bairros Ipanema - Copacabana Leme - Botafogo e Tijuca

Escritório Central e Seção de Atacado Rua Acre, 112 Tel. 23-2530 - 23-4281



Leite: 320 mil litros de desperdício por ano

Técnico explica como o Rio perde 320 mil litros de leite por ano

Maior desperdício: leite que fica prêso às paredes dos latões

PERDE-SE no Rio, por ano, mais de 320 mil litros de leite. O cálculo feito pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite, foi baseado nos latões que ela recebe diàriamente.

— "Levando em conta o leite recebido pelas outras cooperativas, essa perda será muito maior", declarou-nos o técnico Antônio Blanc de Freitas, do Banco do Desenvolvimento Econômico.

Causas

— "O maior desperdício resulta do leite que fica aderente às paredes dos latões, quando mal esvaziados. O latão é emborcado, mas não se dá tempo para que o escorrimento do leite seja completo. O desperdício é de cerca de 200 gramas, por latão de 50 litros".

— "O entreposto que recebe 1 milhão e 600 mil litros de leite por ano, perde assim, com o leite que fica no garrafão, 320 mil litros".

Mais rico

— "A película que adere às paredes dos latões é sensivelmente mais rica em gordura do que o leite retirado. Ésse desperdício, calculado em manteiga, equivale a 20 toneladas por ano, cálculo que se refere apenas ao leite recebido anualmente pela C.C.P.L.".

— "Apurando os prejuízos de outros entrepostos do Rio, São Paulo, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Niterói e outros, o desperdício atinge a cifras alucinantes".

Cifras

"No ano passado o Brasil produziu 25 mil toneladas de manteiga e quase 30 mil de queijo. Para alcançar esta produção, foram manipulados 800 milhões de litros de leite. Elaborada a manteiga, e fabricados os queijos, restaram ainda 495 mil toneladas de leite desnatado, e 234 mil toneladas de sôro de queijo".

"O leite desnatado e o sôro de queijo contém, ainda, numerosos produtos e subprodutos, que poderiam ser aproveitados, e não o foram".

"Só a caseina e a lactose que não foram aproveitadas, ao preço atual, deram prejuízo de um bilião e noventa milhões de cruzeiros (Cr$ 1.090.000.000,00) É desolador ver-se um país tão pobre como o nosso, desperdiçar tanto. Diante disto, podemos compreender porque o leite, a manteiga, o queijo e outros produtos, são tão caros entre nós".

Desperdícios

"Os desperdícios assumem proporções muito maiores que as que se poderiam aceitar como razoáveis".

"Nos Estados Unidos, com usinas bem aparelhadas, as perdas normais não vão além de 0,7%. Aqui, só no transporte das usinas ao entrepôsto elas montam a mais de 5%. Como o Rio consome mais de 100 milhões de litros de leite por ano essa perda vai além de 5 milhões de litros que, ao preço de Cr$ 3,70 por unidade, tabela da COFAP para as usinas do interior, equivalem a cêrca de .. Cr$ 20 milhões postos fora, sem proveito para ninguém.

Os desperdícios reais são muito maiores. As perdas a que nos estamos referindo são apenas as resultantes do transporte do leite destinado ao consumo do Rio. Nos entrepostos desta cidade, continua-se a desperdiçar leite em grande quantidade, e nas usinas do interior as perdas são ainda maiores".

O transporte

"As usinas que se utilizam de determinado tipo de pasteurizador, perdem, só na pasteurização, 4% do leite trabalhado Os pequenos vazamentos do leite, resultam em milhares de litros desperdiçados por dia, centenas de milhares por mês e milhões de litros perdidos anualmente".

"As estradas de ferro têm grande responsabilidade nesses prejuízos. Os criadores fazem um trabalho mal feito e sem higiene, para depois expor aos rigores do sol os latões com leite. Depois vem o transporte da fazenda até a usina mais próxima, em lombo de burros, carroças ou em caminhões, sem qualquer proteção contra a poeira e o calor"

"O produto é entregue às ferrovias para o transporte, que para completar os desperdícios pioram as condições sanitárias do produto. Recebem o leite em vagões de ferro cobertos de zinco. Com o calor, os latões chegam ao Rio em condições inaproveitáveis. Transforma-se fàcilmente de alimento completo a veneno perfeito".

"Para suprir a falta de transporte frigorífico, nas estradas de ferro, as usinas congelam o leite antes de remeter para os centros consumidores. É uma prática condenável e prejudicial. Os trens leiteiros geralmente chegam com 12 horas de atraso. Tudo isto contribui para que o leite chegue ao Rio em péssimas condições, estragado ou deteriorado Assim o prejuízo também recai sôbre o consumidor, que não tem onde adquirir um produto de melhor qualidade".

Livros para presentes de Natal em belas encadernações

LIVROS DE PORTUGAL

R. da Alfândega, 88

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERTO LONGE PERTO

RUA MÉXICO, 98 C

Banco Ribeiro Junqueira S. A.

RUA DA QUITANDA, 70-72

RUA CHILE, 35

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSÁRIO, 98

De 13 às 18 horas

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças. Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels 42-2992 e 52-3021.

GUARDA-LIVROS

ABERTURAS de casas comerciais escritórios, oficinas, pensões, etc Alvarás, registro de firmas, escritas avulsas, mesmo atrasadas balanços, declarações de impôsto de renda, contratos, distratos alterações, pagamento de impostos naturalizações Vendas de casas comerciais, etc Procurar o guarda-livros Luiz Sales Brant — Tel 23-0010

Guia jurídico

OCTAVIO SIMOES BARBOSA ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4 sala 501

DR HAROLDO LINS E SILVA Advocacia civil — Rua 1.º de Março, 17 5.º — Tel.: 43-7771

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial) Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 43-9891 ou 43-4433 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite) INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada

A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

INDUCO SHEPARD

Elevador de qualidade

1954 1955

ARMANDO TRANI & IRMÃO

apresentam aos seus amigos e fregueses os melhores votos de feliz NATAL e próspero ANO NOVO

R. Estácio de Sá, 153 - Rio

JOSÉ VELLOSO BORBA

(Missa de 7.º dia)

✝ Ivo Rosas Borba, senhora e filho, Maria Duse Rosas Borba, Flavio Mascarenhas, senhora e filhos e Celia Borba, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam rezar em sufrágio da alma do seu querido pai, sogro e avô, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco, às 9 horas de amanhã, dia 24, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOSÉ VELLOSO BORBA

(Missa de 7.º dia)

✝ A "Revista de Seguros" e o "Anuário de Seguros", por seus diretores, redatores e funcionários, convidam os seus amigos e colaboradores para assistirem à missa que mandam rezar em sufrágio da alma de seu bonissimo e inolvidável diretor — JOSE' VELLOSO BORBA —, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da Avenida Rio Branco, às 9 horas de amanhã, dia 24, confessando-se antecipadamente gratos aos que comparecerem a êsse ato de caridade e religião.

COMPLETO SERVIÇO BANCÁRIO

AGÊNCIAS:

CATETE R. do Catete, 271

COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 484

ENGENHO NOVO R. 24 de Maio, 993

ESTÁCIO R. Machado Coelho, 174

PENHA Estr. Braz de Pina, 425-A

MADUREIRA R. Maria Freitas, 136

PILARES Av. João Ribeiro, 3

TREZE DE MAIO Av. 13 de Maio, 41

MATRIZ séde própria à Av. Presidente Vargas, 446

39 anos BD de existência

Cofres de Aluguel - Cheques pagáveis em qualquer agência. Descontos. Cauções. Cobranças.

As melhores taxas de depositos

Todos os bairros do Rio, servidos por suas Agências, em ligação com todas as praças do país.

Além do recebimento de depósitos, qualquer das filiais do Banco Delamare está apta a efetuar todas as operações bancárias.

ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS

BANCO DELAMARE S.A.

UMA DAS MAIS ANTIGAS ORGANIZAÇÕES BANCARIAS

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Otimos banhos de mar e pescarias 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diario Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turistico isso devido à afluência de gente de tôda parte Construção livre posse imediata. Preço a partir de Cr$ 84.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR MANOEL M. TOURINHO Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av Graça Aranha, n.º 206 s. 1.008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1721 - Res.: 26-6664

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA Assis. Fac. Nac. Medicina. Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios X). — Assembléia 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas. Tel 42-2242.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels.: 32-9070 e 52-2376 Das 14 às 16,30 hs Res 37-2535.

DR. FERNANDO PAULINO Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0309 e 26-2041

DR. JOSE' HILARIO Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SAHIONE FILHO Doenças do coração — Eletrocardiogramas - Doenças do sangue — Clínica geral — Cons Av. Rio Branco, 108/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9085

DR J. DE ABREU PAIVA Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799 2.º s. 204, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana. tel 37-3260

Doenças de Senhoras

DR. JOSE FRANCISCO DOS SANTOS Diagnóstico do Câncer da Mulher Ass da Univ. do Brasil - Cursos em Goettigen, Viena e Graz — Cons.: Av Cop. 540, 4.º, s. 404. Tel.: 37-7932 — Res.: 27-6106.

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar. Diàriamente Tel 22-3367

Hemorróidas

DR LUIS SODRE Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º anda — Tel 22-0696

Homeopatia

DR J. BRAGA Av 13 de Maio, 33, 1.º andar — Salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Oculistas

PROF MARIO GOES Rua Alvaro Alvim, n.º 37, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 32-2575.

Ortopedia

DR MARIO M TOURINHO Chefe do Serviço 1º Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos vasos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27 — 17.º andar, apto 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1033.

DR ORLANDINO FONSECA Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 35-0208

Dr Milton de Almeida OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA 3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS LARGO CARIOCA 5-1º and SALA 101 TEL 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA Cabelo — Cancer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fone 22-2261 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR OSBORNE Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 1.º andar, salas 718/9, das 9 às 1 horas — Tels 22-6034 — 26-6028 — 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA Av. Franklin Roosevelt, 84 - 2.º andar — Tel 42-9092 — De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas — Hora marcada.

sugestões mesbla *para seu Presente de Natal...*



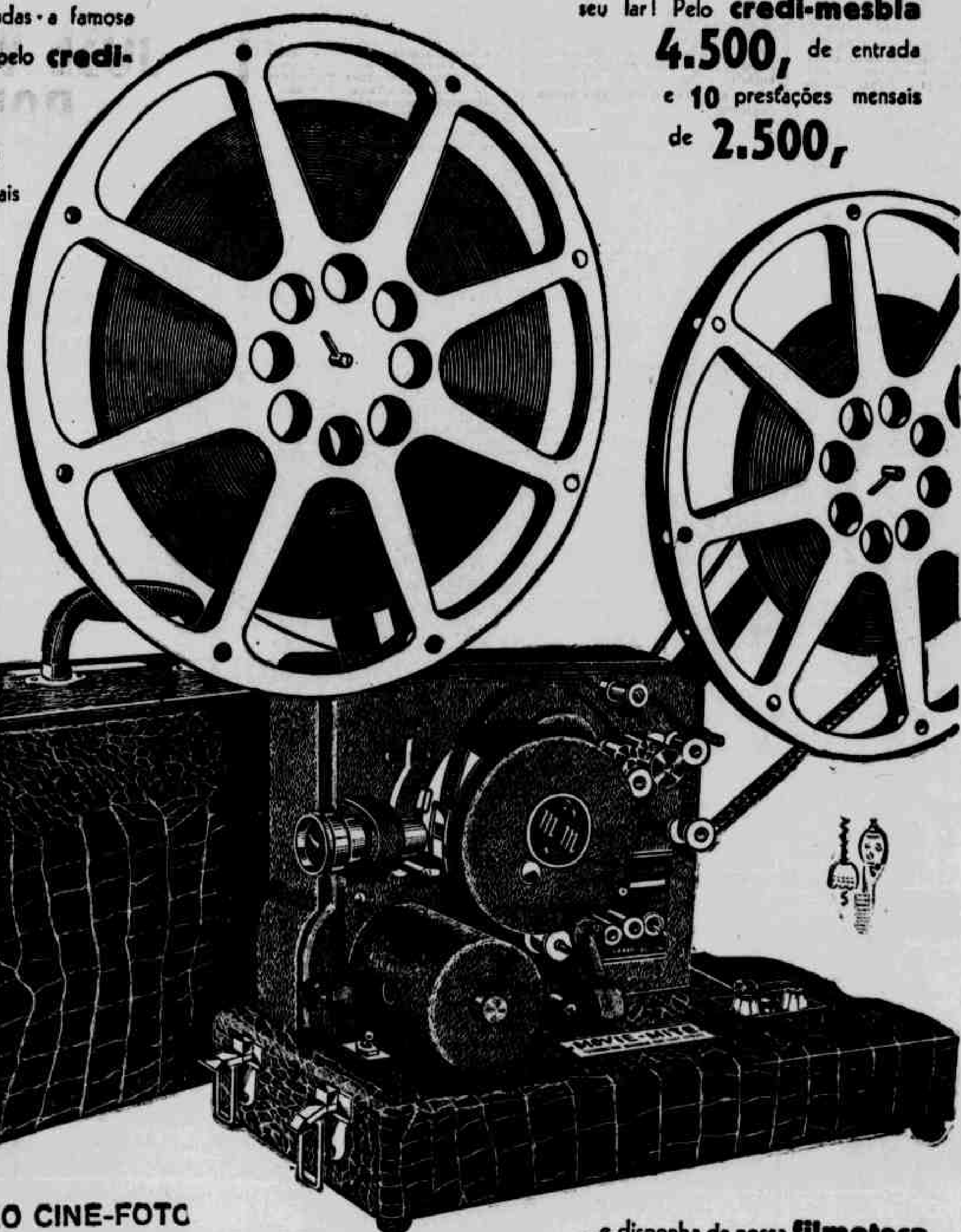




para **VER...** o mundo distante... um **binóculo** de qualidade, prismático, 8x30, com estôjo de couro. Adquira-o pelo **credi-mesbla** com **380,** de entrada e **9** prestações mensais de **380,**

para **FOTOGRAFAR...** os grandes momentos... com a câmara das fotografias premiadas - a famosa **GRAFLEX 22** - pelo **credi-mesbla** - apenas **600,** de entrada e **10** prestações mensais de **600,**

para **PROJETAR...** as cenas emocionantes... o **projetor sonoro MOVIE-MITE,** para filmes de 16 mm, com tela e 3 filmes, instrui e diverte - um cinema de verdade em seu lar! Pelo **credi-mesbla** **4.500,** de entrada e **10** prestações mensais de **2.500,**



SEÇÃO CINE-FOTO

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

...e disponha de nossa **filmoteca** com seu grande sortimento e variedade em filmes de longa metragem.

HORÁRIO ESPECIAL PARA NATAL
Da 2.ª à 6.ª feira: de 8,30 às 22 horas
Sábados: de 8,30 às 18,30 horas
Domingos: de 14 às 22 horas (para exposição)

OPERARIOS da Prefeitura estão ultimando a construção de monumental altar tríplice, erguido no campo de São Cristóvão, onde serão reza das à zero hora do dia 25, 3 Missas do Galo. Os altares medem 11 metros, o maior, e 9 os dois me nores. O cardeal D. Jaime de Barros Câmara, celebrará no altar central, enquanto os bispos D. Hel der Câmara e D. José Távora, celebrarão, simultaneamente, nos altares laterais.

Horistas da Prefeitura querem ter Natal

HORISTAS da Prefeitura estão reclamando o pagamento de seus salários, atrasados de seis meses. São funcionários da Secretaria de Saúde e Assistência, que alegam que o presidente da República já aprovou a verba para os pagamentos.

Queixam-se da protelação do prefeito, tendo-nos declarado, um dos horistas:

— "Os beneficiários pedem, apenas, o pagamento do que lhes é devido. Esperávamos que nos fôssem pagar agora, que é época de Natal".

A chuva quase levou a favela da Rocinha

A qualquer momento, favelados e barracos podem rolar, morro abaixo — As chuvas de segunda-feira abalaram os alicerces dos barracos — Fundação Leão XIII dá caixotes, para a reconstrução

COMO presente de Natal para a cidade, uma favela está ameaçada de desaparecer, arrastando os moradores e seus barracos num precipício de quase 100 metros. Trata-se da favela da Rocinha, onde a água das chuvas da madrugada de segunda-feira abalaram os alicerces das malocas, construídas num barranco.

Algumas casas desmoronaram durante a chuva; outras, estão na iminência de cair, a qualquer momento.

AS chuvas de segunda-feira criaram um uso para os caixotes [illegible] vam empilhados na Fundação Leão XIII. Estão sendo dis[illegible]os aos moradores da Rocinha, para a reconstrução dos barracos que a chuva levou.

Reconstrução

A Fundação Leão XIII está distribuindo aos favelados caixotes, para reconstruirem suas casas. Nesses caixotes, vieram os alimentos e presentes que vão ser distribuidos pela Fundação às crianças do morro.

A idéia foi da sra. Isaura Portugal, diretora do pôsto da Fundação na Rocinha.

O sr. Ivo da Conceição, jardineiro no Lido, teve seu barracão quase soterrado, pela lama e pelas pedras que desceram do alto do morro, na madrugada de segunda-feira. Saiu, com a mulher e os cinco filhos, pela janela.

O sr. Raulino da Silveira (casado, operário, dois filhos) não tem mais casa. Está tentando, com pá e enxada, retirar a terra que cobriu, quase inteiramente, seu barraco. Já tirou 12 metros gastando dois dias de trabalho.

— "Se pudesse usar caminhões, gastaria mais uns cinco dias para tirar essa terra tôda" — disse-nos.

Candidato vai cobrar

O candidato a vereador (derrotado) Renato Caruso, usou de coação, para conseguir os votos dos moradores da Rocinha: declarou-se dono do morro, e disse-lhes que, se não fôsse eleito, iria cobrar aluguéis dos favelados.

Não há fiscalização nas casas de diversões

Burla às leis do trabalho — O que existe nas "boites", "dancings" e cabarés da cidade

NÃO há fiscalização do trabalho nas casas de diversões: o adicional noturno não é pago, não se desconta para os institutos, não há horário normal de trabalho. E' o que existe de realidade nos "dancings", "boites" e cabarés da cidade.

Seiscentas dançarinas, sem contar outras categorias, que exercem profissão reconhecida por lei, encontram-se à margem de qualquer proteção do Departamento de Fiscalização do Trabalho. Essas profissionais ignoram o que seja uma carteira profissional; sabem, apenas, que estão fichadas na Delegacia de Costumes e Diversões.

Extinção do Sindicato

Desde que foi extinto o Sindicato das Bailarinas, há quatro anos, encontram-se desamparadas as "taxi-girls". O atual sindicato a que pertencem — Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões — nada tem feito por aquelas profissionais.

Há poucos dias o Sindicato dos Músicos apresentou denúncias ao Ministério do Trabalho contra as casas de diversões, pleiteando a fiscalização "in-loco". Informou êsse órgão que "impera a burla às leis, não se fazendo sentir os efeitos da Legislação Trabalhista". Trabalham nos "dancings", cabarés e "boites" mais de mil e quinhentos empregados, destacando-se, numèricamente, as dançarinas.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar de medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido, gratuitamente, pela clínica do dr. Olivio Martins, diariamente das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio n.º 13, Ed. Municipal, 19.º andar — salas 4, 5 e 6 — Tel.: 22-5365. Remessas mediante envio de despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116 8.º andar
Tel.: 52-6040

A cidade precisa de mais escolas públicas

Declarações do diretor do Departamento de Educação Primária da Prefeitura — Escolas de emergência, em prédios alugados

— "O DISTRITO Federal não tem escolas públicas em número suficiente para atender às crianças que pedem matrícula" — reconheceu o sr. Tales Melo Carvalho, diretor do Departamento de Educação Primária da PDF, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA.

E acrescentou que o prefeito e o secretário de Educação estão tomando as providências necessárias para atenuar a carência de escolas: encaminhamento dos alunos excedentes às escolas particulares e abertura de novas escolas (dependendo de aprovação, pela Câmara dos Vereadores, de uma verba que lhe foi solicitada).

De acôrdo com as estatísticas, existem no Distrito Federal 296 escolas da PDF e cêrca de 900 particulares. Em 1954, 165.000 crianças se matricularam nos estabelecimentos municipais, e quase 100 mil nos particulares.

— "Por enquanto, é impossível qualquer afirmação, no sentido de que a abertura de novas escolas possa satisfazer os pedidos de matrícula. E' preciso que se conheça o número exato de pretendentes, mas, provàvelmente, as vagas serão em número inferior ao de crianças que procuraram se matricular".

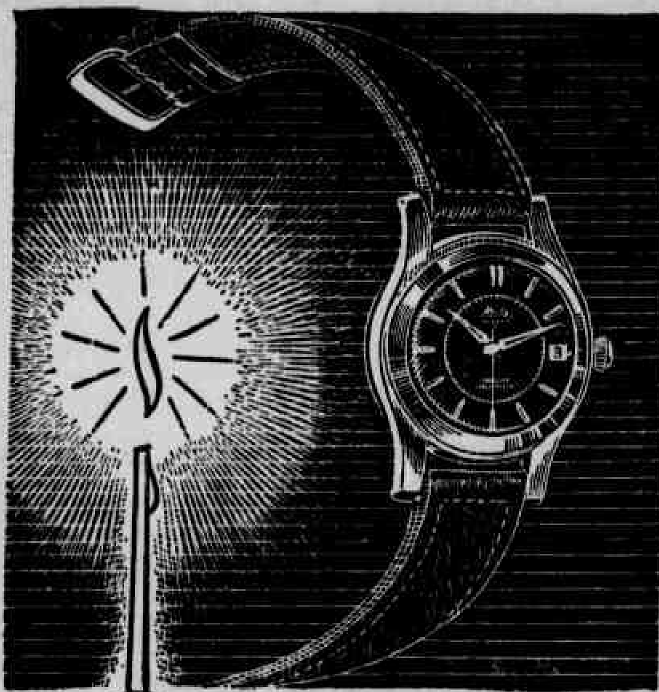
O prof. Tales Carvalho acrescentou que a Prefeitura pretende abrir escolas de emergência, em prédios alugados. De qualquer maneira, o número de escolas será limitado pelo de professôras.

Terminando, declarou que o Instituto de Educação e a escola normal Carmela Dutra, dentro de três anos, poderão produzir professôras em número mais do que suficiente.

— "Haverá necessidade, mesmo, de um aumento no quadro de professôres do curso primário, o que já foi solicitado pelo ex-diretor do Departamento de Educação Primária".

COMUNICAMOS
a mudança de nossas Seções de Vendas de FERRO e AÇO, BICICLETAS e MOTOCICLETAS para a Rua Sotero dos Reis, 13
— TELEFONE: 28-0915 —
COMPANHIA PROPAC
(Comércio e Representações)

Menos de 100,
na festa do
1º aniversário
de Ponto Frio Joias



com 90, de entrada
e prestações mensais
de 190,

você pode adquirir agora um legítimo Mitleng, o relógio de pulso para o homem moderno, dotado de características excepcionais.



- AUTOMÁTICO, não é preciso dar corda
- CALENDÁRIO, marca o dia do mês
- ANTI-CHOQUE, não quebra
- ANTI-MAGNÉTICO, não sofre influencias elétricas
- IMPERMEÁVEL, à prova d'água
- MOSTRADOR em branco e preto
- 20 MICROMES, folheado a ouro
- FUNDO DE AÇO, inoxidável
- SUIÇO, 17 rubis

PONTO FRIO Joias
Uruguaiana, 140

QUEREM CASSAR O MANDATO DE COTRIM

Levi Neves responde ao ataque do representante do PRP

VEREADORES de diversos partidos políticos iniciaram, ontem, um movimento visando cassar o mandato do sr. Cotrim Neto.

Motivo: êle teria procurado desmoralizar publicamente a Câmara, sugerindo ainda o seu fechamento.

SESSAO ESPECIAL

Não sabem, ainda, êsses vereadores se convocarão extraordinàriamente a Câmara, para uma sessão especial (os comunistas, neste caso, concordariam com a convocação) ou se deixarão o caso para ser resolvido na próxima legislatura.

A ENTREVISTA

Em declarações feitas à imprensa, o vereador do PRP revelou que, num encontro que teve com o ministro da Justiça, sr. Seabra Fagundes, sugeriu que a intervenção federal, recentemente solicitada para o Amazonas, poderia ser estendida ao Legislativo Carioca, pois "não tem idéia de como seja possível reunir um grupo de delegados da vontade popular com tão pouca disposição para o trabalho, como ocorre no plenário dos vereadores".

Os vereadores, segundo palavras do sr. Cotrim Neto, falam demais, criticam demais e nada resolvem. Disse mesmo o representante do PRP não conhecer uma casa legislativa tão inoperante quanto a local.

Em certo trecho da entrevista, declara que, "se o prefeito Alim Pedro e o presidente Café Filho pretendem fazer algo por nossa desgraçada capital, devem ter a coragem de Rodrigues Alves e Pereira Passos: fechar a Câmara por um certo tempo, mediante intervenção no Poder Legislativo e baixar a legislação de emergência".

RESPOSTA A COTRIM

— "Estranhei a entrevista do sr. Cotrim Neto anunciando o encontro eventual que tivera com o ministro da Justiça e quando sugerira ao sr. Seabra Fagundes que estendesse ao Legislativo Carioca a intervenção solicitada para o Amazonas. Argumenta o vereador, fiel liderado do sr. Plínio Salgado, que "os vereadores da Câmara do Distrito Federal falam demais, criticam demais e nada resolvem" e que "não tem idéia de uma casa legislativa tão inoperante quanto a local" — declarou, ontem, o vereador Levi Neves, presidente da Câmara, em entrevista coletiva à imprensa.

E prosseguiu:

— "Inegàvelmente, os vereadores falam demais, primeiro porque pertencem a uma casa parlamentar — onde devem falar e falar sempre, até para votar dizendo sim, ou não. Falam todos os vereadores, inclusive o sr. Cotrim Neto.

"Os vereadores criticam demais, porque a crítica é a arma daqueles que desejam servir ao povo com dignidade. A função da imprensa é criticar e nem por isso iremos reconhecer que ela desserve o país. A crítica construtiva surge como uma arma daqueles que estão vigilantes na defesa das instituições e da coletividade.

Quanto à leviana acusação de que a Câmara do Distrito Federal é inoperante, de que nada faz, respondo à entrevista em causa, informando que o Poder Legislativo local, além de votar a Lei Orçamentária e decidir a respeito de algumas centenas de requerimentos solicitando melhoramentos e demais providências para os bairros e subúrbios da Central e Leopoldina, e de muitos projetos de interêsse público votados, deu solução definitiva através projetos de lei discutidos e votados no corrente ano a 14 mensagens do prefeito Dulcídio Cardoso e a 7 mensagens do sr. Alim Pedro.

"Devo esclarecer que o atual prefeito tomou posse em 6 de setembro, enviou a primeira mensagem em 28 do mesmo mês, seis outras em outubro, uma em novembro e, no mês em curso, quando a Câmara só teve 15 dias de funcionamento, o sr. Alim Pedro encaminhou sete proposições e tôdas requerendo grandes estudos e debates.

"As mensagens relativas aos problemas de água e esgôtos, foram discutidas, votadas e encaminhadas ao prefeito. Quem assim procede não é inoperante — concluiu.

Em defesa da cabeleira o guarda foi à Justiça

Irigoyen Teixeira Alves (1.093) quer ter o direito de usar cabelo grande – Várias vêbes disse "não", mas na última foi suspenso – Objetivo do Diretor da Guarda Civil: repor a corporação no grande – Várias vêzes disse "n Fazenda Pública, o mandado

PARA ter o direito de usar cabeleira grande, o guarda Irigoyen Teixeira Alves foi bater às portas da Justiça, requerendo mandado de segurança contra o coronel Sylvestre Travassos Soares.

HISTÓRIA DA CABELEIRA

No dia 10 de novembro, o diretor da Guarda Civil, coronel Travassos, recomendou aos seus subordinados o uso do corte de cabelos, no boletim n.º 205 da corporação, dizendo:

"Tendo em vista a conveniência da boa apresentação dos guardas em público, os senhores chefes de grupos nos diversos turnos de policiamento, deverão recomendar aos guardas a necessidade de terem sempre o cabelo devidamente aparado, *dentro do corte natural que cada um costuma usar*, barba raspada, botinas e cintos devidamente limpos cuidados êsses que todos aquêles que vestem uma farda devem ter para melhor impressionar".

A recomendação do diretor não foi bem recebida por certos guardas, de cabeleira cheia, encobrindo as bordas do boné e as orelhas.

NOVA RECOMENDAÇAO

Sentindo o rebuliço dentro da corporação, o coronel escreveu, um mês depois, no boletim n.º 289, de 20 de dezembro:

"Declaro que o fato de dizer no boletim interno n.º 205, de 10-9-54, que o cabelo deve ser aparado dentro do corte natural de cada um, não quer dizer que os guardas usem o cabelo cobrindo a cinta do boné, pois, se assim fôsse, cada qual usaria o corte como bem entendesse". — E mais:

"Assim sendo, declaro, para que melhor compreendam, não ser permitido o uso do cabelo de modo a que venha o mesmo ficar nas condições citadas (cobrindo a cinta do boné), sendo considerada falta grave a transgressão da presente ordem, pois o cabelo deve ser aparado, não "à Príncipe Danilo", ou coisa semelhante, mas de modo que à primeira vista se tenha a impressão de que está realmente aparado".

E, para facilitar a recomendação, determinou que a barbearia da Guarda Civil passasse a cobrar somente Cr$ 5 pelo corte, ao invés de Cr$ 10, como o fazia

REBELOU-SE O GUARDA

Mas o guarda Irigoyen Teixeira Alves, n.º 1.093, rebelou-se "Aparar meu cabelo, nunca" — declarou êle a um chefe de grupo A resposta foi entregue ao diretor, e o coronel, na mesma parte, declarou: "Recomendo o cumprimento das instruções dos boletins internos". E novamente Irigoyen disse "não". Mas foi suspenso, por ato de indisciplina, previsto no Estatuto dos Funcionários.

Não se conformando com a punição nem com o corte da cabeleira, Irigoyen requereu mandado de segurança contra o seu diretor, na 2.ª Vara da Fazenda Pública.

O coronel evitou falar, alegando que o caso agora é da alçada da Justiça: "Confio, porém, na decisão dos juízes, porque estou certo de não haver cometido nenhuma arbitrariedade. Admito até ter sido tolerante demais".

E explicou que o seu objetivo, à frente da corporação, é fazer da Guarda Civil o que ela já foi, em tempos idos: merecedora do crédito e da confiança públicas.

— "Viso pôr a Guarda Civil" — frisou — "em seu devido lugar, tão eficiente e zelosa dos seus deveres quanto a Polícia Militar, digna de merecer os aplausos do público e da imprensa".

ADVERTÊNCIA

Nesse sentido o coronel Sylvestre tem feito advertência aos guardas sôbre compostura, apresentação em público e cumprimento do dever. Eis o que êle disse, num boletim interno:

"Na impossibilidade de falar a todos os componentes desta Guarda, sirvo-me do boletim, para adverti-los de que a melhor maneira de externarem o amor corporativo que têm ou devem ter pela Guarda Civil, está justamente na compostura em público, permanência nos postos que lhes são confiados e na boa apresentação — traduzida na limpeza dos uniformes e asseio, quer em serviço, quer quando em folga".

E esclareceu que "seria muito mais cômodo para o diretor desta velha e tradicional corporação entrar no gabinete às 11 e sair às 17 horas, ao invés de amanhecer nas ruas, deixar o gabinete às 21 horas e fiscalizar madrugada a dentro os serviços afetos à Guarda Civil".

— "Muito mais cômodo também seria nada exigir e desejar até que os seus subordinados não cumprissem com o dever, porque, assim procedendo, estaria dando margem a que "Cosme e Damião" continuassem aparecendo sob os aplausos da imprensa e o elogio do povo. Mas, se assim procedesse, praticaria não só uma indignidade como, também, uma ingratidão àqueles que o designaram para o cargo e estaria concorrendo para a desmoralização de centenas de homens que, dando tudo pela Guarda Civil, mocidade, sacrifício, trabalho e alguns até a vida, não vissem o seu progresso, mas a sua estagnação ou desaparecimento porque alguns maus elementos entendem que não devem cumprir com o dever".

Culpa das testemunhas mais que dos juízes

O PROMOTOR Cordeiro Guerra defendeu "alguns juizes mais esclarecidos" da crítica do ministro Nelson Hungria e acusou as testemunhas de dificultarem a repressão penal contra motoristas nos chamados "crimes de automóveis".

A acusação, após a defesa dos juízes, foi feita em seguida à leitura da entrevista do ministro Nelson Hungria, em que êste abordou o problema da reforma do Código Penal para a aplicação das penas, sugerida por alguns.

"Já tive oportunidade de me manifestar sôbre os chamados "delitos de automóveis" — disse. 'A meu ver, a repressão penal se ressente das dificuldades da prova de culpa, pela falta de colaboração das testemunhas, que temem os incômodos de prestar depoimento, dificultando a ação da Justiça".

DEFESA DOS JUÍZES

Sôbre a censura endereçada aos juízes criminais pelo ministro, ponderou:

"Já tenho observado que alguns juízes, mais esclarecidos, têm revelado mais rigor na aplicação da lei vigente".

É de opinião, por isso, que a censura não deve ser de caráter geral, mas restrita a alguns poucos benevolentes na aplicação da lei. Sôbre a reforma, acrescentou:

"Se se pensa reformar o Código, para torná-lo mais vigoroso, sugiro algumas providências" — e enumerou-as:

1. Presumir-se a culpa de quem foge após o atropelamento, bastando apenas a prova da autoria para a condenação;

2. Negar-se o "sursis" a quem foge, deixando a vítima sem socorro, para estimular o bom procedimento dos que atropelam sem culpa mas socorrem as vítimas; e

3. Libertar-se sem fiança os que atropelam sem culpa e socorrem as vítimas, mediante declaração de testemunhas.

CONCORDOU

Sòmente sôbre a aplicação da pena acessória é que se manifestou cem por cento de acôrdo com o ministro, dizendo:

— "Realmente, acho que a pena acessória da perda da faculdade de dirigir não vem sendo aplicada. Deve ser mais intensa, pelo menos com relação aos reincidentes, atropeladores por culpa grave e aos de maus antecedentes do tráfego".

Sôbre a prisão preventiva, que também pretendem alguns reformar de modo a beneficiar criminosos poderosos, manifestou-se contrário:

— "A prisão preventiva obrigatória, disciplinada como está no Código, para os crimes graves, é eminentemente democrática, pois atinge o rico e o pobre sem distinção".

OS PODEROSOS

E afirmou que o atual sistema assegura a efetiva repressão à criminalidade e demonstra que a Justiça está vigilante na "aplicação da lei, mesmo quando os delinquentes são poderosos".

"Antes do Código de 1940" — frisou —, "só os assassinos pretos e pobres é que iam presos preventivamente. E como pode, agora, alguém de bom-senso pleitear a volta a êsse privilégio odioso?" — perguntou.

E depois:

— "Há um projeto de lei em curso na Câmara dos Deputados que visa a modificar a disciplina da prisão preventiva obrigatória. Mas estou certo de que êsse projeto deverá merecer a atenção da douta Comissão de Justiça, pois subverte o espírito democrático da lei e restaura o sistema da certeza legal".

Concluiu dizendo que não acredita na aprovação do projeto, pois, "se o for, constituirá um verdadeiro anacronismo pernicioso à repressão da criminalidade mais grave".

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O JOGO de juvenis entre Fluminense e América, foi antecipado para a tarde de amanhã em acôrdo dos interessados, homologado pela Federação.

A FEDERAÇAO recebeu comunicação de que a C.B.D. concedeu o prêmio "Beljort Duarte" aos seguintes atletas: Clariomar Germano, Antônio Pereira, Bartolomeu Rodrigues, Osvaldo Pereira, Afonso Infurna Netto, Deuslene Monsores, Wilton Moura, Hélio Manoel da Silva, Paulo Ribeiro Omena, Darci José de Faria, Robson da Silva e Jorge de Castro.

A C.B.D. enviará telegrama à F.I.F.A. indagando onde será o próximo Campeonato Mundial de Futebol de juvenis e em que época, de vez que Rio e São Paulo estão interessados em patrocinar o referido certame.

O SUPERIOR Tribunal não funcionou ontem devido à falta de número.

NÃO se reuniu ontem o Conselho Técnico de Futebol.

O EXPEDIENTE na C.B.D. na próxima sexta-feira será até meio dia; sábado não haverá expediente.

O SR. Irineu Chaves, superintendente da C.B.D. proporá na próxima reunião do Conselho Técnico de Futebol, que seja incluido no calendário de 55 e 56 da C.B.D. o Sul-Americano de Juvenis, na Colômbia em março, de 56 que por um lapso não saiu publicado.

Clubes em Revista

FLUMINENSE

MILTON, ponta direita do Fluminense, no jôgo de domingo, entre os aspirantes do Flamengo, sofreu uma contusão no pé. O jogador deverá ficar fora das atividades esportivas durante 30 dias conforme parecer do Departamento Médico do Clube de Alvaro Chaves.

AMERICA

OS americanos realizaram ontem, um ensaio coletivo, sob a direção de Martim Francisco, já com sua situação esclarecida. O ensaio durou 90 minutos e finalizou com a vantagem dos titulares por 2 a 1. Alarcon 2 e Edson contra, foram os autores dos tentos. O quadro principal formou com Lourinho; Cacá e Edson, Ivan, Carlinhos e Hélio; Paraguaio, vassil (Valeriano, Leônidas, (Alarcon) João Carlos e Ferreira.

MADUREIRA

OS jogadores profissionais do Madureira realizaram ontem um ensaio coletivo. Os efetivos levaram a melhor pela contagem de 2 a 1. Milton e Medonho, para os titulares e Gutenberg, para os suplentes foram os marcadores dos tentos. O quadro principal formou com: Aparício; Apel e Darcy; Nilo, Bitum e Mário; Milton, Machado, Dirceu, Edson e Medonho.

FLAMENGO

VALTER, médio do Flamengo, renovou seu contrato por mais dois anos, mediante luvas de 50.000 cruzeiros e ordenado mensal de 7.000 cruzeiros, além dos premios habituais.

S. CRISTÓVÃO

ENTRE os alvos, Severino constitui problema para a direção técnica. O jogador está com suspeitas de fratura nos ossos do nariz, tendo sido encaminhado a exame radiográfico, cujo resultado será conhecido hoje. Os alvos realizarão hoje um ensaio coletivo, para o jôgo com a Portuguesa.

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de Jantar Mexicano	desde 550,00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Chipendale	desde 880,00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Francês-marfim	desde 1.100 00	mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Americano	desde 1.850,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde 660,00	mensais
Sumiers sofás-camas, bergeres, colchão de molas	desde 220,00	mensais
Escritórios, estantes, bureaux	desde 220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde 1.430,00	mensais
Maquinas de lavar roupas	desde 990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde 440,00	mensais
Maquinas de costura e fogões	desde 330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde 110,00	mensais

Grande variedade de moveis em tôdos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — Rua do Catete, 133 | MÓVEIS GLOBO — Rua do Catete, 137

Aberto até ás 22 horas às 3as. e 6as. feiras

Boas Festas

Para seu amigo
Para seu parente
Para todos!

Um presente que se renova todos os dias

UMA ASSINATURA DA
TRIBUNA DA IMPRENSA

O Jornal de CARLOS LACERDA, a serviço da verdade.

Remeta-nos o cupão abaixo, devidamente preenchido, acompanhado da respectiva importancia, e com o primeiro exemplar enviado, anexaremos um cartão explicativo, com o seu nome e os seus votos de felicidade no NATAL e ANO NOVO.

AO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"
Rua do Lavradio, n.º 98 — RIO DE JANEIRO

Junto estou remetendo a importância de
☐ SEMESTRAL .... Cr$ 250,00
☐ ANUAL .... Cr$ 480,00

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registro com valor

(marque com X o meio escolhido para a remessa) correspondente a uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA, que deverá ser enviada, de acôrdo com a sua circular, para

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....
.... de .... de ....
....
(Ofertante)

Endereço ....
(preencha com letra bem legível)

NOTA: Cheque ou vale postal em nome de S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA



ENTRE Papai Noel e a sra. Jandira Café, o presidente Café Filho assiste à distribuição de presentes. Perto de 40 mil crianças foram atendidas, no Natal da Presidência da República.

Natal da Presidência da República

Presentes para 40 mil crianças

CERCA de 40 mil crianças receberam ontem seus presentes de Natal, distribuídos pela Presidência da República. Foram distribuídos cartões pela Fundação Leão XIII, tendo a entrega sido orientada pela Organização das Voluntárias.

Cada criança recebeu um corte de fazenda, brinquedos, balas e doces. Aos mais pequenos, foi também fornecida uma lata de leite em pó ou condensado.

A sra. Jandira Café, espôsa do presidente da República, tomou parte na distribuição, tendo estado em tôdas as escolas municipais, onde foi feita a entrega dos presentes.

O presidente Café Filho visitou algumas escolas, assistindo à entrega de donativos. Foi acompanhado pelo prefeito Alim Pedro e pelas senhoras Elisa Coimbra Bueno Lynch, Lisis Coimbra Bueno e senhoritas Gilda Filadelfo de Azevedo, Ecila da Costa e Iris Oséas Mota, da Organização das Voluntárias.

GREVE DE BONDES EM PÔRTO ALEGRE

PÔRTO ALEGRE, 23 (Do correspondente) — Por não terem recebido abono de Natal, os empregados da Cia. de Carris desta cidade, resolveram entrar, ontem, em greve. A decisão foi tomada, depois de agitada assembléia, na sede do sindicato de classe, por 614 votos a favor contra 156.

O sr. Luiz Assunção, Delegado Regional do Trabalho, passou o dia de ontem em comunicação com o ministro Alencastro Guimarães, procurando saber qual a atitude que deveria tomar. A Polícia gaúcha promete aos trabalhadores que desejam furar a greve, amplas garantias.

Batalhões de Fronteiras para a Polícia Militar

Novas unidades também para os territórios e ilhas da União — Grandes modificações na organização policial-militar do Distrito Federal

A UTILIZAÇÃO da Polícia Militar do Distrito Federal, sob a nova denominação de "Polícia Militar Federal", nos territórios, fronteiras e ilhas pertencentes à União é um dos assuntos do anteprojeto de lei que transitou no gabinete do ministro da Justiça, voltando àquela corporação, para novos estudos.

No trabalho, que está de acôrdo com dispositivos da Constituição Federal, tratou-se ainda da organização de unidades especiais para o cumprimento de missões essencialmente policiais-militares como sejam: trânsito, escolta, guarda, polícia montada, etc.; e também do reaparelhamento técnico da mesma corporação.

Origens do plano

Os primeiros estudos foram realizados, após os entendimentos de praxe com o ministro da Justiça e com o presidente da República, por uma comissão presidida pelo coronel João Ururaí de Magalhães, comandante da Polícia Militar.

O anteprojeto seguiu de perto, tanto quanto possível, a organização da Polícia do Exército.

A Polícia Militar do Distrito Federal, à maneira de outras dos Estados, foi originàriamente estruturada nos moldes das armas de cavalaria e infantaria do Exército.

Porém, a experiência veio mais tarde demonstrar o êrro de tal procedimento. E isto por dois motivos importantes:

1.º) Porque as polícias militares não podem possuir, de acôrdo com a legislação em vigor, petrechos de artilharia nem carros de combate e hoje as unidades básicas daquelas armas possuem uns e outros.

2.º) Porque com tal organização a Polícia abandonou a sua missão específica, cedendo o lugar que lhe competia às guardas civis em geral, criadas exatamente para preecher a lacuna existente no policiamento dos grandes centros urbanos.

NOVO SORTEIO PARA O CARRO DO MAJOR VAZ

NÃO foi vendido o bilhete correspondente ao número vencedor da extração de hoje da Loteria Federal, na rifa do carro que pertencia ao major Rubens Vaz, morto no atentado da rua Toneleros. Por isso, todos os portadores de bilhetes devem conservá-los, continuando a venda de talões. O novo sorteio será realizado pela extração da Loteria Federal de cinco de janeiro.

Incineradas 300 toneladas de batatas

DEVIDO ao fungo (spongospora subterrânea) o Ministério da Agricultura, por intermédio da Seção de Fiscalização Fitossanitária, mandou incinerar cêrca de 300 toneladas de batatas que recentemente haviam sido importadas da Alemanha.

Essas batatas, das variedades "jacobi" e "benedikta" foram importadas pela Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul e destinavam-se ao fomento da cultura da batata em território gaúcho.

Mais um caso de raiva na cidade

O DEPARTAMENTO de Veterinária da Secretaria Geral de Agricultura recebeu, para diagnóstico, um canino, de nome "Buick", macho, mestiço, médio, branco e cinza, levado pela sra. Maria José Silva Santos, tendo o respectivo exame revelado tratar-se de um caso positivo de raiva.

Por isso, o Departamento aconselha a tôdas as pessoas que tiveram contato ou que foram mordidas pelo animal descrito a procurarem com urgência o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga Marrecas), para se submeterem ao indispensável tratamento.

AUMENTO DO CONSUMO DE GASOLINA

EM 1953: 2,6 BILIÕES DE LITROS MAIS DO QUE EM 1940

EM 1953, o Brasil consumiu cinco vêzes mais gasolina do que em 1940. Pôsto em cifras, êsse aumento representa uma diferença de 2,6 biliões de litros. O consumo de gasolina comum era, no pré-guerra, da ordem de 600 milhões de litros, tendo baixado consideràvelmente durante o conflito, ficando em 1943 a menos de 300 milhões. Mas já em 1946-1947 se elevava a um bilião de litros.

O consumo de gasolina se ampliou em todo o território nacional e, proporcionalmente, cresceu menos no Estado de S. Paulo e no Distrito Federal do que noutras Unidades. Em 1940, êsses dois centros absorviam 61% de total do país, ao passo que em 1953 se limitavam a 50%. Não obstante, São Paulo continua utilizando mais de um têrço do total nacional e, no período mencionado, nele se registrou o maior aumento quantitativo: 1,2 biliões em 1953 contra 245 milhões em 1940. No mesmo intervalo, o consumo do Distrito Federal foi a pouco mais do triplo, com 385 milhões em 1953, ocupa o segundo lugar no Brasil.

O aumento proporcional mais alto se verificou no Paraná; mais de treze vêzes. Com 270 milhões de litros em 1953, o Estado do Paraná é hoje o quinto consumidor nacional do produto, ligeiramente abaixo de Minas Gerais, que, há oito anos, absorvia o dôbro daquela Unidade sulina. Também em Goiás e no Rio Grande do Norte o incremento foi considerável, pois o consumo duplicou. Em vários outros, o aumento foi de sete, oito e mesmo nove vêzes.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Vagas na Polícia Militar, para oficiais e praças

ABERTAS AS INSCRIÇÕES NA AVENIDA SALVADOR DE SÁ — 900 VAGAS NA CORPORAÇÃO DESTINADAS A PRAÇAS

Estão abertas as inscrições para exame de admissão à Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal.

Os candidatos poderão adquirir programas e receber tôdas as instruções necessárias na Diretoria de Instrução à avenida Salvador de Sá n.º 2, todos os dias úteis das 13,30 às 16 horas e aos sábados das 7 às 12 horas.

SALÁRIOS IGUAIS AO DO EXÉRCITO

O candidato depois da seleção e matriculado na Escola onde, sob regime de internato, recebe gratuitamente ensino, alojamento, alimentação e fardamento, além dos vencimentos mensais. Depois da declaração terá vencimentos iguais aos do Exército e com acesso até o pôsto de oficial superior.

TAMBÉM PRAÇAS

A Polícia Militar também está necessitando de praças. Existem 900 vagas na corporação que deverão ser preenchidas até janeiro. Os interessados deverão procurar o Serviço de Relações Públicas, onde colherão todos os informes necessários. O salário inicial é de Cr$ 2.325,00.

HELENA SIMONSEN PARREIRAS HORTA

(FALECIMENTO)

Tenente-Coronel Aviador Affonso Celso Parreiras Horta e filha, Octavio Simonsen e família, Paulo Parreiras Horta e família, convidam os demais parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja de Sta. Terezinha do Menino Jesús (Túnel Novo), no dia 24 do corrente, sexta-feira, às 9 horas.

COMPANHIA "THEODOR WILLE"

COMÉRCIO INDÚSTRIA REPRESENTAÇÕES

SANTOS

FILIAIS: SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO

RUA DO COMÉRCIO, 66 — TELEG.: "THEWICO"

CAIXA POSTAL, 18 — TELEF. 2-8907 E 2-4934

TABELA DA COFAP NO NATAL

Estarão hoje à venda, nos postos revendedores da COFAP e nas barracas do SAPS, os seguintes produtos: carne de 1.ª, sem osso, Cr$ 16; carne de 1.ª, com osso, Cr$ 12; filé sem aba, Cr$ 12; filé "mignon", Cr$ 25; carne popular, Cr$ 5; arroz "blue rose", Cr$ 9,50; farinha de mandioca, Cr$ 4; e farinha de trigo, Cr$ 6.

Na barraca do largo da Carioca estarão à venda as seguintes mercadorias: tomate, Cr$ 8; pepino, Cr$ 5; uva branca, Cr$ 20; castanha, Cr$ 32; figo fresco, Cr$ 30; cereja, Cr$ 60; figo espanhol, Cr$ 40; figo grego, Cr$ 36; passa de uva, Cr$ 50; amêndoas, Cr$ 35; pêra, Cr$ 40; uva rosada, Cr$ 25; ovos de granja, Cr$ 13 (dúzia); manga espada, Cr$ 1,50 e pêssego paulista, Cr$ 3.

Com o IAPI

O SR. Antonio Joaquim Fernandes, associado do IAPI, aposentado há nove anos, esteve na nossa redação a fim de protestar contra os sucessivos descontos que, inopinadamente, o Instituto tem efetuando nos seus parcos vencimentos.

No mês de outubro descontaram-lhe Cr$ 101; em novembro, Cr$ 101 e no mês corrente mais Cr$ 121, perfazendo um total de Cr$ 323.

Faz um apelo para que o IAPI explique aos aposentados o motivo dos tais descontos, pois os funcionários nada sabem esclarecer.

O sr. Antonio tem 68 anos e, apesar de estar ainda bem forte, não consegue nenhuma ocupação compatível com a sua idade.

Ganha Cr$ 1.400 e sustenta um casal de filhos que moram com ele à rua Miguel Ferreira, 373, Ramos.

Sòmente uma firma lucraria três milhões com batata importada

Irregularidade descoberta pela seção de Adubo do Ministério da Agricultura

SOB o pretexto de tratar-se de sementes para serem cultivadas no Brasil, comerciantes inescrupulosos vêm importando grandes partidas de batatas européias para vendê-las no mercado como produto de consumo.

Aproveitando-se de uma série de vantagens concedidas por lei à importação de produtos agrícolas para fins culturais, os contraventores conseguem verdadeiras fortunas, uma vez que um quilo de batatas, importado nessa base, deixa um lucro de oito a nove cruzeiros.

Descoberta a manobra

Essa irregularidade foi descoberta recentemente, quando o chefe da Seção de Adubos e Sementes, do Ministério da Agricultura, apreendeu no Mercado Municipal uma vultosa quantidade de batatas importadas da Itália pela "Sociedade Comercial e Agrícola Sampaio Ltda.". Prosseguindo em sua diligência, aquela autoridade dirigiu-se à Fazenda Sampaio, no Estado do Rio, de propriedade daquela firma, encontrando ali três galpões abarrotados dêsses tubérculos, os quais haviam sido retirados de sua embalagem original e estavam sendo ensacados para pronta venda.

Não obstante haver sido lavrado o têrmo de apreensão do produto, foi o mesmo posteriormente entregue ao seu importador, graças a um mandado de segurança que correu à revelia dos Ministérios da Fazenda e da Agricultura. Trata-se de um volume de batatas capaz de deixar um lucro de 2 milhões e 700 mil cruzeiros.

Outros contraventores

Diversas outras firmas foram apanhadas na mesma irregularidade, entre as quais a "Brum & Della Ltda", com 445 mil engradados de batatas importadas da Holanda, e a "Sociedade Importadora e Exportadora Proa Ltda.", que importou da Itália 1.714 caixas dessa mercadoria, de que restavam apenas 101 sacos e 1 caixa, tendo sido a outra parte lançada ao comércio desta capital.

A fim de coibir abusos dessa natureza, o Ministério da Agricultura vem tomando sérias medidas, já tendo cassado diversas licenças em poder de contraventores ora sujeitos às penalidades previstas na lei.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a conta mixta DO BANCO OLIVEIRA ROXO lhe possibilita maior rendimento maior comodidade



BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

A Notre Dame de Paris

J. dos Santos Guimarães (Tecidos e Armarinho Ltda.) deseja aos seus amigos e distinta clientela,

Boas Festas e Feliz Ano Novo

Sêde todos bemvindos à Notre Dame de Paris

Admirável sortimento de Sedas, Linhos, Tecidos de fantasia. ENXOVAIS PARA MENINAS.

Observem em nossas vitrines as maravilhosas sugestões para "FESTAS" À família e aos amigos.

RUA DO OUVIDOR, 180 - 186 LGO. S. FRANCISCO, 16 - 18

Sem grande base para informar sôbre Olympia - pode afirmar com segurança, já que a égua chegou de S. Paulo há pouco tempo e não foi submetida a trabalhos fortes na Gávea. Mas espera vê-la entre as primeiras.

Olympia, do Stud L. de Paula Machado, que estréia no 5.º páreo, veio de S. Paulo juntamente com Passe Partout. Interrogado sôbre a chance de Olympia, Ernani de Freitas revelou que nada

Huxley, favorito do "Handicap" Especial

Regalo, o mais sério inimigo do defensor do Stud Seabra — Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

UM bom programa será realizado amanhã, na Gávea. Desdobrado em oito páreos, com início marcado para às 14,30 horas, tem como prova principal o Handicap Especial em 2.400 metros, reunindo Huxley, Next, Bororó, Bico de Lacre, Regalo, Comandulo e Embalo.

A FÔRÇA

Huxley aparece como fôrça. Embora venha de corridas irregulares, o pilotado de Arthur Araújo está em turma acessível, bastando confirmar os seus trabalhos para dominar a turma.

Huxley é ladrão de exercícios e em corrida não tem confirmado. No dia em que o fizer vão ter que correr muito para pegá-lo.

Seus principais adversários são Regalo e Comandulo, principalmente o primeiro, que foi mal corrido a semana passada. Leve como está (50 quilos) Regalo forma com Huxley o duo principal da prova.

AS ELIMINATÓRIAS

Na eliminatória para potrancas, Genúcio é a fôrça, devendo vencer em previsão normal. Entre os potros, My Boy, Salazar, Roi e Palm Springs são os mais fortes concorrentes.

PROGRAMA

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações:

RESERVADO COVARRUBIAS SÔBRE OS 2.400 METROS

REFERINDO-SE a Huxley, uma das principais figuras do Handicap Especial e provável favorito dos 2.400 metros, disse Cezar Covarrubias, seu treinador:

"Meu pensionista é um animal aluado, que não inspira confiança e sôbre o qual nada se pode afirmar. Trabalha bem e não confirma. Suas últimas performances têm-me decepcionado, pois se apaga completamente nos momentos culminantes. Sua chance para amanhã depende dessa partiularidade. Se correr o que sabe não deverá perder. Não é difícil, porém, que repita suas últimas e medíocres atuações".

CEZAR COVARRUBIAS
"Huxley não inspira confiança"

ESTREANTES DA SEMANA

EIS a relação dos animais que farão sua estréia na Gávea, esta semana:

KILIAH — Fem., cast., 3 anos, S. Paulo — Erebus e Guyabana, criação do Haras Santa Anita e propriedade do "stud" Rocha Faria. Treinador: J. Morgado.

HIKOE — Masc., cast., 3 anos, S. Paulo — Esquimalt e Frasquita. Criação do sr. Dante Marchione e propriedade do sr. Roberto de Oliveira. Treinador: o proprietário.

OUTUBRO — Mas., cast., 3 anos, S. Paulo — Eboo e Jolie Ladie. Criação do sr. José Paulino Nogueira e propriedade do sr. Euvaldo Lódi. Treinador: C. Pereira.

GOOD MORNING — Masc., cast., 3 anos — Shah Rock e Trigueira. Criação do sr. Antônio A. Assumpção e propriedade do "stud" Fluminense. Treinador: J. W. Viana.

HUSA — Fem., cast., 3 anos, Paraná — Guaycuru e Petúnia. Criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do "stud" Vice-Rey. Treinador: Expedito Coutinho.

DIFUSORA — Fem., cast., 3 anos, M. Gerais — Admiral's Yarn e Iheta. Criação da Remonta do Exército e propriedade do sr. César Washington A. Proença. Treinador: Carlos C. Cabral.

SURPRESA — Importada no ventre, fem., alazão, 3 anos, São Paulo — Stardust e Forest Glade. Criação do Haras Mondesir e propriedade do "stud" Peixoto de Castro. Treinador: Tancredo Coelho.

SENHORA — Fem., cast., 3 anos, Inglaterra — Petition e Philadelphie III. Importação do sr. Peixoto de Castro e propriedade do "stud" Zélia Peixoto de Castro. Treinador: Tancredo Coelho.

NINGUNA — Import. ao pé, fem., cast., 3 anos, França — Corraze e Neolina. Import. do sr. Euvaldo Lódi e propriedade do "stud" Lódi. Treinador: Claudemiro Pereira.

SIMMY — (Imp. no ventre), feminina, cast., 3 anos, S. Paulo — Ocean Swell e Olivette, criação do Haras Mondesir e propriedade de d. Zélia G. Peixoto de Castro. Treinador: Tancredo Coelho.

QUIXUME — Mas., alazão, 3 anos, S. Paulo — Formasterus e Jupira. Criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do "stud" Lineu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

RASPA — Fem., cast., 3 anos, S. Paulo — Albatroz e Intriga. Criação dos srs. Mendes Campos e Roberto Alves de Almeida e propriedade do sr. M. Mendes Campos. Treinador: José S. da Silva.

BLUETTE — (Im. no ventre), feminino, cast., 3 anos, R. Janeiro — Goyana e Le Main Passe, criação do sr. Júlio Capua e propriedade do "stud" Capua. Treinador: Miguel Gil.

JOSEFINA — (Imp. no ventre), fem., cast., 3 anos, Distrito Federal — Stardust e Sybilla. Criação do Haras Fidalgo e propriedade do "stud" América. Treinador: Nelson Gomes.

OLYMPIA — Fem. cast., 4 anos, S. Paulo — High Sheriffe e Gri Gri, criação do sr. C.G. de Paula machado e prpriedade ao "stud" Lineu de Paula Machado. Treinador Ernani de Freitas.

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO: As 14,30 hs. — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Oxford	60
2—2	Nordestino	60
3—3	Monte Vernon	56
4	Idu	54
4—5	Corrégio	58
6	Bomarsito	54

2.º PAREO: As 14,55 hs. — 2.000 metros — Cr$ 78.000,00

		Ks.
1—1	Go-Drake	56
2	Glorin	52
2—3	Remo	56
4	Palermo	52
3—5	Rupim	56
6	Ti-hé	54
4—7	Japomar	52

3.º PAREO — As 15,25 hs. — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	R. Novarro	60
2	Don Juarez	52
2—3	Mengo	56
4	Arroz Amargo	52
3—5	Mont Royal	56
6	Path Finder	52
4—7	Tio Amaral	54
8	Manguarito	54

4.º PAREO: As 15,45 hs. — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — (Prova Especial de Eguas)

		Ks.
1—1	Yule Log	37
3	Hipica	60
3	Leninha	62
2—4	Circe	61
5	Kakyzuka	60
6	Plume Dorée	65
3—7	Ninguna	52
8	Rondinella	64
9	Sans Gêne	56
4-10	Senhora	52
11	De Caldas	60
12	Bombéa	59
"	Balança	63

5.º PAREO: As 16,10 hs. — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — "Criadores Nacionais"

		Ks.
1—1	Pirasol	59
"	Tio Capataz	61
2—2	Graal	59
3	Hayo	57
2—4	Castelhano	57
5	Jondeci	57
6	Allons	54
4—7	Crisbam	57
8	Inhanduhy	57
"	Descalçado	54

6.º PAREO: As 16,40 hs. — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	Quezilia	55
"	Quiver	55
2	Aurora	55
2—3	Aphrodito	55
4	Bluette	55
5	Orchita	55
6	Josefina	55
3—7	Hereuse	55
8	Raspa	55
9	Difusora	55
10	Dumba	55
4-11	Killiah	55
12	Husa	55
13	Surprêsa	55
"	Simy	55

7.º PAREO: As 17,10 hs. — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — G. P. "República do Chile" — (Clássico) — (Betting)

		Ks.
1—1	La Visión	56
"	Quinto	58
2—2	Panchito	58
3	Jaó	57
4	Telurio	57
3—5	Fanfan	56
6	Fairplay	58
7	Gibatão	57
4—8	Biarrot	57
9	Panther	58
"	Backlach	56

8.º PAREO: As 17,40 hs. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Ks.
1—1	King Sport	55
"	King Bay	55
2	Paladino	55
3	Fatidico	55
2—4	Sol	55
5	Sagú	55
6	Mambo	55
7	Minarso	55
3—8	Bambinal	55
9	Tejo	55
10	Q. Borba	55
11	Fabian	55
"	Roi	51
4-12	Quinau	55
13	Gageiro	55
14	Hariali	55
15	Lapacho	55
"	Arangá	55

BICO DE LACRE TEM ÓTIMO EXERCÍCIO

APESAR de não ser bom corredor na pista de grama, o cavalo Bico de Lacre se apresenta como forte competidor no Handicap Especial. O pensionista de Claudio Rosa tem ótimo exercício para o compromisso.

Passou a volta fechada (2.040 metros) em 132" 2/5. Seu companheiro Chanchão o esperou na altura dos 1.600 metros e foi batido amplamente, tendo Bico de Lacre marcado 103" cravados para a milha.

VOZES DO TURFE

AS chuvas caídas sôbre a cidade na madrugada de têrça-feira, causaram inúmeros estragos no Hipódromo da Gávea.

O SERVIÇO de Veterinária, em cujas dependências as águas chegaram a atingir a altura de 80 centímetros, foi um dos que mais sofreu.

DUAS gavetas do arquivo onde são guardadas as fichas de contrôle dos animais, foram pràticamente inutilizadas.

AS roupas dos Veterinários — (jalecos, aventais e calças brancas) —, ficaram da côr de barro.

A SERRAGEM que cobre o chão dos "boxes" onde são alojados os animais vitoriosos, cujos treinadores tiraram a bola preta, ficou totalmente inutilizada, tendo que ser trocada.

A ÁGUA que invadiu o recinto do Serviço de Repressão ao "Doping", foi tanta, que chegou a levantar uma parte do acimentado do chão.

A ÚNICA parte do Serviço de Repressão ao "Doping" que não sofreu com a enxurrada, foi o Laboratório dos exames cromatológicos e a sala onde fica localizada a geladeira onde são guardadas a urina e a saliva retiradas dos animais vitoriosos da semana.

EM sua última reunião, resolveu a diretoria do Jockey Club de São Vicente, oficializar as reuniões às sextas-feiras.

ASSIM teremos corridas no pradinho praiano, duas vêzes por semana. As quartas e sextas-feiras.

GRANDE tem sido o número de animais que se transportam semanalmente para São Vicente. Os proprietários de animais com pouca chance de vitoriar-se no Rio, estão voltando suas vistas para o simpático pradinho de São Vicente.

DIA 25 próximo, será oficialmente inaugurada a iluminação das pistas do Hipódromo de São Vicente.

NESSE dia, será levada a efeito uma corrida, constante de 6 interessantes carreiras.

A RENDA total dos portões, por ocasião da corrida noturna do próximo dia 25, será ofertada às várias casas de caridade da cidade de São Vicente.

VÁRIAS autoridades civis e militares foram convidadas para a festividade noturna do Jockey Club de São Vicente.

CABERÁ ao general Juarez Távora, convidado de honra da diretoria, movimentar a chave elétrica que iluminará a pista para a primeira corrida noturna de São Vicente.

O CONVITE feito ao general Távora, prende-se ao fato de ter sido êle o ministro da Agricultura quando da assinatura da Lei de Nacionalização do Turfe.

GUILLERMO Ullôa, depois de passar a sua lua de mel aqui no Rio, seguirá para S. Vicente, onde está exercendo as funções de treinador.

BARBE Bleu, cuja estréia sábado foi coroada de êxito, é bastante indócil na fita. O pupilo do "stud" América, deu uma canseira no "starter".

YASMIN parece ter readquirido sua antiga forma. Sábado a pupila de "Don" Cesar Covarrubias voltou a ganhar. Yasmin dominou com grande facilidade as suas adversárias.

PEAO

NOSSAS INDICAÇÕES

THANK	ESCALONIA	MALAR
GENUCIA	NIALUTE	LILA
HUXLEY	REGALO	COMANDULO
GUARAMANO	PANDEIRO	DUROC
QUELMA	OLYMPIA	AVE ALTA
XAPURI	SALAZAR	PALM SPRINGS
MY BOY	RAINHA	FLEUR DU SANG
PASSE PARTOUT	BAICURI	BANKI

Comentário da Semana

CONGREVE — II

EM continuação a essa série de artigos sôbre o célebre Congreve, abordaremos nesta oportunidade a sua bagagem de triunfos nos prados e a sua excepcional conduta como reprodutor.

Nascido em 9/10/1924 no Haras El Pelado (Argentina), como vimos no comentário anterior, estreou nas pistas em 1927, ano em que levantou a Polia de Potrillos (Dois Mil Guinéus) e os Prêmios José B. Zubiaurre e Montevideu e duas provas comuns, sendo um dos expoentes da geração. Na temporada seguinte, realizou sua melhor "performance" ao laurear-se no G. P. Carlos Pellegrini, hoje Internacional. Em 1929, prosseguiu brilhantemente suas atividades nos hipódromos locais, ao vitoriar-se nos Premios Vicente Casares, Chacabuco, General Belgrano e General Pueyrredón, além de ter ido até ao Uruguai, onde venceu o G. P. Municipal.

Encerrando sua campanha em 1930, repetiu o feito anterior no Prêmio Vicente Casares e foi segundo colocado nos referidos Premios Chacabuco e General Pueyrredón, bem como estêve novamente no Uruguai, onde obteve o segundo lugar no citado G. P. Municipal e o terceiro no G. P. José Pedro Ramirez, prova magna local.

Se, como corredor teve ótimo desempenho, a sua carreira como "padrillo" (Haras Ojo de Agua) ultrapassou as mais otimistas previsões, elevando-o aos píncaros da glória e colocando-o em posição até hoje insuperável na história do turfe argentino.

Congreve levantou as estatísticas argentinas de reprodutores de 1937, 1939, 1940, 1941, 1943, 1944 e 1945. Conseguiu, ainda, o segundo pôsto em 1935 e o terceiro em 1936. Portanto, à exceção de 1938, quando não figurou entre os primeiros, Congreve manteve por nove anos (1937 a 1945) a hegemonia entre os sementais que faziam a monta na Argentina, suplantando, inclusive, famosos estrangeiros como Hunter's Moon, Full Sail, Rustom Pasha, British Empire, Parwiz, Alan Breck e Lord Wembley e, também, os excelentes garanhões portenhos Tresiete, Parlanchin, Marón, Barranquero etc.

Outrossim, é impressionante a relação dos filhos de Congreve ganhadores das grandes e tradicionais provas argentinas, assim demonstrado: G. P. Carlos Pellegrini (Ix e La Mission, esta detentora da quadrupla coroa local); G.P. Nacional, o Derby Argentino (Ix, Quemaita, Embrujo — triplice-coroado —, La Mission, Avestruz e Churrinche); G.P. Jockey Club, hoje Produtos Argentinos (Ix, Médicis, Embrujo e La Mission); G.P. Honor, idealizado nos moldes da Gold Cup da Inglaterra (Blackie, Bon Vin e Churrinche, os dois últimos por duas vêzes consecutivas); Polla de Potrillos (Médicis, Embrujo e Zurrún); e, finalmente, Polla de Potrancas (Heil, La Mission, Blackie e Dalilah). Por outro lado, Uranio e Murano se inscrevem entre os vencedores do G.P. José Pedro Ramirez, a maior carreira do turfe uruguaio, e Kayak levantou nos Estados Unidos o Santa Anita Handicap, no valor de cem mil dólares.

O desaparecimento de Congreve em 26/6/1944 deixou uma lacuna difícil de preencher na criação argentina, e seu nome ficará eternamente ligado aos grandes empreendimentos dessa elevage, para cujo alevantamento é inegável sua enorme e decisiva contribuição, tendo em vista que não encontra paralelo em todos os oitenta anos de existência do turfe platino.

Na próximo capítulo, daremos a extensa lista dos rebentos de Congreve que ingressaram na reprodução, com os respectivos haras onde atuam.

JOSE' COSTA

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 14,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Thank, M. Silva	56	20	Tinindo.
2	Ardeña, J. Barros	54	50	Nada.
2—3	Sardo, B. Marinho	54	30	Muita chance.
4	Esperta, O. Macedo	54	30	Bom azar.
3—5	Malar, N. Pereira	56	20	Será dos primeiros.
"	Punico, P. Labre	58	20	Bom refôrço.
4—6	Escallonia, A. Reis	56	25	Vai correr muito.
7	Pistarin, D. Ferreira	54	50	Difícil.
8	Harris, A. Britto	56	40	Não gostamos.

2.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,55 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Nialute, A. Rosa	55	25	Muita chance.
2—2	Genucia, L. Rigoni	55	20	Nossa indicada.
3—3	Grande Gala, E. Silva	55	40	Só como azar.
4	Diária, D. P. Silva	55	50	Nada.
4—5	Lila, A. Araújo	55	40	Bem jogada.
6	Suave, L. Domingues	55	50	Difícil.

3.º PAREO — 2.400 METROS — Cr$ 80.000,00 — AS 15,20 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Huxley, A. Araújo	54	20	Fôrça.
2—2	Next, P. Tavares	53	30	Muita distância.
3	Bororó, J. Tinoco	51	40	Páreo duro.
3—4	Bico de Lacre, U. Cunha	54	30	Levam fé.
5	Regalo, J. Marchant	50	25	Tinindo.
4—6	Comandulo, P. Labre	52	35	Bom azar.
"	Embalo, B. Marinho	54	35	Difícil.

4.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,45 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Guaramano, P. Labre	54	20	Está na vez.
2	Haloween, F. Irigoyen	52	30	Tinindo.
2—3	Pandeiro, L. Rigoni	56	25	Volta ótimo.
4	Demolidor, P. Fernandes	52	40	Nada.
3—5	Ianti, G. Almeida	52	50	Difícil.
6	Aboy, M. Silva	54	60	Muita chance.
7	Lilibety, B. Marinho	54	30	Gosta da areia.
4—8	Duroc, A. Araújo	60	40	Pode ganhar.
9	Epinal, P. Coelho	54	50	Não gostamos.
"	Eonio, P. Fernandes	52	50	Nada.

5.º PAREO — 1.400 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 16,10 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Ave Alta, B. Marinho	58	30	Pode ganhar.
"	Dodeca, J. Tinoco	54	30	Bom refôrço.
2—2	Hilaniiza, M. Alves	54	40	Gosta da areia.
"	Guria, M. Silva	50	40	Vai leve. Perigosa
3—3	Quelma, J. Marchant	54	20	Uma das fôrças.
4	Carambola, Não corre	52	—	Não correrá.
5	Dilma, D. Ferreira	52	30	Chance destacada.
4—6	Capitânea, A. Cardoso	52	50	Melhor na grama.
7	Olympia, U. Cunha	56	25	Será das primeiras.
"	Ortita, Js. Baffica	54	25	Muita chance.

6.º PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 16,40 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	My Boy, U. Cunha	55	20	Difícil perder.
"	Queixume, Não corre	55	—	Não correrá.
2—2	Salazar, J. Marchant	55	30	Será dos primeiros.
3	Roi, L. Rigoni	55	25	Muita chance.
3—4	Hikoé, D. P. Silva	55	40	Estréia com chance.
5	Good Morning, P. Labre	55	60	Difícil.
6	Outubro, P. Tavares	55	30	Nada.
4—7	Palm Springs, F. Irigoyen	55	20	Melhorou muito.
8	Bomarsol, A. Portilho	55	40	Bom azar.
9	Haralem, A. Araújo	55	50	Não gostamos.

7.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 17,10 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Xapuri, A. Reis	56	20	Será das primeiras.
2	Flexela, N. Pereira	56	40	Nada.
3	Quirina, B. Marinho	54	60	Não gostamos.
2—4	Rainha, L. Rigoni	56	25	Muita chance.
5	Leninha, D. P. Silva	56	30	Perigosa.
6	Boa Nova, P. Fernandes	52	50	Nada.
7	My Gardenia, J. Graça	54	60	Páreo duro.
3—8	Fleur du Sang, A. Nahid	54	50	Anda bem.
9	Augura, M. Silva	52	50	Nada.
10	Tucumana, F. Delgado	54	60	Não gostamos.
11	Franja, G. Almeida	52	40	Bom azar.
4-12	Dianne, E. Cardoso	54	30	Possibilidades destacadas.
13	Aluéte, D. Azeredo	54	60	Frouxa.
14	Esparsa, J. Tinoco	54	50	Nada.
"	Exquise, P. Tavares	54	50	Não gostamos.

8.º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 17,40 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Baicuri, A. Rosa	56	30	Em plena forma.
"	Sornette, L. Rigoni	54	30	Ótimo refôrço.
2	Refém, A. Portilho	56	30	Nada.
3—3	Cadeado, B. Marinho	56	30	Não gostamos.
4	Bolero, A. Cardoso	56	40	Nada.
5	Minoletto, G. Almeida	56	60	Nada.
2—6	Capitólio, A. Britto	56	50	Difícil.
7	Passe Partout, U. Cunha	56	25	Melhorou muito.
"	Porto Real, O. Ullôa	56	25	[illegible]
4—8	Legendário, P. Coelho	56	40	Nada.
9	Onoome, L. Domingues	54	50	Difícil.
10	Banki, Rod. Filho	55	20	Pode ganhar.
"	Clarulco, A. Reis	56	30	[illegible]

Quem não gostaria de receber uma "Diária" como festa de Natal?

O MARRÊTA

diz o que quer e como quer

Está na vez
AVE ALTA

DISSE ME DISSE

— Sabes o que foi que descobri hoje?
— Não. O que foi?
— Que o coitadinho do Rigoni, está completamente biruta.
— Como? Rigoni biruta? Essa eu não acredito.
— Pois podes acreditar meu velho. Êle está tão biruta, tão biruta, que já anda dizendo coisas sem nexo.
— Como assim?
— Imagine você, que numa roda de amigos o Rigoni expressou-se da seguinte maneira: "— Amanhã, vai ser pro papai. Vou lavar a egua, arrumando a gaita para o Papai Noel. Cuidado comigo que vai ser "Fojo" na roupa".

Pode pipocar
HICOÉ

UMA VERÍDICA

Quando da visita de cordialidade feita pela nova Diretoria da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro à do Jockey Club, houve um bate papo alegre entre os componentes do grupo que se reuniu na sala do dr. Mario Ribeiro.

Lá pelas tantas, a conversa, talvez inspirada pela presença do nosso colega Heitor de Oliveira, passou a girar em tôrno de bebidas em geral e os bons bebedores.

Foi aí, então, que o "Chico" Eduardo, aproveitando a deixa, sacou a sua, que apresenta como verídica.

Havia num lugarejo próximo ao seu haras, um velho caipira que bebia pinga desde o amanhecer até o anoitecer. Um médico do lugar, penalizado com a situação do caipira, que como todo caipira que se preza, era uma grande praça, procurou demovê-lo a deixar de beber. Diàriamente pegava o caipira e fazia-lhe uma dissertação sôbre o efeito maligno do álcool, no organismo humano. Tudo inútil, pois, o caipira cada dia que se passava, mais bebia.

Passadas algumas semanas, o dr. resolveu dar uma demonstração prática ao caipira. Tomou de um fígado de boi bem fresquinho e encaminhou-se para o boteco onde se encontrava o caipira. Lá chegando, pediu um copo de pinga, chamou o caipira para perto, dizendo-lhe:

— Hoje, meu caro amigo, tenho a certeza de que, com a demonstração prática que vou fazer, conseguirei demovê-lo de beber. Hoje, você verá com seus próprios olhos, o efeito maligno do álcool, sôbre o organismo humano e, principalmente, sôbre um dos nossos principais órgãos, que é o fígado.

Enquanto falava, o dr. pegou uma faca, deu um corte no fígado, por onde derramou o copo de cachaça. No mesmo instante, o fígado, queimado pelo álcool, ficou branquinho, passando a crescer.

O caipira olhava estarrecido para a demonstração do médico. Êste, vendo que o homem estava apavorado, mais que depressa, tratou de perguntar-lhe:

— Como é? Acredito que, depois dessa demonstração, você estará convencido do efeito do álcool, sôbre o fígado, não?

— Se estou, doutô, garanto ao sinhô, que nunca mais na vida vou comê fígado.

A fria do Marrêta
Passe Partout

CONVERSA DE COCHEIRA

— Há certos animais que deveriam ter o seu nome trocado.
— Diga um por exemplo.
— Charão. No duro, no duro, êsse bichinho deveria chamar-se "Chorão".
— E por que?
— Ainda não reparaste como êle chora num final?

A FÔRCA

Estão condenados a passar o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa Fôrca, hoje, os responsáveis pelo boato que vem correndo com insistência a respeito da cromatografia.

O exame continua a ser feito, com o mesmo rigor do início. Essa gente quer é ver treinador na corda. O infeliz que der crédito ao boato e tentar dar uma "ajudazinha" aos seus pupilos, acaba batendo com os costados na cerca.

UM TROCADILHO

Mario Magalhães, chefe do Serviço de Imprensa do Jockey Club Brasileiro, é, sem favor nenhum, um dos nossos maiores trocadilhistas. Em qualquer ambiente e a qualquer hora, o Mário saca sempre a sua.

Ainda ontem, quando da visita de cordialidade feita pela nova diretoria da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, à do Jockey Club Brasileiro, o Mário Magalhães sacou a sua e, por sinal, muito boa.

No momento em que o nosso companheiro Ney da Costa, double de jornalista e "starter", se dirigiu ao vice-presidente do Jockey, êste virou-se para os demais presentes, dizendo:

— Com que então o Ney é um cronista "starter"?

Mário de Magalhães que se encontrava próximo, aproveitou-se da deixa, para sacar a sua.

— Que cronista "starter" que nada, o que êle é no duro, é um cronista de "fita".

À barbada do Marrêta
HUXLEY

CHOVEU tanto, tanto, na Gávea, na madrugada de 3.ª-feira, que suas pistas se transformaram em verdadeiros rios. Os profissionais, em vez de trabalharem cavalos, muniram-se de anzóis e levaram a manhã tôda tentando pescar alguma coisa.

26 DE DEZEMBRO — GRANDE PRÊMIO "LINNEO DE PAULA MACHADO"
2.000 metros — Cr$ 200.000,00
Homenagem ao saudoso "turfman" brasileiro
Jockey Club de São Paulo
Hipódromo Cidade Jardim

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 3

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1519

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES

SUGESTÕES PARA O SEU PRESENTE DE NATAL

FALTAM dois dias para o Natal. Se você ainda não comprou os presentes que vai dar à sua família, colegas e amigos, compre-os o mais depressa possível. Se demorar pode acontecer que aquela bonita bolsa que você viu na vitrine, na semana passada, já não seja encontrada.

Para as que não têm ainda idéia sôbre o que vão dar como presente de festas, aí vão algumas sugestões.

Para jovens

Se você é jovem e precisa (é bem o têrmo) presentear os irmãos e pais, escôlha coisas que, além de bonitas, sejam úteis. Para os primeiros, carteiras, gravatas, porta-chaves. Para o papai, uma cigarreira ou isqueiro, livros, canetas-tinteiro.

Mamãe ficará contente com novidades para a cozinha ou objetos para uso pessoal (jóias, relógio e peças de vestuário).

Para as amigas e colegas

Para as amigas e colegas os presentes podem ser escolhidos na base de objetos pessoais. Geralmente são os que mais agradam. Lenços, broches, brincos, pulseiras. De acôrdo com a preferência de cada uma, livros ou uns discos também são bem recebidos.

Se você tem alguns amigos a quem gostaria de dar um presente compre-o de acôrdo com o que escolher para seus irmãos. Os presentes para os homens não variam muito.



VERA Lúcia empurra no carro a boneca que encomendou a Papai Noel. Além da boneca ela espera ganhar uma bola, uma mobília de sala e outra de quarto. Valem as sugestões.

Bôlo para o Presidente



ONTEM estiveram no Catete várias bandeirantes, que foram oferecer ao presidente Café Filho, o bôlo de Natal, feito por elas. Na foto uma bandeirante — "fadinha" — entrega o bôlo ao presidente.

Na Central do Brasil

PAPAI Noel andou distribuindo presentes na Central do Brasil. Ontem êle estêve nas oficinas de Engenho de Dentro e Deodoro, onde os premiados foram os filhos dos ferroviários que servem ali. Hoje haverá nova distribuição no 8.º andar do edifício-sede da Estrada D. Pedro II, quando serão contemplados os filhos dos ferroviários da Agência Central e demais estações. A distribuição de brinquedos será iniciada às 9 horas.

Cancelada a vinda das ginastas alemãs

WUERZBURG, Alemanha, 22 (UP) — A Federação de Ginástica Alemã cancelou, hoje, a excursão que uma equipe de estrelas alemãs de ginástica devia realizar em princípios do próximo ano ao Brasil e vários outros países sul-americanos.

A razão dada para essa decisão foi a necessidade de desenvolver um amplo programa de treinamento para as próximas competições internacionais.

Entretanto, o dr. Josef Goehler, porta-voz da Federação que explicou a medida, disse que "a viagem à América do Sul será realizada tão logo tenhamos preparado um plano conveniente de atividades, que não esteja em conflito com os treinamentos para as provas internacionais de 1955".

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Felipe de Oliveira, 4, apto. 713 (junto ao Hotel Novo) — Tel. 37-2766.

SEGREDOS DA BELEZA

Conselhos às moças que trabalham fora — Pequeno ritual de 5 minutos — (por HELEN FALLETT)

TÔDA moça cuidadosa que trabalha fora deve levar consigo um estojo contendo o necessário para retoques rápidos em sua maquilagem. Não importa que ela tenha se pintado antes de sair para o trabalho. Nada substitui o estojo de emergência.

Êle poderá ser usado antes e depois do "lunch", à chegada e à saída do trabalho.

Ritual de 5 minutos

É muito fácil tirar o aspecto de cansaço depois de um dia de trabalho, tornando o rosto fresco e com boa aparência. Um pequeno ritual de 5 minutos, nada mais, se encarregará de o fazer.

Qualquer pessoa sentir-se-á mais bem disposta depois dêle.

Cosméticos

Na bolsa, as moças que trabalham fora devem levar pelo menos um baton, uma caixa de pó-de-arroz e o rouge. Êsses são essenciais.

No espaço extra você poderá guardar sua tesoura para unhas, e pedaços de algodão, para a aplicação do "make-up". Use o algodão também como esponja para o pó-de-arroz. (King Features Syndicate).



Um pequeno ritual de 5 minutos: nova aparência (Foto Co-eis)

Plissê Soleil

Em 24 horas (garantido). Especialidade em vestidos de Noivas e de Baile. Rua Buenos Aires, 224 - 1.º andar - sala 4 (Esquina da Av. Passos)



SEUS FILHOS E OS MEUS

BRIQUEDOS PARA O NATAL

"QUERO mandar presentes a meus dois pequenos sobrinhos (com dois e meio e quatro anos) e para minha sobrinha, de 18 meses, que vivem no Rio Grande do Sul, e que nunca vi" — escreve uma leitora. "Meus próprios filhos já estão crescidos, e acho dificuldade em me recordar como gostavam de brincar, quando tão pequenos. Pode sugerir alguma coisa?"...

OS psicologistas têm insistido tanto, nesses últimos anos, sôbre a importância dos brinquedos apropriados, que a maior parte dos fabricantes reconhecem o fato e oferecem brinquedos, em série, de acôrdo com cada idade. Para a criança, brincar é algo muito sério — e os brinquedos não são mais encarados como simplesmente uma fonte de divertimento, mas como um auxílio significativo para o desenvolvimento físico, mental e social da criança.

Mesmo na pequena idade de um e dois anos, o bebê já usa os brinquedos com um propósito definido. Ocupa-se bastante com a importante tarefa de aprender a andar e a armar e desarmar as coisas. Por isso, se diverte com carros e carroças, que pode empurrar, encher e descarregar, com blocos de madeira, ou outros brinquedos, e, também, qualquer coisa que possa puxar com um barbante o agradará. Brinquedos de armar e blocos de madeira que se encaixam uns nos outros, são bons porque utilizam bastante energia e auxiliam a desenvolver a coordenação. Brinquedos maiores são mais preferidos, e apenas depois dos dois anos a criança começa a ter um interêsse real em objetos pequenos, como carrinhos de puxar.

O menino de dois anos e meio ainda brinca sozinho, mas tenta, cada vez mais, imitar os mais velhos. Interessa-se bastante com os trabalhos domésticos, e gosta de potes, panelas e de fogões, assim como de bonecas e de mobília de bonecas. Tanto os meninos como as meninas, nessa idade, gostam de brincar de papai-e-mamãe. Os pais não devem empurrar canhões e caminhões num garoto que está feliz em lavar a boneca da irmã. A criança está apenas copiando o que vê e compreende do mundo dos adultos — sua virilidade não tem nada com isso.

Aos quatro anos, brincar é uma atividade mais criadora: Ainda gosta de imitar os adultos, brincando de dono da casa, de fazer compras e de médico, mas agora seu divertimento ganha côr, com o desenvolvimento de seu senso dramático e pela sua associação com outros. Êle se divertirá com roupas e brinquedos como miniaturas de lojas e garagens, que emprestarão realidade à sua dramaticidade.

Seu crescente senso social o leva, mais e mais, a brincar com outras crianças, e gosta de jogos e brinquedos em conjunto. Precisa de equipamento para se divertir fora de casa — um carrinho de bom tamanho ou um velocípede, bolas e cordas de pular.

AO mesmo tempo, necessita bastante material para ocupar as mãos: pintura, lápis coloridos, gêsso de modelar e blocos para construir trens, casas e cidades. Os quatro anos são uma idade em que é muito fácil de se fazer uma boa escolha de brinquedos: a única coisa que o deixará frio é o brinquedo que não lhe dê nada para fazer. O menino é muito ativo, para sentar-se e assistir à função de um carrossel mecânico: presenteado com tal brinquedo, pròvàvelmente observará umas duas vêzes e então cuidadosamente, o destruirá, para ver o que o faz andar.

MARGARET TAVARES DE SA'

Conversa da Gente

Por MAX NUNES

LOTAÇÃO

ATÉ que eu não tenho assim tanto mêdo da morte: viajo de avião, como em qualquer restaurante, atravesso a rua em frente à Estrada de Ferro e no banho de mar chego a ficar com a água pelo pescoço.

Mas confesso que ontem tremi e estive batendo um desagradável papinho com a mulher da foice, sentado que estava no primeiro banco de um lotação da Zona Norte (êsse Norte bem que poderia ser escrito com "M").

Era como se eu estivesse diante de um pelotão de fuzilamentos ou numa cadeira elétrica na América do Norte, porque uma cadeira elétrica no Rio de Janeiro, pode deixar de funcionar por falta de energia. E pior: entregue aos cuidados de um carrasco cujo sadismo atingia às raias do inimaginável. O velocímetro, como menino mal educado, desobedecia flagrantemente os bons conselhos do papai tacômetro e os pneus, mais carecas que o sr. Mendes de Morais, iam contando os buracos da estrada e sacudindo a gente. Uma coisa era certa: a morte não tardaria; surgiria a qualquer momento na pessoa de um poste, de um caminhão, ou em forma espetacular de um capotamento. Vontade não me faltou de bater nas costas do motorista e pedir-lhe moderação. Era a mesma idéia que estava estampada nas faces dos demais condenados. Mas qual! Quem se atreveria a tanto?

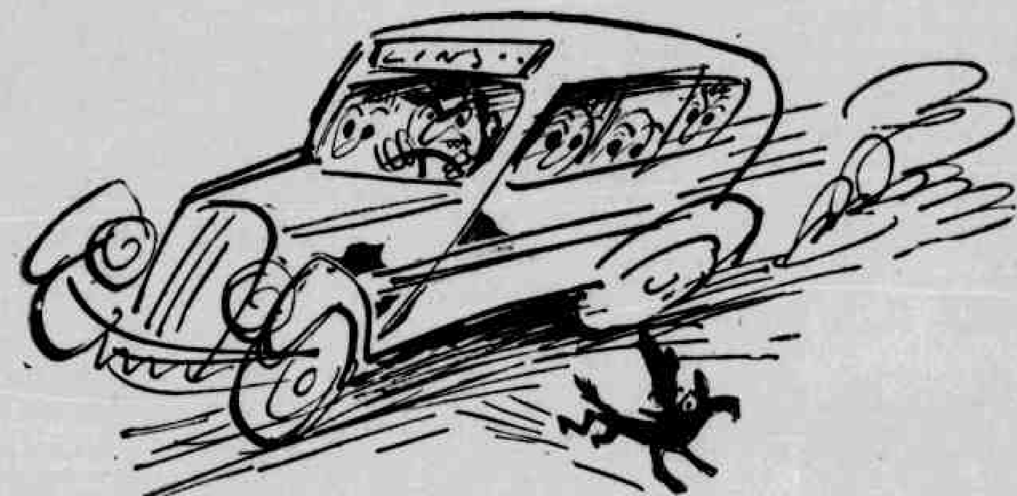
O aviso lá estava: "E' proibido falar ao chofer". E' que a Inspetoria quer que morramos calados. E faz muito bem. Defunto e semidefunto não têm nada que dar palpites. E depois, todos nós sabemos que quem ousa repreender um chofer de lotação, corre o mesmo risco que correrá o Conde Matarazzo no dia em que resolver desembarcar na União Soviética.

Condenado à morte como estava, com meu Anjo da Guarda de malas prontas para me abandonar, comecei a pensar na inutilidade de ter vivido até ali; na grandississima besteira que é a luta pela vida; no denodado esfôrço de minha mãe pra me ensinar a ler, no sacrifício de meu pai para me vestir e me alimentar e da ingenuidade de um professor de Latim que me obrigava a decorar as declinações.

E pensei mais: no velocípede que Papai Noel me trouxe; na fita em série que acompanhei do primeiro ao último episódio; da primeira namorada que se chamava... nem me lembro! e que todos diziam que era feia.

Depois de tantos sonhos em tão pouco tempo, voltei à realidade do lotação. Procurei colocar a vista sôbre o chofer e não mais o vi.

Não era mais um homem que ali estava: era um monstro de cabeça enorme, de corpo muito peludo, deitando fogo pelas narinas. E pelo aspecto, disposto a devorar, de um só golpe, tôdas as suas pobres e indefesas vítimas. Era o fim! Com o susto devo ter perdido os sentidos, pois quando dei por mim, já estava no fim da linha. O motorista me sacudia com fôrça, julgando-me um bêbedo. Ràpidamente tirei os níqueis do bôlso, separei o valor da passagem e coloquei na caixinha, não por desonestidade, mas como desforra, vinte centavos a menos. Estava vingado. Somente um chofer de lotação conseguiria quebrar a minha irrepreensível linha de honestidade — justamente a herança maior que meu pai me deixou...



Ballet para trabalhadores

A CIA. de Ballet do IV Centenário de S. Paulo, que se exibe no Teatro Municipal, dará um espetáculo especialmente dedicado aos trabalhadores, por iniciativa do Serviço de Recreação Operária.

O espetáculo será hoje, às 21 horas, podendo os trabalhadores interessados procurar os ingressos nas sedes de seus respectivos sindicatos e na Secretaria daquele órgão da Comissão do Impôsto Sindical, no 4.º andar do Ministério do Trabalho.

Para resolver as inúmeras dificuldades que se antepunham à realização dessa exibição especial do grande conjunto coreográfico paulistano, foi necessária a intervenção do ministro Alencastro Guimarães que, com o apoio do poeta Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenário de S. Paulo, conseguiu levar a efeito o referido espetáculo para os trabalhadores.

O presidente da República, comparecerá, acompanhado de todo o seu Ministério.

DESFILE
SÉRGIO PORTO

Balanço de junho

JUNHO começou com uma partida de futebol entre as valorosas equipes da revista "Manchete" e do "Diário Carioca", partida onde o "desfile" andou solto pelo campo, como, por exemplo, naquele momento em que o rotundo ponteiro do "Diário Carioca", o secretário Pompeu de Souza, machucou-se e pediu um massagista, alegando forte dôr do lado.

O massagista olhou para o gordíssimo jogador e perguntou:

— Deixa disso, Pompeu, redondo não tem lado!

◆◆

Dias depois o ex-cantor de emboladas, Manezinho Araújo, anunciava o seu propósito de revolucionar os meios literários nacionais com a publicação de um livro sôbre... comidas.

Nome da obra: "A verdade culinária".

◆◆

Depois houve o caso de Gizelinha que, nos seus 18 meses de existência, é incentivada pelos pais, sempre que evita molhar as fraldas. Quando a menina pede direitinho, os pais e mais a babá, dizem juntos:

— Muito bem! Muito bem!

Mas deram um almôço na casa de Gizelinha, um almôço concorrido e, naquele atropêlo, esqueceram a menina. Foi quando a babá ouviu a sua voz gritar:

— Muito bem! Muito bem!

Foi verificar o que se passava e encontrou Gizelinha no banheiro, aplaudindo uma das visitas.

◆◆

No meio do mês o Brasil estreava no campeonato mundial de futebol, vencendo o México. Todo mundo disse que os nossos jogadores eram os maiores do mundo.

Mas vejo o fim do mês e com êle a derrota do Brasil para a Hungria. Todo mundo disse que os nossos jogadores eram uns errados.

Claque

Na última quinta-feira, 16 do corrente, realizou-se a festa de colação de grau dos advogados da Faculdade de Direito do Rio, no Teatro Municipal.

O secretário da mesa estava procedendo à leitura da chamada nominal dos novos bacharelandos. Os nomes ecoavam pelos cantos do teatro e era o único som que se ouvia.

Quando, porém, o secretário leu o nome de Celso de tal, uma vozinha se ouviu, lá da galeria, estridente e fina, enchendo as paredes do Municipal:

— Viva o Ceceeeélsoooo!!!

Olhamos: era uma garotinha de uns 3 anos de idade.

Veja, ilustre passageiro

ANUNCIO colhido por um leitor no "Jornal do Brasil:

"Cinco peças por Cr$ 100,00 — Uma calça, uma camisa, uma cueca, uma gravata e a minha amizade, por Cr$ 100,00, à rua da Alfândega, n.º X".

Cartinha rápida

Esta cartinha rápida foi-nos remetida com data de 15 do corrente:

"Talvez que isto que lhe venho contar sirva para o seu "Desfile".

Onibus 9 — Praça da Harmonia — Bairro Peixoto. Na Praia de Botafogo, esquina de Voluntários da Pátria, o trocador, crioulo simpático, amável e pernóstico, anunciou:

— Terminalização das fichas vermelhas. Senhores passageiros, confiram seus discos pagadores, por obséquio!

Conferi o meu. Era vermelho. Desci.

Sem mais, sem outras, com simpatia — as) Rosée.



CASARAM-SE dia 11, na Igreja da Santíssima Trindade, às 16,30 horas, a senhorita Mercedes Carneiro da Cunha Alverga, filha da viúva Ruy Coelho de Alverga, e o dr. Newton da Silva Feital, filho do sr. Romeu Feital e d. Maria do Carmo da Silva Feital. Foram padrinhos na cerimônia civil, dr. Roberto Bauer e senhora e o sr. Diniz Afonso Rodrigues da Silva Jr. e a viúva Ruy Coelho de Alverga. Paraninfaram o ato religioso o sr. Diniz Afonso Rodrigues da Silva Jr. e a professôra Maria do Carmo da Silva Feital e Ruth Carneiro da Cunha Alverga e Nestor da Silva Feital. Após a cerimônia, os noivos ofereceram uma recepção. Na foto os noivos e a dama de honra.

Garotas na Sociedade — Coluna de MARINA

SOCIEDADE Hípica no sábado — animação absoluta. Garôtas e rapazes, em seguimento ao "show" das Vassourinhas, Trio de Ouro, Black-Out, Jorge Veiga, dançaram, pularam, num crescendo de entusiasmo, dominados pelo infernal batuque ao qual se incorporaram, com outros instrumentos de percussão, Paulo Fernando e Pico-Pico.

Num grupo, Maria Cecília Carneiro contava a outros o bom... aluno que tinha sido José Rodolfo Câmara; Paulo Caparelli (diretor de publicidade da Revista "Chuvisco" que sairá por êstes dias) conversava, animado, sôbre o novo trabalho. Alguém elogiou suas poesias e dentre elas esta quadrinha:

Estava só, estava triste...
nem presente, nem alegria...
De repente, tudo mudou...
Papai Noel me segredou... Ela existe!

Angela Coimbra de Castro parecia sentir falta de alguém que ficou em S. Paulo; mas o batuque animou-a; Mônica Coimbra de Castro contava a Elias Dido sua viagem a S. Paulo. Fica-lhe muito bem o novo penteado, Mônica. Estavam ainda: Julieta Goulart, Stela Staffa, Stela Azambuja, Vera Marina Batista, Gilberto Amado, Henrique Brando, Suzana Silva Neves, Leila Bergallo, Celia Rego e outros.

◆◆

JANE Hime tem sido acolhida carinhosamente pelos amigos. Parece que a festa prometida será dada em Corrêas, sua cada de verão. A nova geração espera ansiosa.

◆◆

AMIGOS reuniram-se para um bem bate-papo em casa de Tereza e Otávio Goulart.

DIA 19, às 16 horas, as alunas de d. Alice Brigg deram um recital de danças no teatro João Caetano. Entre outras tomaram parte: Maria Luiza Martinho da Rocha, Margarida Nogueira, Elita Rocha Ramos, Ruth Gama e Silva e Lúcia Anita Furtado. Julieta Somlo, uma das suas melhoras alunas, não pôde êste ano tomar parte devido à sua formatura.

STELA Londres, Mag Coelho da Rocha, Suzana Lage e Maurício Bebiano Barbosa estiveram presentes ao baile de formatura do dia 11, no Hotel Glória.

◆◆

DIA 19 realizou-se o baile de formatura do curso ginasial do colégio Jacobina. O clube da Aeronáutica, com a orquestra Osvaldo Borba, estava animadíssimo. Maria Dolabella Mamana (que passou brilhantemente nos exames), Nininha Nabuco e Elisabeth Fiuza dentre as que formaram. Anotei ainda: Ana Maria Moscoso, Maria Altina Ripper, Marita Doria, Jane Hime, Mauricio Bebiano Barbosa, Osvaldo Graça Couto, Carlos Henrique Moscoso, Cláudio Humberto Ramos, Ana Maria Monteiro de Castro, Regina Helena Monteiro, Maria Regina Moscoso, Stela Dias e outros.

◆◆

CHEGOU dos EE. UU., onde estava estudando, Arthur Guido de Moura Câmara.

◆◆

AS Bandeirantes do Distrito Federal prepararam nos dias 5 e 12, no restaurante do SAPS, os bolos de Natal que estão sendo vendidos em benefício da Região.

◆◆

REALIZOU-SE no dia 16, no Clube Ginástico Português, o baile de formatura do curso ginasial do colégio S. Coeur de Marie. A orquestra Tabajara, de Severino Ribeiro, animou. Compareceram, entre outras: Marita Doria, uma das que se formaram, com um lindo modelo branco; Vilma Valente, Jorge Doria Filho, Ricardo Valls, Ruy Bandeira, Chiquinho Pinheiro Guimarães, Paulo e Osvaldo Cockrane, Luis e Olavo Cordis, Plinio Carvalho Filho, Nenen Carvalho.

Casamentos

REALIZA-SE hoje o casamento da srta. Maria da Graça Martins Aragão, filha do sr. Raymundo Nonato de Aragão e d. Maria José Martins Aragão, com o sr. Olney Boscolé Praga, filho do sr. Armando Hor-neyll Fraga e d. Nella Boscolé Fraga, na igreja de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, às 17 horas.

— Dia 1.º de janeiro, às 16,30 horas, realizar-se-á na Nova Matriz (Cachoeiro de Itapemirim), o casamento da srta. Sônia, filha do sr. Maurilio Duarte Ignez e sra., com o sr. Delmoré, filho do sr. Silvio Fernandes Borges e sra.

Bodas de prata

REALIZOU-SE no dia 16 do corrente, na Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, Missa solene, oficiada pelo Cônego Mac Dowell, em comemoração às bodas de prata do casal Sr. Renato Semola e Sra. Fernanda Semola.



tecidos Nuance

A disposição de V. Exa., em nossa casa, a maior COLEÇÃO DE ALGODÕES, imprimés, piquet, propelines e tricolines diversas, em desenhos exclusivos e originais.

AV. COPACABANA, 774 (Em frente ao Cine Metro)

NO RIO O DIRETOR ADJUNTO À LIGA ÁRABE

Daqui irá a S. Paulo a fim de visitar a Exposição do IV Centenário

CHEGOU ao Rio o sr. Raif Abillama, diretor adjunto à Liga Árabe e que a representou na recente Conferência Internacional da Unesco, reunida em Montevidéu.

O sr. Abillama foi recebido pelo embaixador do Líbano no Rio de Janeiro, sr. Adib Nahas, e durante a sua permanência no Rio deverá visitar o presidente da República e o ministro das Relações Exteriores.

Posteriormente, o Diretor Adjunto à Liga Árabe embarcará para São Paulo, onde visitará a Exposição do IV Centenário, no Parque Ibirapuera.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 14 o casamento da srta. Maria de Lourdes Santos Carneiro, filha do sr. Júlio Lobato Carneiro da Cunha e da sra. Albertina Santos Carneiro da Cunha, com o sr. Mário Fonseca de Bethencourt, filho do sr. Theofilo Alvaro de Bethencourt e sra. Olga Fonseca de Bethencourt, já falecidos. A cerimônia religiosa foi celebrada às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro. Foram padrinhos do noivo o sr. Othon Muniz de Brito e senhora, e da noiva o ministro Afrânio Antônio da Costa e senhora. Na foto, a noiva, após a cerimônia religiosa.

Formaturas

A SOLENIDADE de formatura do Colégio Anglo Americano, que se deveria realizar ontem, no Auditório do Ministério da Educação, ficou transferida para o próximo dia 29, em virtude da interdição do referido local, por causa das chuvas.

As festividades serão realizadas no ginásio do próprio Colégio Anglo Americano, às 21 horas, sob a presidência do atual diretor dr. Alberto de Almeida Corrêa e secretariado pelo prof. Luiz Figueirinha.

— Dia 29, realizar-se-á a festa de formatura dos médicos veterinários da Escola Fluminense de Medicina Veterinária.

As 10 horas, será celebrada missa em ação de graças na igreja de N. S. das Dores, do Ingá. A oração gratulatória será proferida pelo Revmo. Pe. Carlos Amaral. As 21 horas, terá lugar no Teatro Municipal "João Caetano", de Niterói, a solenidade da colação de grau.

Nova diretoria do Centro dos Excursionistas

DURANTE o biênio 1955-1956 o Centro dos Excursionistas, entidade reconhecida como de utilidade pública, será dirigido pela seguinte diretoria, recentemente eleita: presidente: sr. Secundo Costa Netto; vice-presidente: sr. Raul Wellisch; presidente do Conselho Deliberativo: sr. Jayme Quartin Pinto Filho; membros efetivos do Conselho Fiscal: srs. Almir Collares Chaves, João Gabriel Horta, Armando Collares Chaves. Pelo Setor de Divulgação, prosseguirá respondendo, interinamente, Idalicio Manoel de Oliveira Filho.

Aniversários

FEZ anos ontem, o sr. Frederico Burlamaqui, presidente da Sociedade Anônima Restaurante de Turismo Internacional.

— Anteontem, 21, completou 12 anos o menino Paulo de Tarso, filho do verendor Gladstone Chaves de Melo e d. Cordélia Chaves de Melo.

Paulo, que é aluno do Colégio São Bento, recentemente foi promovido para a 2.ª série ginasial.

A PÉROLA DA CHINA

deseja aos sêus clientes

Boas Festas e Feliz Ano Novo

e oferece os seus produtos da afamada marca "Pérola da China", bem como as especialidades: Fubá para cuscus, munguzá, xerém, farinha dágua, massa puba, castanha de cajú e do Pará, azeite de dendê, sucos e bebidas do Norte, goma fresca e o saboroso Tapioca "Perola"

URUGUAIANA, 130 Tel.: 23-4937

Palheta, café puro

"A imprensa acompanha sempre as diligências dos "Comandos Sanitários", e lamento que seus representantes não hajam vindo aqui em minha companhia, a fim de poderem, afinal, verificar que achamos um café puro", foi a declaração do médico Aldo Rangel, chefe do "Comando Sanitário" que visitou ontem, inesperadamente, o "Café Palheta".

A inspeção do Comando da Secretaria Geral de Saúde e Assistência foi ontem à fábrica do "Café Palheta", à rua Bela, 351. Depois de examinar demoradamente o café torrado e a torrar, o sanitarista mandou colher amostras em estabelecimentos varejistas. Após detido exame, concluiu pela inexistência de qualquer impureza no produto.

UM GIRO EM SOCIEDADE

O SR. ALBERTO (Beti) Proença de Faria acaba de bater o récorde brasileiro de pesca do "ôlho de boi". Dois quilos mais e teria quebrado a marca internacional. Breve contaremos com detalhes a história dêste fabuloso fato.

Na estréia do "Sacha's", Peru à La Chico

HÁ grande expectativa em tôrno da inauguração (hoje) do bar do pianista Sacha. Há os que dizem (e só falam nisto) que foi muito hábil ter convidado a sra. Irene Guinle para fazer a "avant-première", pela magnífica posição que a família Guinle, sem favor, ocupa em Sociedade e há os que dizem que o fato de terem sido convidadas oitenta pessoas é sinal de que oitocentas ficaram de fora e, portanto, descontentes. Na pior das hipóteses, provocou muitos comentários o que, em princípio e sob o aspecto propaganda, é muito bom. Fomos também informados que o sr. Chico Wright fará o fornecimento, de perus e lagostas que serão preparados sob a sua já famosa orientação culinária. E já que estamos falando em Chico, é bom acrescentar que ficaram excelentes seus retratos aplicando injeções de manteiga nos perus, sob a técnica chamada "à la Chico", devendo ser servidos com lentilhas.



Êles (a decoradora Maria Celina Simon, a sra. Carlos Machado e o pianista Sacha) fizeram o "seven to seven"

MUITO antes dêste cronista vir trabalhar aqui, quando o jornal ainda dava os primeiros passos, certa noite, o Príncipe Dom João de Orleans e Bragança veio visitar o jornalista Carlos Lacerda. Delicadamente, procurou o contínuo e pediu para ser anunciado.

Êste ouviu o Príncipe declinar seu título nobiliárquico muito sério, pediu "um momento" e sentou-se resignado numa das cadeiras da redação, sem qualquer intenção de anunciar o visitante, tendo antes o cuidado de dizer, com uma cara amolada, para o secretário: "Tem um doido aí dizendo que é príncipe e querendo falar com o dr. Carlos".

Peter

NA madrugada carioca, a atriz Josete Bertal dançou com o ator Arthuro de Córdoba. Mas, engraçado, não era nenhum filme. Enquanto isto, o sr. Al Neto fumava seu cachimbo.

* * *

NO "Vogue" as srtas. Glória Nader e Helena Prazeres, acompanhadas dos srs. Murilo Gondim e Waldemar Schiller, pareciam combinar detalhes dos enxovais.



E CHEGA-NOS a informação de que a atriz Virginia Lane, na sua próxima temporada na Argentina, filmará ao lado de Pablo Palitos uma comédia musicada, da "Garanticd Pictures".

* * *

A "GLAMOUR-GIRL" lide Garavaglia deverá seguir, por êstes dias, para Petrópolis, a fim de descansar um pouco. Ela, segundo seu médico, está necessitando urgentemente de repouso, pois conseguiu o milagre de esgotar a sua fabulosa fonte de vitalidade. Acreditamos que em três tempos estará completamente em forma.

* * *

EU queria saber o que pensam os donos de "boite" que deixam andar sôlto um excelente produtor, com trabalhos tão bons, como o sr. Paulo Soledad... É uma pena que a gente veja tanto abacaxi, tanta casa sem direção artística enquanto Paulinho só recebe ofertas que não estão à altura de suas possibilidades. Façam-me o favor, senhores, trata-se de um ótimo profissional !!!

* * *

AINDA no "Vogue", a sra. Elizinha Moreira Salles, acompanhada do embaixador Walter M. Salles e do senador Arthur Bernardes, usava um belíssimo vestido azul de baile. Várias senhoras queriam saber de qual costureiro era o modêlo.

* * *

A SRA. Carlos Machado encomendou ontem, especialmente para a estréia do 'Sacha's' um elegante vestido. A encomenda, com detalhes, foi feita à Casa Canadá.

* * *

HÁ grande curiosidade em se saber quais as senhoras de Sociedade que figurarão, êste ano, na lista das dez mais elegantes. Dezenas de telefonemas são dados, neste sentido. Haverá, temos certeza, grandes modificações.

Na Prefeitura

Encerramento do ano letivo

SERÃO encerrados hoje, 22, os trabalhos do ano letivo, segundo informação do diretor do Departamento de Educação Primária da Secretaria Geral de Educação e Cultura, dirigida aos chefes de Distritos Educacionais, Técnicos de Educação, Diretores de Escolas e Professores.

MELHORAMENTOS DE HOSPITAIS

O Prefeito autorizou providências para a aquisição e instalação de materiais destinados ao Hospital Maternidade de São Cristóvão; execução de obras a serem feitas no Posto Rural "Mendes de Morais"; execução de obras de construção de uma cobertura para o abrigo de barcos do Pôrto da Carreira (Serviço de Salvamento); execução das obras do Reservatório de água e rede de distribuição do Hospital Dispensário Anchieta; obras de pintura geral nos pavilhões do Asilo São Francisco de Assis; e obras no Ambulatório da 3.ª cadeira de Clínica Médica do Hospital Moncorvo Filho.

ASILO DE CANCEROSOS

O Prefeito aprovou as minutas dos contratos de locação pela Prefeitura de 20 leitos do Asilo de Cancerosos, da Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos.

ILUMINAÇÃO DE PARQUE

Foi aprovada pelo Prefeito a minuta do contrato para execução dos serviços de instalação elétrica da rede externa para iluminação do Parque Proletário de Amorim.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Exposição

A JORNALISTA e pintora Nádia Morlay está expondo seus trabalhos de pintura nos salões do Hotel Quitandinha. Essa amostra de arte ficará aberta ao público até dia 31 do corrente.

Festas

O OLYMPICO Clube realizará domingo, das 20 às 23,30 horas, mais uma das habituais noites dançantes, dedicadas aos associados e suas famílias.

Por iniciativa da direção social, terá lugar dia 1.º de janeiro das 18 às 22 horas, um coquetel de confraternização, seguindo-se depois um baile até às 3 horas.

Subway

ESPECIALIDADES RUSSAS

Coquetel e almoço à la carte

RESERVADOS

AMBIENTE DE LUXO

AV. RIO BRANCO, 14 SUB SOLO, TEL. 23-1161

Ar Condicionado

Solicita à sua distinta clientela a reserva com antecedência de mesa para os tradicionais ALMOÇOS e JANTARES de festas de Fim de Ano, a fim de evitar atropelos de última hora.

Lembra ainda que está em condições de fornecer desde o simples peru ou leitão assado, até as mais completas ceias com serviço impecável.



VISITE HOJE MESMO A PFAFF

A Máquina de Fama Mundial

A primeira em qualidade desde 1862 é ainda hoje um orgulho da Indústria Alemã

Trabalha com a precisão e suavidade de um relógio

VENDA A LONGO PRAZO

Vilhena & Cia. Ltda.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 18, SOBRADO — RIO

A Prefeitura gasta 10 milhões e os turistas fogem da cidade

Não adianta falar em Corcovado e Pão de Açúcar, sem dar confôrto ao turista – Faltam: água, luz, condução e boas casas de diversões – Nem o esporte consegue atrair

Reportagem de MÁRIO FRANQUEIRA

A PREFEITURA gasta Cr$ 10 milhões por ano em propaganda turística. Mesmo assim, ainda hoje, o Rio não tem um serviço estatístico que controle o movimento de turistas que visitam a cidade.

Essa verba é quase tôda consumida em impressos, revistas, guias, mapas, editados em vários idiomas, e distribuidos pelas embaixadas, consulados e escritórios comerciais, sem a utilização da franquia postal, o que onera ainda mais a expedição.

Alojamento

Existem no Rio apenas 28 hotéis em condições de receber turistas, proporcionando uma capacidade de alojamento para cêrca de 2 mil pessoas.

A média diária de hospedagem nesses hotéis é de Cr$ 250 (quarto para solteiro com direito a banho (?). Porém, no catálogo de telefone verifica-se a existência de mais 147 hotéis e de 117 pensões, sendo impossível saber-se exatamente as suas capacidades de alojamento.

Comida

A comida é cara e difícil.

Poucos são os locais que oferecem uma alimentação sadia a preço acessível. Mesmo nos mais modestos restaurantes os preços são sempre altos.

Um churrasco (alcatra) não se come por menos de Cr$ 45,00.

Transportes

O transporte é outro tormento para o turista que está sempre exposto à ganância de motoristas desonestos e mesmo à falta de veículos próprios para excursões.

Entretimentos

No setor de entretimentos, dos 122 cinemas existentes, apenas uns 25 oferecem um conforto relativo (ar refrigerado e poltronas estofadas). Com os teatros sucede o mesmo.

Conta-se dos 14 existentes quais aquêles que atendem às condições mínimas de confôrto. As "boites", "dancings" e "cabarets" como as demais diversões pouco têm a oferecer no que diz respeito ao confôrto.

Os esportes

Apesar de ter uma vida esportiva bem intensa, e com um nível técnico bastante elevado em algumas modalidades, o esporte pouco ou nada tem oferecido aos turistas. No último campeonato mundial de basquetebol poucos foram os estrangeiros que aqui aportaram para assisti-lo.

Com a "Copa do Mundo de 50" o mesmo sucedeu. Enquanto isso a Suiça, antes da realização da "Copa de 54" informava ao mundo que havia negociado tôda a lotação do certame com diversas empresas de turismo, garantindo dessa forma o êxito financeiro do empreendimento que patrocinava.

Trabalhadores em Carris receberão esta semana a diferênça do abono

Pleiteia o Sindicato o pagamento do aumento a partir de 15 do corrente — Cr$ 1.100 de aumento para 16 mil operários



DEPOIS de três meses de campanha, ameaça de greve, prisão coletiva de 1.200 trabalhadores, venceram a luta os operários da Light.

MOTORNEIROS, condutores, fiscais, despachantes e guarda-freios receberão esta semana a diferença do abono de Natal. (A Light pagou a todos Cr$ 1.200. porém com o acôrdo salarial celebrado, o abono passará a ser Cr$ 1.600).

O Sindicato está pleiteando junto à Companhia para que o aumento de salários vigore a partir do dia 15, ao em vêz de ser no dia 21, quando passou a vigorar as novas tarifas dos bondes.

"A Light está preparando as folhas para pagamento do pessoal" — informou-nos José Lopes Véras, da diretoria do Sindicato. "Esta semana receberemos a diferença do abono e na outra, possivelmente, os salários já em novas bases".

O aumento para o pessoal de carris foi de Cr$ 1.100, indistintamente e são atingidos cêrca de 16 mil operários.

ENCAMPADO UM BANCO GOIANO

GOIÂNIA, 23 (Do correspondente) — O Banco do Estado de Goiás, emcampou, com autorização legislativa, o Banco Imobiliário e Mercantil Oeste Brasileiro.

O depósito do banco emcampado, cuja maioria de ações pertencia ao governador Jonas Duarte, serão garantidos pelo govêrno goiano.

12 COLÉGIOS SECUNDÁRIOS OFERECEM GRATUIDADE

Doze dos 95 estabelecimentos de ensino secundário desta capital concederam ao Ministério de Educação e Cultura mais de 1.200 matrículas gratuitas. De acôrdo com a lei, pelo menos cinco por cento de matrículas gratuitas devem ser oferecidos pelos colégios. Para apreciar os pedidos de gratuidade, funciona em cada colegio uma comissão integrada pelo seu diretor, um professor e um representante do Ministério da Educação.

Programa de 55 do Serviço de Recreação Operária

O SERVIÇO de Recreação Operária já tem pronto o programa para 1955.

Entre as iniciativas programadas, estão:

1. Organização do "Teatro do Trabalhador", com grupos de amadores atuando nos centros de recreação, sindicatos e outras entidades operárias;

2. Criação de uma banda de música e de um côro orfeônico, constituidos de trabalhadores;

3. Exibição de filmes prèviamente selecionados;

4. Programas especializados através das rádios Mauá, Roquete Pinto, Ministério da Educação e Nacional;

5. Revista infantil mensal, denominada "Bambuzinho";

6. Conferências do interêsse dos trabalhadores;

7. Realização do Campeonato Inter-sindical de Futebol;

8. Excursões marítimas.

Venham ver nossa exposição de lustres, abat-jours e lâmpadas de pé.

Casa MARC FERREZ
Fundada em 1869
Rua da Quitanda 21

TRIBUNA RELIGIOSA

QUEM É DEUS

COMPREENDEMOS o que queremos dizer quando pronunciamos o santo Nome de Deus. Os que obscureceram a noção da fé, falsificaram também o conceito de Deus, e para o tímido que foge de qualquer afirmação positiva, não pode haver compreensão da majestade do Ser Puro, da Afirmação Infinita que é Deus.

Os espíritos superficiais falam de um confuso mundo espiritual ou de uma essência das coisas, quando não de uma vaga projeção do eu, ou de um produto hipotético da imaginação, para explicar as leis ocultas da natureza. Mas a realidade é tão imensamente maior, tão intimamente cordial, tão edificante, consoladora e decisiva em nossas vidas, que não há palavras para descrevê-la.

Deus é. E' o Sêr perfeito, absolutamente capaz de existir por si mesmo. Deus pessoal, onisciente, onipotente, infinitamente bom, justo e santo. Imutável, eterno, infinito. Deus em três divinas pessoas. Que nos criou inocentes e santos. Que nos redimiu depois de nossa queda. Que nos santifica. Que constitui nosso princípio e nosso fim e meta. Que nos ama como Pai nosso, com terno amor, e exige a correspondência de nosso afeto filial. Que nos deu seu próprio Filho como irmão, e com um amor que supera todos os outros amores, êsse Irmão deu sua vida para nos dar a vida eterna.

Esta é a resposta a nossas dúvidas, a satisfação de nossas necessidades. O sentido da vida humana se pode resumir em três máximas luminosas que definem nossa relação com Deus: fomos criados para conhecê-Lo, amá-Lo e servi-Lo. Fomos criados por Êle, para Êle, e não encontraremos repouso enquanto não descansarmos Nêle; porque Êle é a satisfação plena de tôdas as nossas aspirações — a verdade, a bondade, a beleza. É o princípio e o fim, a origem e a finalidade de nosso ser, e Nêle descansa nossa única esperança de felicidade.

Deus fêz sua mais sublime e perfeita revelação ao homem em seu próprio Filho, N. Senhor Jesús Cristo, Emânuel, Deus conosco. Assim como o Criador estabeleceu a luz e a ordem no amanhecer da Criação, seu Divino Filho restaurou a luz e a ordem num mundo afundado no êrro e na maldade. A missão e a mensagem de Cristo completam as revelações anteriores e parciais de Deus, e iniciam para o mundo a era cristã.

A era de Cristo! Com o signo da Cruz, Cristo conquistou o paganismo que havia escravizado as nações, e colocou o homem na senda da fé, da esperança e da caridade. isto é, na senda da felicidade mediante a harmonia com Deus, com o próximo e consigo mesmo. Jesús Cristo restaurou o significado e o fim e o amor na vida do homem; aqueceu e iluminou a nossa vida, que antes fôra fria e escura; resgatou o homem do extravio selvagem e da negra desesperança do materialismo ateu daqueles tempos. Nesta época de um novo paganismo, nós cristãos, poderemos triunfar novamente com o signo da mesma Cruz de Cristo.

Cristo é Profeta e Mestre. Em suas doutrinas estão as verdades que inspiram e santificam as almas dos homens. Fala-nos com poder e autoridade. Tem palavras de vida eterna.

Cristo é Sacerdote e Mediador. É a grande expiação, pois com seus sacrifício nos redimiu de nossos pecados. A Cruz do Calvário é símbolo dêsse amor infinito que através dos séculos conduziu os homens a Cristo, êsse amor que O fêz dar a sua vida pelos seus inimigos.

E Cristo é Rei, Senhor dos céus e da terra, cujo reino não terá fim. É o Legislador, que instituiu um código de conduta moral obrigatória para tôdas as consciências de homem. É o Juiz, justo e misericordioso, que premia o bem e castiga o mal. É o Govêrno que rege o universo de um extremo ao outro, com todo poder, e que ordena tôdas as coisas; só Dêle deriva para os magistrados o poder de governar. É o Rei dos Reis, certamente, que pede aos seus súditos culto e obediência, ordem e disciplina, e sobretudo amor filial; mas em troca dá amor, o amor de Seu Pai, a casa de Seu Pai, a abundância de suas graças e a preciosa paz da alma. Na verdade, servi-lo é reinar

(Da recente pastoral coletiva do Episcopado Norte-americano).

Lembrança oportuna

LONDRES, dezembro (NC) — Estão sujeitos à excomunhão os pais que permitem que seus filhos assistam nas escolas públicas a serviços ou cerimônias religiosas alheios à fé católica, adverte em carta pastoral Mons. Michael McGrath, Arcebispo de Cardiff; esta arquidiocese abrange uma área industrial do Sul de Gales, onde escasseiam as escolas católicas.

Morre estudioso jesuíta

BARCELONA, dezembro (NC) — Aos 77 anos de idade faleceu no Colégio São Francisco de Borja, de Cugat de Vallés, o ilustre escriturista Padre José Maria Bover SJ autor de várias edições da Sagrada Bíblia; suas obras e estudos marianos têm fama mundial.

NOTICIÁRIO

Mais uma Exposição valiosa

RIO DE JANEIRO, dezembro (NC) — Os organizadores do Congresso Eucarístico Internacional estão em entendimentos para trazer ao Rio, durante o Congresso, a Exposição dos Lugares Santos, aberta no momento no Parque del Retiro, de Madri; a Exposição irá primeiro a Barcelona e de lá, com certeza, para a América.

Meritório apostolado

PARIS, dezembro (NC) — Comemoraram o 70.º aniversário de sua Associação os professores de catecismo da arquidiocese de Paris, que conta mais de 8.000 membros, homens e mulheres todos êles voluntários; dão aulas de catecismo a cêrca de 200.000 pessoas entre crianças e adultos.

Pio XII feliz com o êxito do Ano Mariano

CIDADE DO VATICANO, dezembro (NC) — Do seu leito de enfêrmo, no Palácio do Vaticano, Sua Santidade o Papa, Pio XII dirigiu uma mensagem ao povo de Roma, para agradecer-lhe o favor com que participara das festividades do Ano Mariano. E estende ao mundo inteiro seu agradecimento.

A mensagem foi dirigida ao Vigário Geral de Roma, Cardeal Clemente Micara, e nela o Papa se refere "à maneira esplêndida" como os romanos receberam a promulgação do Ano Mariano no Centenário do Dogma da Imaculada Conceição.

Na mesma carta Sua Santidade expressa a alegria que sentiu ao saber detalhadamente das festas marianas realizadas por cada povo e cada nação, em honra de Nossa Senhora.

Pedida mais uma vez a extinção do Fundo Sindical

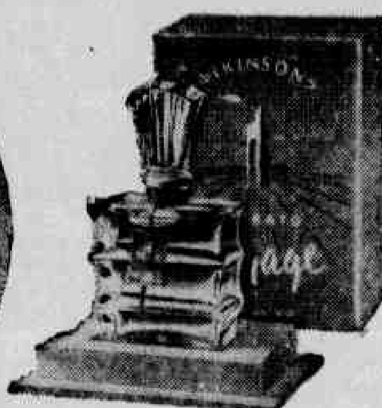
O SR. Luiz Valente de Andrade presidente da comissão de Reestruturação da Comissão do Imposto Sindical, propôs ao ministro do Trabalho a extinção do Fundo Sindical e dos impostos pagos pelos empregados e patrões.

O sr Luiz Valente sugere ainda que, em caso de manutenção do tributo, seja, então, suprimida a parcela destinada às entidades de grau superior, neste caso as federações e confederações. Em seu relatório, conservado em sigilo, apresenta como justificativas as inúmeras irregularidades na CIS, praticadas no govêrno passado, com o dinheiro dos trabalhadores.

Aqui está a solução para os seus presentes de NATAL

Escolha o que mais se adapta ao seu caso

Nada como um perfume
ATKINSONS
para tornar seu presente um verdadeiro sucesso!



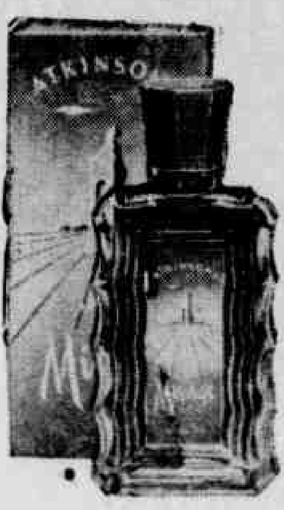


Extratos Atkinsons
MIRAGE ★ CHANCE ★ PRELUDE
Lindas apresentações de apurado bom gôsto. Inesquecíveis lembranças de você...
100,00 e 200,00

Para cavalheiros
ENGLISH LAVENDER
Conjunto de bom gôsto:
ÓLEO 20,00 e 30,00
BRILHANTINA 20,00 e 30,00
COLÔNIA 50,00 a 200,00







Colônias Atkinsons
CHANCE
MIRAGE
PRELUDE
Em lindas caixas de apresentação, as Colônias Atkinsons constituem um magnífico presente
35,00 a 300,00

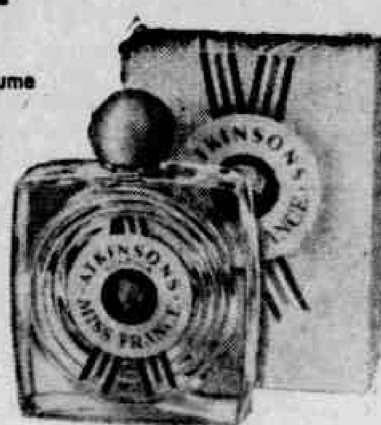
PÓ FACIAL ATKINSONS
Finíssimo Pó de Arroz, apresentado em dois perfumes: Mirage ou Prelude. Com o exclusivo Abastecedor Atkinsons, é um delicado presente.
20,00 e 35,00



PERFUMADA MASCOTE
Original figa de cristal negro, contendo o famoso Extrato Chance.
Idéia diferente, que agradará, por certo.
100,00



MISS FRANCE
NOVIDADE!
A mais recente criação de Atkinsons. Moderno perfume de delicioso toque francês. Loção e Colônia
75,00 a 300,00



Presentes ATKINSONS agradam sempre

Teatros e Boites

Vitoriosa no RIO e em SÃO PAULO — "BRASIL TRÊS MIL" de C. LADEIRA e H. BARROSO
AGOSTO RENATA FRONZI — SETEMBRO CÉSAR LADEIRA — OUTUBRO com Armando COUTO — NOVEMBRO Grande ELENCO
REFRIGERADO — 4 MÊSES em CARTAZ!
HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS — 2 ULTIMAS SEMANAS

No TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO — TEL.: 42-4090
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
HOJE, AS 21 HORAS
Hoje, e dia 26 — 2 ÚLTIMOS DIAS
"Seis personagens à procura de um autor"
de LUIGI PIRANDELLO
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER, LUIZ LINHARES, PAULO AUTRAN e o elenco permanente do T. B. C.
BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 10 HS. DA MANHA

No TEATRO GINÁSTICO
Hoje, às 21 horas — Tel.: 42-4090
ESTRÉIA, DIA 28, AS 21 HORAS
"PEGA-FOGO"
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
"O BANQUETE"
De LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI
Direção geral de Ziembinski
Tel.: 42-4090

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
Anuncia uma nova temporada de atrações sob a direção geral de
JORGE DE LIMA
que dirigiu durante 2 anos a "Boite La Cigalle" de Buenos Aires
Ambiente rigorosamente seleto
Av. N. S. de Copacabana, 1241 — Na GALERIA ALASKA
Em frente ao Teatro Follies

TEATRO RIVAL
AR REFRIGERADO — TEL.: 22-2721
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
NINÁ
IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS
com
MORINEAU
O espetáculo mais engraçado da cidade, pelo menor preço
Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00
HOJE, SESSÕES AS 16 E 21 HORAS
A seguir: "OS OVOS DE AVESTRUZ"

"Eu Quero É Me Badalar"
uma Realização de Walter Pinto
HOJE AS 20 e 22 HS. 5as. SAB. E DOMINGOS VESPERAIS AS 16 HS. A PREÇOS REDUZIDOS!
no teatro Recreio — com ar condicionado

TEATRO CARLOS GOMES
DIA 30, ESTRÉIA AS 21 HORAS
VIRGINIA LANE e SILVA FILHO
Na gosadíssima revista carnavalesca
É FOGO NA PIPOCA!!!
Um grande elenco. Sucesso do carnaval!
TRIO DE OURO e suas pastoras!!!
O MAIOR ESPETACULO CARNAVALESCO PARA 1955
POLTRONAS, Cr$ 70,00 — SELO INCLUSO

Dercy Gonçalves
em 3 atos de VERNEUIL e BERR
Um Marido, pelo amor de Deus!
GUIA DA FELICIDADE CONJUGAL
GLORIA
DR. JOSE' MARIA MONTEIRO — Cenário: HALFELD — Vestuário: OSV. MOTA — HOJE, AS 16 E 21 HORAS



ENQUANTO uma especialista retoca seu penteado, Ethel Merman ("Sua Excelência, a Embaixatriz") descansa ao lado de Dan Dailey, no "set" de "There's no business like show business", da Fox. 1954 foi um grande ano para os musicais, em Hollywood.

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
AR CONDICIONADO — ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

Teatro de BOLSO — Silveira SAMPAIO apresenta
VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA — comédia de CLO PRADO
ATRIZ CONVIDADA LUDY VELOSO
SONIA CORRÊA — RAYMUNDO FURTADO — ROSAMARIA MURTINHO
TEÓFILO VASCONCELOS
HOJE, AS 21 HORAS

BÈGUIN
Boite do Hotel Glória
Apresentando o show folck-lorico
NO PAÍS DOS CADILLACS
5.o MÊS de sucesso
Tel.: 25-7272

Zilco Ribeiro — Copacabana
MAS... MUITO MESMO
200 representações
Follies
DEFINITIVAMENTE, EM ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817
HOJE, AS 16 HORAS
Unica vesperal a preços reduzidos e à noite, às 21 horas
"OS INOCENTES"
com
DULCINA
Luiza Barreto Leite e os notáveis garotos
TUPIÁRA e CLEONIR
o garôto prodígio da TV Tupi
Amanhã, véspera de Natal, não haverá espetáculo.
Sábado e domingo, vesperal às 16 horas e às 21 horas
ULTIMA SEMANA DA TEMPORADA

ROSE Garden CLUB
Hoje
HELIA CASANOVA
BAHIA e seu conjunto
Crooner — IRIS VALLE
às 17 horas
ISA LITA
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOÊMIA
Gustavo Sampaio -840- LEME Copacabana
JANTARES-DANÇANTES

VOGUE TEL. 57-1881
APRESENTA
A revelação musical de 1954
O jóvem LUIZ EÇA juntamente com o já consagrado arista
FATS ELPIDIO
e o suave JOSE MARIA, 3 grandes pianistas com os melhores conjuntos de Boite
EXPERIMENTE
"A NOSSA ESPECIALIDADE PARA O NATAL"
"PERU A LA CHICO WRIGHT"
"TAMBEM O MAIS GOSTOSO PRESENTE DE NATAL" PARA OS SEUS AMIGOS"
ABERTO TAMBEM AS SEGUNDAS-FEIRAS

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"HEIDI"

(A inesquecível obra infantil de Johanna Spyri)

A SEMANA é de Natal e os cinemas estão cheios de frases publicitárias que gritam "tragam as crianças!". Temos um Tarzan, uma versão suíça de "Heidi", a "réprise" de "O Ladrão de Bagdad" e seis cinemas participam de um Festival Walt Disney, exibindo "Branca de Neve e os Sete Anões", "As Aventuras de Peter Pan", "Alice no País das Maravilhas", "Canção do Sul", "Contos e Lendas", "Bambi" e "Você já foi à Bahia?".

Mas serão mesmo filmes para o público infantil? Tarzan, merecidamente, faz mais dinheiro entre gente grande. E os filmes de Disney são férteis em sofisticação e ciladas para os nervos infantis. Por isso, quem tem crianças deve aproveitar "Heidi", laureado com o "Grande Prêmio" do V Festival Internacional de Filmes para Crianças (Veneza), no ano passado.

Nos países onde o cinema infantil é levado a sério, há exigência de argumentistas e diretores especializados. Mas Luigi Comencini ("Pão, Amor e Fantasia"), saído da produção corrente, obteve bom resultado em "Heidi", que dirigiu na Suíça para a Praesens Film. Para isso, contou com uma cenarização que não procura alterar o endereço da história e evita a armadilha do "filme para tôdas as idades" — produto ainda não patenteado com nenhuma autoridade responsável.

Heidi é uma menina feliz, que vive com o avô nos Alpes Suíços. Tem um amigo, Pedro-o-Pastor, que a acompanha em longos passeios pelos desfiladeiros cobertos de neve, onde brotam as águas que vão formar o rio. Mas a tia, cozinheira numa casa rica de Frankfurt, leva-a para servir de companhia a Clara, menina paralítica que vive sem alegria, numa cadeira de rodas. Para Heidi, a mudança é penosa: como compreender uma casa cujas janelas vivem fechadas? Uma cidade onde as montanhas só são vistas da tôrre da Catedral? Sonha com a volta à casa do avô e, enquanto não concretiza o sonho, emociona-nos com sua figurinha de pássaro que não cabe na gaiola.

A fotografia das sequências de montanha e o "décor" de uma casa burguesa 1900, servem muito bem ao filme. A interpretação é corretíssima Permitindo-nos destacar, além de Elsbeth Sigmund (uma Heidi perfeita), Anita Mey e Henrich Gretler.

O mal não existe em "Heidi". A Serra do Eco devolve todos os sons, mas quando o menino-pastor grita "Velho feio!", as montanhas permanecem silenciosas. Muito envergonhado, êle canta com Heidi, para fazer as pazes com o Eco...

EQUIPE — Produção Praesens Film. Produtor: Lazar Weschler. Diretor: Luigi Comencini. Cenarização: Richard Schweitzer e Wilhelm M. Treichlinger. Elenco: Elsbeth Sigmund, Henrich Gretler, Thomas Klameth, Anita Mey, Willy Birgel, Theo Lingen, Kari Wery, Elsie Attenhofer, Isa Gunther, Fred Tanner. Falado em alemão.

Cinemas Pathé, Presidente, Santo Afonso (2 — 4 — 6 — 8 — 10); Paratodos, Mauá, Pax, Guaraci, Cassino. Censura: livre.

CARTAZES DE CINEMA

A ESTRELA ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — "Ousadia de Valente".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Rapsódia".
ODEON (22-1508) — "Museu de Cêra" (3-D).
PATHÉ (22-8795) — ★ "Heidi".
PALÁCIO (22-0838) — ★ "O Rio das Almas Perdidas".
PLAZA (22-1097) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
RIVOLI — "Romance de Amor".
VITÓRIA (42-9020) — ★ "O Ladrão de Bagdá".

CENTRO

CENTENÁRIO (43-6543) — "Campeão por um dia" e "Terra de Malfeitores".
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-6512) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
IRIS (42-0763) — "O Morto Vivo".
MEM DE SA (42-2233) — "Honra sem Fronteiras" e ★ "Fúria do Desejo".
PRESIDENTE (42-7128) — ★ "Heidi".
FLORIANO (43-9074) — ★ "Dillinger".
PRIMOR (43-6661) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
S. JOSÉ (42-0592) — "Romance de Amor".

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — "O Morto Vivo".
AMÉRICA (48-4519) — "Museu de Cêra" (3-D).
HADDOCK LOBO (48-9610) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
MADRID — "O Manto Sagrado" (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — "A Espada de Damasco" e "Francis, o Detetive".
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Rapsódia".
CARIOCA (28-8178) — "Ousadia de Valente".
OLINDA (48-1032) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
TIJUCA (48-4518) — ★ "O Ladrão de Bagdá".
VELO (48-1281) — "A Sogra".

ZONA SUL

ALASKA — ★ "Correio do Inferno".
ALVORADA (27-2536) — Festival de Walt Disney: ★ "As Aventuras de Peter Pan" e "Sinfonia da Primavera".
ART PALÁCIO — "Romance de Amor".
ASTÓRIA (47-0466) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
AZTECA (45-6813) — Festival de Walt Disney: "Alice no País das Maravilhas" e "Longe da Civilização".
BOTAFOGO — "O Morto Vivo".
CARUSO — Festival Walt Disney: "Você já foi à Bahia" e "Aves Aquáticas".
COPACABANA (47-2303) — "Os Contos de Hoffman".
GUANABARA — "Garotas em Desfile" e "Na Pista dos Criminosos".
IPANEMA (47-3806) — ★ "O Segrêdo das Jóias" e "Desculpe a Poeira".
LEBLON (27-7805) — ★ "O Ladrão de Bagdá".
LEME (37-6412) — "Conflitos de Amor".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Rapsódia".
MIRAMAR — "Ousadia de Valente".
PAX — ★ "Heidi".
PIRAJÁ (47-2668) — "Ousadia de Valente".
POLITEAMA (25-1143) — "A Grande Flama" e "A Dama Alegre".
RIAN (47-1144) — "Museu de Cêra" (3-D).
RITZ (37-7224) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — "Ousadia de Valente".
S. LUIZ (25-7679) — "Ousadia de Valente".

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — "Tenho Sangue em Minhas Mãos".
BRAZ DE PINA (30-3489) "Honra sem Fronteiras" e "Ambição de Mulher".
EDSON (29-4449) — "O Caminho do Terror" e "Os Loucos de Mona Falu".
IMPERATOR — Festival Walt Disney: "Contos e Lendas" e ★ "O Vale do Castor".
MASCOTE (29-0411) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
MAUÁ — ★ "Heidi".
MOÇA BONITA — "O Craque".
MODERNO (Bangu 842) — "Campeão por um dia" e "Terra de Malfeitores".
MONTE CASTELO (29-8250) — "O Crime da Semana".
RYDAN (49-1633) — "Bondade Fatal e "O Homem Desconhecido".
SANTA ALICE (38-9993) — "Ousadia de Valente".
S. PEDRO (30-4181) — Festival Walt Disney: "Bambi" e ★ "A Ilha das Focas".

NITERÓI

CENTRAL — "Rastros do Inferno".
ICARAÍ — "Salve a Campeã".
ODEON — ★ "O Ladrão de Babdá".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — "O Pistoleiro".
D. PEDRO (3400) — "Estrada Proibida" e ★ "Fúria".
PETRÓPOLIS — "Ousadia de Valente".



CARLOS Cotrim e Arturo de Córdova em uma cena de "Mãos Sangrentas", dirigido pelo argentino Carlos Hugo Christensen para Roberto Acácio ("Artistas Associados"). Christensen já está orientando seu segundo filme para Acácio: "Leonora dos Sete Mares".

NOVOS TALENTOS NO FESTIVAL DE BASILÉIA

PARIS (De Walter Zanini, exclusivo) — "A Floresta Sagrada", filmado na Algéria, e "O Hotel dos Inválidos", *rodado* em Paris, foram os documentários mais aplaudidos no Festival de Cinema realizado em Basiléia. A informação é de Lotte Eisner (crítica e historiadora de cinema), delegada da França no certame promovido pela Federação Internacional dos Arquivos de Filmes.

"A Floresta Sagrada" fala do negro africano, defendendo seu lugar na sociedade. Suessau o diretor, deu-lhe base sociológica e moral, estudando também o fetichismo. A solução estética valeu-lhe um dos principais prêmios do Festival.

"O Hotel dos Inválidos", de George Franju, também foi premiado. Receberam menções: "O Circo", "Turay" e uma fita sôbre a arte pré-colombiana.

Cousteau apresentou filmes submarinos: Norman McLaren, desenhos realizados diretamente sôbre a fita e quase abstratos. Do jovem vanguardista americano Ian Hugo, foram exibidos "Bells of Atlantis" e "Jazz of Lights" (êste, com impressões noturnas e diurnas do *Times Square*, de Nova York). Também semiabstratos.

Ao lado dessas produções novas, o Festiva, ressuscitou "Le Chateau de Dé", de Man Ray (1920) e "A Loucura do Dr. Tube", de Abel Gance (1915). Afirma Lotte Eisner que a velha idéia de Henri Langlois, da Cinemateca Francesa — dar oportunidade aos jovens — começa a colhêr resultados significativos.

Paulo Emilio, delegado da FIAF

PARIS (De Zanini, especial) — O brasileiro Paulo Emilio Salles Gomes, um dos diretores da Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo, foi nomeado representante da FIAF (Federação Internacional dos Arquivos de Filmes) para tôda a América do Sul. Esta decisão foi tomada no Congresso realizado em Zurich, com representantes de 24 países.

Outras medidas aprovadas foram:

1) ratificação do acôrdo entre a FIAF e a Federação Internacional de Filmes de Arte, visando facilitar o intercâmbio dêsse gênero de filmes entre os países interessados;

2) filiação (em caráter provisório) das cinematecas de Turim e Marrocos;

3) entrega à National Film Livrary (Londres), da missão de estudar um método uniforme de catalogação para tôdas as cinematecas;

4) homenagem a Henri Langlois por seus esforços na divulgação da cultura francesa através do cinema;

5) publicação de um boletim de pesquisas, através do "bureau" de historiadores do cinema;

6) realização, em 1955, de um congresso em Varsóvia.

AGORA TAMBEM NA TIJUCA O AUTENTICO E MARAVILHOSO SOM ESTEREOFONICO DE 4 FAIXAS MAGNETICAS NA MAGIA DO
CINEMASCOPE — IGUAL AO DO CINEMA PALACIO
No mais ESPETACULAR FILME EPICO DE TODOS OS TEMPOS!
O Manto Sagrado — TECHNICOLOR
MADRID — FONE: 48-1164 — HOJE 21 hs.
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — HOJE — METRO PASSEIO — HOJE — METRO TIJUCA
1.30-3.40-5.50-8-10 H — 11.20-1.30-3.40-5.50-8-10 H — 1.30-3.40-5.50-8-10 H
Rapsódia "Rhapsody"
MÚSICA IMORTAL... e três corações em delírio!
ELIZABETH TAYLOR
VITTORIO GASSMAN
JOHN ERICSON · LOUIS CALHERN
em TECHNICOLOR NA TELA PANORÂMICA E SOM ESTEREOFÔNICO PERSPECTA
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Rita Hayworth quer um milhão

HOLLYWOOD, 23 — Segundo rumores, a *Columbia* está prestes a pagar um milhão de dólares a Rita Hayworth. Motivo: litígio, que dura há um ano, iniciado quando a atriz reclamou as contas de uma companhia subsidiária da Columbia, na qual possuia 49% das ações.

Uma vez concluído o acôrdo, Rita assinaria novo contrato, ganhando 150 ou 200 mil dólares por fita. Seu marido Dick Haymes, trabalharia com ela. O primeiro filme de Rita, após a longa ausência forçada, seria "José e Seus Irmãos", cujo principal papel feminino acaba de ser recusado por Ava Gardner. (AFP)

Filmes alemães

O SENHOR Ugo Sorrentino, da Art Films, acaba de adquirir quatro filmes alemães para distribuição no Brasil: "O Caso do Canário", "Dr. Holl", "A Última Valsa" e "Mandrágora".

Lançamentos de hoje

CINES Metro: "Rapsódia", com Elizabeth Taylor, Vittorio Gassman, John Ericson e Louis Calhern. Direção de Charles Vidor.

Madrid: às 21 horas, inauguração das instalações de "cinemascope" e "som estereofônico magnético de quatro faixas", com "O Manto Sagrado". É o primeiro filme realizado em "cinemascope" e já conseguiu grande sucesso no Palácio.

Simultâneamente, foi anunciado, para janeiro, o lançamento do "cinemascope" no Roxy (Copacabana).

Festival Walt Disney

PROSSEGUE hoje o "Festival Walt Disney", com os seguintes programas: "Alice no País das Maravilhas" e "Longe da Civilização" (Azteca); "Você já foi à Bahia?" e "Aves Aquáticas" (Caruso); "Contos e Lendas" e "O Vale do Castor" (Imperator; "Bambi" e "A Ilha das Focas" (São Pedro); "Música, Maestro" e "Aves Aquáticas" (Coliseu); "As aventuras de Peter Pan" e "Sinfonia da Primavera" (Alvorada) Os títulos que vêm em segundo lugar, em cada programa, são de documentários da série "Maravilhas da Natureza".

Matemático francês para a Técnica do Exército

O PROFESSOR Michel Dupuy, matemático francês e membro do Instituto Geográfico de França, acaba de ser convidado pelo Conselho Nacional de Pesquisas para lecionar Matemática Aplicada na Escola Técnica do Exército

O convite partiu de uma solicitação feita ao C. N. P. por aquela Escola, que, do mesmo modo, já conseguiu para seu corpo docente dois outros eminentes cientistas franceses, os professores E. Brun e P. Casal.

Ampliado o horário da Carteira de Consignações

A CARTEIRA de Consignações da Caixa Econômica resolveu ampliar seu horário de funcionamento, que passará agora a ser das 9 às 18 horas, diàriamente encerrando-se aos sábados às 11 horas, para tornar mais eficiente a assistência aos servidores públicos que a procuram.

A Carteira encarece aos servidores que evitem a intromissão de intermediários, para não prejudicar o bom andamento dos empréstimos, e recomenda a máxima cautela no preenchimento dos formulários necessários.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"Um marido, pelo amor de Deus!"

EM todos os países do mundo existe o que se chama, "a estação bobinha". No verão inglês e francês, representam-se farsas e comédias leves, em nada parecidas com a vida real. Na América do Norte, há a peça musicada que preenche a mesma necessidade de se divertir, no teatro, mas sem gastar outra coisa a não ser dinheiro.

A crítica teatral fala com indulgência dêstes espetáculos, porque sabe a sua finalidade, e só os examina do ponto de vista daquela finalidade.

Não vejo porque seja necessário encarar a peça de Verneuil e Berr de outra forma. Se o público não ri com as acrobacias e as expressões estranhas que atravessam a fisionomia da Única Dercy, então é que não sabe rir, e nunca o saberá.

E' impossível criticar a peça, porque — com licença da própria Dercy, — esta se apresenta numa forma "avacalhada". E' impossível criticar os atores, porque estão todos se defendendo contra as falas imprevistas da Dercy, compreendendo que êles não poderão introduzir cacos, mas que precisarão adaptar os seus papeis as "boutades" da estrêla. E não é fácil criticar o cenário, dois terços do qual são normais. Mas sua terceira parte em matéria plástica ondulada da côr do môlho de uma "pêche melba", é pelo menos improvável, para uma casa comum, se é exatamente o "background" que o chapéu e o pijama de lamé da "Florence" requerem.

Felizmente para o crítico, o programa conta a história da peça. Mas o que acontece no palco, se tem semelhança com o que está escrito no programa, é mera coincidência. Para fins de informação apenas, direi que a peça foi dirigida, segundo o programa, por José Maria Monteiro; mas não acredito. O diretor é Dercy, ponto. Quem escolheu a roupa, deve ter sido a Dercy também. E' um "one-man (ou melhor one-woman) show", e todo o resto desaparece.

Não quero ofender. Evidentemente falo de modo geral. E' claro que José Maria Monteiro criou marcações — mas Dercy, tomando chá, cria outras. Podemos ver, na interpretação da Eugênia Levy e na de Francisco Dantas, que êstes dois, pelo menos, estão seguindo um diretor. Defendem-se bem, embora êste último tenha um papel que não é para êle. Jorge Diniz e Jackson de Souza, Nélia Napoli e Waldir Maia, trabalham muito. Mas diria que em sentido oposto ao trabalho do diretor.

Nada disso, é óbvio, tem importância. Quem conhece Dercy Gonçalves, irá ao Glória, para rir e para deixar tôda lógica, todo sentido do atual, em casa.

CARTAZ TEATRAL

CARLOS GOMES (22-7581) — "Esta Vida é um Carnaval" 20 e 22 horas Vesperais quintas, sábados e domingos, 16 horas.

DULCINA (Antigo Regina — 32-5817) — "Figueira do Inferno" às 21 horas Vesperais às 16 horas Até domingo

FOLLIES (2-8216) — "Mas muito mesmo" às 20 e 22 horas

GINASTICO (42-4000 — Ram teatro) — "Seis Personagens à Procura de um Autor" 21 horas Vesperais: sábados e domingo.

GLORIA (22-9146) — Dia 17, Dercy Gonçalves.

JARDEL (27-8712) — Quinta-feira, quintas, sábados e domingos, "Comigo Ninguém Pode!"

JOAO CAETANO (43-4276).

MUNICIPAL (42-3103).

RECREIO (22-8164) — "Eu Quero é me Badalar"

REPUBLICA (22-(271)

RIVAL (22-2721) — "Niná", com os Artistas Unidos às 21 horas Sábados e domingos vesperais às 16 horas

SERRADOR (42-6442) — "Brasil 3.000" as 21 horas Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas

TABLADO (26-4555) — Patronato da Gávea — "O Boi e o Burro" Sábados, às 17 horas Domingos, às 15,30 e 17 horas Segundas-feiras, às 20,30 horas

TEATRO DE BOLSO (27-1937, depois das 14 horas) — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e do-

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188



"O BOI e o burro no Caminho de Belém", amanhã, às 22,30 horas, no Patronato da Gávea, antes da Missa do Galo. Aqui vemos Paulo Vidal Padilha e Emilio de Mattos, perto do Estábulo.

"Resposta de Leone Vasconcellos"

AQUI continua, só um pouco resumido, por falta de espaço, o resto da carta de Leone Vasconcellos sôbre "A Noiva do Véu Negro".

2) — OS TRÊS JUIZES: Simbolizam um desdobramento da personalidade de Jonas, o seu subconsciente a sua tragédia íntima. Representam êsses 3 símbolos materializados num côro grotesco, o processo de um elemento subjetivo (a culpa) atuando, perseguindo e increpando, eminentemente simbólicos, togados da auto-crítica de Jonas.

3) — O EMISSARIO: E' o símbolo do espírito do mal, o emissário da morte, o induzidor, o instigador, o apologista da auto-punição, da "fuga", do suicídio. Sua missão: impedir Jonas de carregar a sua vida — a sua cruz. Mas Jonas, em luta interior, domina essa influência diabólica e repele com um NAO! Aceita a vida embora carregando a sua cruz, a sua culpa. Segue em frente, até purgar-se. Só assim o castigo se cumpre e o pêso se alivia.

4) - Jonas não matou três vêzes. Cometeu dois crimes, sendo que foi absolvido pelo primeiro. A morte da prostituta é um incidente na peça; uma continuação do processo ilógico e contraditório da culpa que pesa sôbre Jonas. "A Noiva do Véu Negro" não pode ser criticada à luz mediana do objetivismo. A única referência objetiva que existe nela é a pessoa física de Jonas. A peça é ilógica, subjetiva, simbólica, real e irreal. Sua mensagem lá está. Procure senti-la com os ouvidos do espírito e não com os olhos da carne.

Não escrevi a peça para me parecer "diferente", e jamais militei na escola de Nelson Rodrigues, pois nada conheço do seu teatro. Escrevi aquilo que senti, atendendo a uma solicitação do meu espírito e estimulado por Renato Vianna e Maria Caetana, minha esposa. Não me apresentei como nenhum "gênio" tampouco "badalei" quem quer que seja. Esperando ter prestado alguns esclarecimentos, atenciosamente, Leone Vasconcellos".

"Mabe"

HOJE, às 20 horas, rua Riachuelo, 124, o Teatro de Amadores Mabe, apresenta "A Tenda do Deserto" fantasia teatral dos prof. Heitor Ferreira Filho e Roque Pinheiro, inspirada no conto de Malba Tahan, "A vingança do sheika". Convites na secretaria do colégio à disposição dos alunos, suas famílias e dos interessados no 1º festival do Teatro Estudantil, concurso promovido pelo Ministério da Educação.

Natal e alguns teatros

O SERRADOR dara um espetáculo de "Brasil 3000" às 20 horas para que seus artistas cheguem em casa a tempo para a ceia de Natal. No Ginástico, não havera espetáculo nem dia 24, nem dia 25 — a maioria dos artistas vai tomar o ônibus para São Paulo, e Cacilda irá ver seu filho. Dia 26 será o último espetáculo do Pirandello. No Teatro de Bolso não haverá récita na véspera de Natal. No S.N.T. os "Hipócritas darão hoje, dia 23, e dia 27, novo espetáculo de "O Sublime Peregrino" de Stefan Zweig, "O Regresso" de Péricles Leal.

"Cenas e Bastidores"

EM 1951, o programa CENAS E BASTIDORES da Rádio Ministério da Educação realizou uma enquete com as mais destacada figuras do nosso teatro, sôbre o tema — "Qual o melhor presente de Natal para o Teatro Brasileiro?" Três anos depois, Souto de Almeida fêz uma seleção dos pedidos feitos e produziu o programa "Revisão de Papai Noel" em que reune os desejos de Procópio, Oscarito, Geysa Boscoli, Eva Todor, Bandeira Duarte, Nelson Rodrigues, Henrique Pongetti, Henriette Morineau, Bibi Ferreira, Rodolfo Mayer, Claude Vincent, Carlos Magno, Cacilda Becker, Paulo Autran, Silveira Sampaio e Adolfo Celli, entre outros Que pedidos da nossa gente de teatro foram atendidos? A resposta poderá ser ouvida na audição de "Cenas e Bastidores" do próximo domingo, às 12,30 hs. na PRA-2.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

American Coffee Corporation

RUA FREI GASPAR, 14
CAIXA POSTAL, 416

SANTOS

END. TEL. "AMCOFFEE"
TELS. 2-3131 - 2-3132 - 2-3133

LIMA, NOGUEIRA S. A.
Comercial e Exportadora

SEDE
Rua do Comércio, 86
End. Telegr. "TELLES"
Telefone 2-2181
Caixa Postal, 91
SANTOS

FILIAL
Rua Alvares Penteado, 185
End. Telegr. "TELIRMA"
Telefone 32-8732
Caixa Postal, 1721
SÃO PAULO

FILIAL
Rua Dr. Muricy, 231
End. Telegr. "TELLES"
Telefone 4121
Caixa Postal, 391
CURITIBA

PASSATEMPO

A	-	39	4	3	123	6	9	8		ENRÊDO
B	-	17	26	2	46	24	16	20		CANTICO DE ALEGRIA
C	-	5	25	14	10	94	11	18		ESPECIE DE MILHO (pl)
D	-	104	12	86	42	13	112	23		VIRTUOSO
E	-	30	67	1	34	48	46	28		ABRAÇO
F	-	15	34	38	50	134	53	36		CATACLISMO
G	-	38	19	56	53	61	52	46		PARECER
H	-	85	64	21	115	85	104	47		QUE TEM 2 ESTILETES
I	-	45	79	33	44	48	55	7		SUPERAR
J	-	57	128	11	69	13	31	60	41	ORVALHAR
K	-	22	63	37	65	17	68	103	101	ATO DE SECAR (pl.)
L	-	118	70	134	81	74	89	75	111	PAGAS, VENCIMENTOS
M	-	109	112	66	58	72	121	80	82	ACENDE O CIGARRO
N	-	126	77	83	92	137	95	29	102	CAXINGUELÊ
O	-	84	87	110	67	163	92	99	131	RIO DA EUROPA (pl).
P	-	125	88	95	116	115	120	90		DIRIGE
Q	-	59	97	73	76	103	62	127		SENTIDO
R	-	96	113	117	124	84	130	118		OS CÔNJUGES
S	-	148	141	100	107	139	146	157		PARADOS, EMPACADOS
T	-	134	145	122	105	78	141	146		CIDADE GAÚCHA E SANTA
U	-	91	128	161	98	143	132	155		MEÃ
V	-	106	144	119	142	117	150	176		AVE NOTURNA DE RAPINA (pl)
X	-	154	135	170	162	165	164	156		LUTARÃO
Y	-	166	136	152	138	173	173	149		ÍMPETO
Z	-	160	157	181	169	179	171	180		GORDUROSOS

12.° CONCURSO "TRIBUNA"

Em 23-12-954

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

PALAVRAS MALUCAS — Permitimo-nos repetir a explicação dada anteriormente. Para aquêles que não leram a TRIBUNA do dia 3 do andante.

O problema consta, pela ordem, dos "conceitos", de um "quadro" e de uma "grade". No quadro estão as definições. Achada a palavra que corresponde a uma definição do quadro, as letras dessa palavra vão preencher as casas da grade indicada pelo número. E nesta grade, vai surgindo aos poucos a frase completa e o seu sentido, de modo que, por tentativas, se se preferir, em vez de se passar do quadro para a grade, pode esta servir para completar o quadro, isto é, as palavras que na grade aparecem esboçadas permitem reconstituir as que não foram logo diretamente decifradas no quadro.

DADOS: a) — no quadro, a primeira letra de cada palavra forma, com as outras da mesma coluna, o nome pelo qual é conhecido festejado escritor brasileiro e o título de um dos seus livros. b) — na grade, que é a 2.ª parte da solução do problema encontramos um trecho transcrito do livro indicado.

■	E 1	B 2	A 3	A 4	■	C 5	A 6	I 7	A 8	■	A 9	C 10	■	J 11	D 12	D 13
C 14	■	E 15	B 16	B 17	C 18	■	G 19	B 20	I 21	K 22	D 23	B 24	■	C 25	B 26	K 27
E 28	■	N 29	E 30	J 31	D 32	I 33	F 34	H 35	E 36	■	K 37	G 38	A 39	■	G 40	■
J 41	E 42	J 43	B 44	I 45	E 46	A 47	■	I 48	I 49	■	F 50	E 51	G 52	■	F 53	O 54
I 55	G 56	J 57	■	M 58	Q 59	J 60	■	G 61	Q 62	K 63	A 64	K 65	■	M 66	O 67	K 68
■	J 69	■	L 70	E 71	M 72	Q 73	L 74	L 75	Q 76	■	N 77	I 78	C 79	M 80	L 81	M 82
N 83	R 84	H 85	D 86	O 87	P 88	L 89	P 90	U 91	N 92	G 93	C 94	N 95	■	R 96	Q 97	F 98
O 99	S 100	■	K 101	N 102	■	Q 103	H 104	T 105	V 106	K 107	L 108	■	M 109	O 110	L 111	D 112
R 113	P 114	H 115	P 116	M 117	■	T 118	V 119	■	P 120	M 121	T 122	A 123	R 124	■	P 125	N 126
■	Q 127	J 128	D 129	R 130	O 131	■	U 132	U 133	L 134	X 135	■	Y 136	N 137	Y 138	■	F 139
S 140	T 141	V 142	S 143	V 144	T 145	■	T 146	R 147	■	R 148	Y 149	V 150	S 151	■	Y 152	U 153
X 154	U 155	■	X 156	■	Z 157	V 158	S 159	Z 160	■	U 161	X 162	■	O 163	X 164	X 165	Y 166
S 167	■	S 168	Z 169	X 170	Z 171	■	O 172	Y 173	T 174	P 175	V 176	Y 177	U 178	Z 179	Z 180	Z 181

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1205 — H: pela ordem, de cima para baixo: Ceará — Minas Gerais — Santa Catarina — Pará — Rio de Janeiro — Amazonas — Mato Grosso — Piauí — Paraná — Goiás — Rio Grande do Norte — São Paulo — Espírito Santo — Rio Grande do Sul — Distrito Federal — Paraíba — Maranhão — Pernambuco — Sergipe — Bahia — Alagoas.

DIOFRAN

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

FLORIDA 9 Janeiro
BRETAGNE 1 Fevereiro
BRETAGNE 22 Março
PROVENCE 19 Abril
BRETAGNE 10 Maio

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

FLORIDA 25 Dezembro
BRETAGNE 20 Janeiro
BRETAGNE 10 Março
PROVENCE 7 Abril
BRETAGNE 28 Abril

Passagens de luxo, 1.ª classe, etc. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes. da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

CALENDÁRIO GOODYEAR PARA 1955 — Por intermédio das Filiais e dos seus Revendedores a Goodyear já iniciou a distribuição dos seus popularíssimos calendários. Procurando sempre fixar aspectos bem brasileiros, a Goodyear foi, desta vez, buscar uma cena simples mas cheia de vida, tendo por fundo a cultura do café no Norte do Paraná o novo El Dorado brasileiro, onde surgem e se multiplicam rapidamente as fazendas e as cidades ricas e movimentadas. Homenageando assim o povo trabalhador e amigo do bravo Estado vizinho o calendário Goodyear para 1955 é também, pela sua concepção artística e beleza de côres, um quadro capaz de figurar com destaque em qualquer ambiente.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

TERÁN E PIXINGUINHA

O SENHOR Paulo Bittencourt, todo mundo sabe disso, não improvisou o seu ar civilizado, a sua cultura. Uma infância na Inglaterra, as andanças pelo mundo, o ar "blasé", não desfiguraram êsse homem sem pose. Pelo contrário. Mantem-se escandalosamente e cada vez mais brasileiro. Poderia deitar ares doutorais. Poderia discutir o atonalismo. Ou gostar de jazz, coisa que é tão "bem", embora os livros sôbre o assunto já tenham dito tudo e os chamados discos "não comerciais" estejam dando um dinheirão. Mas êle gosta mesmo é do nosso populário e, através dessa dominante, da sua maior figura viva no Brasil, o imenso Pixinguinha.

Essa afinidade fez com que êle nos mandasse levar, na manhã de sábado, com Di Cavalcanti, Tomás e Maria Tereza Terán, para as bandas de Olaria, onde mora o autor de Carinhoso. Este título poderia servir de adjetivo para o dono da casa. Casa mesmo — "Isto aqui não é apartamento!" — grita Pixinguinha, acolhedor, à nossa chegada, "chalet" com varanda, passarinhos, roseirais, um quintal com uma enorme mangueira, com cachorro, onde um toldo imenso cobria uma mesa farta, brasileira: feijoada, tutu, carne de porco, franguinhos de cabidela, tudo amorosamente preparado por dona Beti, com gôsto de fogão de lenha...

Alfredinho, o filho dos donos da casa está doente, com catapora. Antes de ir para o quintal fomos vê-lo no quarto, passando por uma salinha onde há um presépio, com fitas coloridas e velinhas acesas. Mas dona Beti adotou o Salomão, molecote vivo, um azougue, solícito, que parece ter saído de uma peça de Martins Pena. Salomão ajuda em tudo, serve a mesa, concerta a serpentina do barril de chope, vai comprar cigarros para José Condé, vai saber o resultado do quarto páreo para informar o Guima, atende ao britânico doutor Portinho e volta e meia oferece, humilde, com voz sumida: Outra cachacinha, doutor... Havia uma de 34 anos.

Na mesa, entre o Patapinho e o trombonista cego, aguardamos com beatitude o início da parte musical. Os primeiros solos são feitos pelo Bide: *Lamento*, chôro dos mais belos, que logo no início apresenta uma daquelas "quebras" à maneira de Anacleto Medeiros, com a entrada da flauta insinuando-se de repente para seguir a linha melódica lançada pelo trombone; depois ouvimos a *Flôr Amorosa*, outro clássico popular, de Joaquim da Silva Callado. Outros sambistas vão chegando: Salvador do Amorsinho (autor do célebre Salve Jahú), o veterano Caninha, o João da Bahiana com o famoso pandeiro presente de Pinheiro Machado. Nessa altura Pixinguinha já comanda todo o grupo com seu "sax" mágico, ora expondo os motivos melódicos, ora fazendo o acompanhamento, mas com tal flexibilidade, com um esbôço contrapontístico tão saboroso que Terán fica entusiasmado. O próprio Terán, depois, não se incomodou de ser levado para o piano. Depois de tocar Albeniz e Villa-Lobos, o mestre toca Nazareth, acompanhado por todo o conjunto. Terán e Pixinguinha! Até tarde o samba ferveu, contagiante, infrene, autêntico. De noitinha voltamos para a cidade meio cansados, cochilando, mas com um bem querer danado pelos promotores da festa. Quando o carro vinha pela avenida Brasil, já iluminada, alguém no carro acorda meio assustado e declara informativo:

— Uê... Pessoal! Já estamos na avenida São João!

Academia de Música "Lorenzo Fernandez"

REALIZOU-SE ontem, à tarde, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a solenidade do encerramento do ano letivo da Academia de Música Lorenzo Fernandez. O programa, cuja execução foi presidida pela professôra Helena Lorenzo Fernandez, diretora da Academia, constou de números de piano, canto, violino, conjunto de acordeons música de câmera, violoncelo e de uma interessante demonstração da bandinha rítmica do curso de Iniciação Musical. A Academia acaba de inaugurar vários cursos em Copacabana, sob a direção da professora Dyla Josetti.

Temporada da A.B.C. em 1955

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Concertos vai iniciar a apresentação de seus concertistas no ano que vem com o violinista Jascha Heifetz, que há vários anos não vem ao Brasil, havendo uma grande expectativa pelo seu reaparecimento. Outros nomes que a A.B.C. apresentará em 55, depois de Heifetz: Bachaus, Pierre Fournier e Christian Ferraz

O "Messias" de Haendl, no Bennett

ENTRE os espetáculos musicais dêste fim de ano, deve-se salientar o que foi realizado no Colégio Bennett, domingo último, com a apresentação do "Messias", oratório de G. F. Haendl, sob o patrocínio da American Society, da British Commonwealth Society e da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. Intérpretes: Hora Diniz Lopez, Mrs Philip Schoeller, Michael Everett, cel Robert Rogers e Mrs. Joyce Wills (organista). Côro e orquestra sob a direção do professor Albert W. Ream.

Nova turma de engenheiros militares

O GENERAL Rodrigo José Maurício, comandante da Escola Técnica do Exército foi ontem ao Conselho Nacional de Pesquisas, onde esteve com o presidente desse órgão almirante Álvaro Alberto, para lhe transmitir oficialmente, o convite dos oficiais-alunos que concluiram o curso no corrente ano naquele estabelecimento de ensino militar para que seja o paraninfo dessa turma.

Uma delegação de oficiais já estivera anteriormente naquele órgão comunicando, igualmente, essa escolha ao almirante Álvaro Alberto.

A cerimônia de formatura dos novos engenheiros técnicos do Exército terá lugar no próximo dia 10 de janeiro, com a presença do presidente da República, ministros de Estado e outras autoridades, civis e militares.

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

PERDENDO MERCADO

O SR. João Jabour regressou dos Estados Unidos, onde estêve na Conferência de Boca Raton que reuniu cêrca de 800 torradores norte-americanos e produtores e exportadores de café dos países que exportam o produto para a América do Norte. O sr. Jabour representou na Conferência de Boca Raton a Federação das Associações Comerciais do Brasil, os Centros de Comércio de Café do Rio e de Vitória e a Associação dos Exportadores de Café do Distrito Federal.

O sr. João Jabour voltou impressionado com a queda que o café brasileiro está sofrendo entre os consumidores americanos. Afirma que a nossa política de vendas é a de tratar os clientes "não como clientes, mas como se fôssem inimigos".

Enquanto isso, o café de outras procedências vai sendo oferecido em melhores qualidades e com verdadeiro interêsse de venda. Cita o sr. João Jabour o processo de estoques existentes no pôrto de Nova York. Os cafés de outras procedências que não a brasileira estão sempre em quantidades aproximadas das 700 mil sacas naquele pôrto à disposição dos compradores "que são tratados na palma da mão".

Enquanto isso o Brasil pratica a política suicida de elevar artificialmente os preços, dificultar com uma excessiva burocracia (dezenas de vistos são necessários para sair daqui uma saca de café) a exportação do produto e criar, enfim, tôda uma trama de antipatia e má vontade entre os maiores consumidores do produto.

O sr. Jabour se refere com amargura à ascendência crescente que os cafés de outros países americanos e, agora, os coloniais, vão ganhando sôbre o brasileiro. Afirma que ultimamente tomou o IBC uma medida que está prejudicando brutalmente as vendas ao exterior ao mesmo tempo em que contraria tôdas as regras de oferta de mercadorias. Trata-se da determinação que obriga os exportadores a vender café por um só preço mínimo, isto quer dizer que tanto os cafés de alta como os de baixa categoria têm de sair do Brasil por preços mínimos idênticos. Segundo o sr. João Jabour essa obrigatoriedade de preços iguais para artigos diferentes na sua qualidade está impedindo totalmente a venda ao exterior dos cafés de tipos inferiores que precisam ser vendidos. E cita um exemplo: — "E' como se os norte-americanos fôssem obrigados a exportar Chevrolets pelo mesmo preço de Cadillacs".

Os importadores dos Estados Unidos não estão dispostos a comprar os cafés baixos por preços que se igualam ou, no máximo, quase se aproximam dos de melhor escolha não só nacionais como de outras procedências.

E finaliza suas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA afirmando que em seu relatório a ser encaminhado aos órgãos que por êle foram representados em Boca Raton fará um estudo sincero, frio e minucioso da perigosa posição do café brasileiro nos Estados Unidos: — "A burocracia e a determinação de um só preço para a exportação de café podem completar a obra de aniquilamento do produto brasileiro que uma política suicida há muito seguida vem propiciando".

Supervisor

ACABA de ser promovido ao cargo de Supervisor para o Brasil, em substituição ao sr. R. A. Cameron que regressou aos Estados Unidos, o sr. James A. Morone que, até então, ocupava o cargo de gerente da Sucursal de S. Paulo.

O sr. Morone está com a Home, no Brasil desde 1947. Foi nomeado gerente da Sucursal-Rio em 1950 e, em 1953, transferido para São Paulo.

H. La Domus, Comissária e Exportadora S. A.

EXPORTADORES DE CAFÉ

☆ ★ ☆

RUA XV DE NOVEMBRO, 116

CAIXA POSTAL, 298

SANTOS

☆ ★ ☆

TELEFONES: 2-5525 E 2-8522 END. TEL. "LADOMUS"

Não houve irregularidade no pagamento de etapas da Polícia Militar

Declarações do coronel Ururaí de Magalhães

NÃO tem o menor fundamento a notícia de que não estão sendo pagas as etapas tríplices na Polícia Militar — disse-nos o coronel João Ururaí de Magalhães, comandante da corporação.



CORONEL URURAÍ
Comandante da Polícia Militar

Esclareceu que tudo tem sido feito dentro das normas regulamentares, não havendo transgressões.

A lei

Pelo parágrafo 2.º do artigo 92 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, todos têm direito à alimentação. Quando, entretanto, estiverem em serviço em unidades sem rancho, receberão indenização na base de três vêzes o valor da etapa. Neste dispositivo enquadram-se, sòmente, os militares que exercem função burocrática.

"Por isso — disse o coronel Ururaí — apenas o pessoal que trabalha no Estado Maior e na Contadoria da Polícia Militar recebeu o pagamento".

Só agora

O pagamento da etapa tríplice foi feito sòmente agora, no fim do ano, porque a lei não vinha sendo cumprida e isso porque, também sòmente no dia 6 de dezembro é que o ministro da Guerra mandou dar cumprimento à lei. Como a Polícia Militar se orienta pelo regulamento do Exército, só agora é que foi possível dar cumprimento ao dispositivo legal, o que fêz com que elevadas quantias fôssem pagas.

Desmentiu

O coronel Ururaí desmentiu as versões dadas pela "Imprensa Popular" de que não estariam sendo pagas as etapas das praças do 1.º e do 7.º Batalhão e do pessoal do Corpo de Serviços Auxiliares que não têm rancho — e também que o pagamento da etapa fôra feito sigilosamente.

Disse o comandante da Polícia Militar que as praças daquelas unidades são arranchadas em unidades próximas, não ficando sem a comida a que têm direito

Estado Maior e Contadoria

— "Por isso, concluiu o coronel Ururaí, ficou acertado que sòmente o pessoal do Estado Maior e da Contadoria, que de fato não têm rancho, receberia a etapa tríplice. E o pagamento não foi feito sigilosamente como anunciou um jornal, porque nenhuma irregularidade estava sendo praticada".

PELOS SINDICATOS

Marítimos

A FEDERAÇÃO dos Marítimos vai iniciar nova campanha salarial. Depois da apresentação de tôdas as tabelas, elaboradas pelos sindicatos filiados, a entidade condensará as reivindicações apresentando-as aos armadores e ao Govêrno. Já apresentaram tabelas os taifeiros, foguistas, carpinteiros e oficiais de náutica.

Servidor público

O EXERCÍCIO de cargo público, por si só, não constitui impedimento legal para que o funcionário mantenha contrato de trabalho, em emprêsa particular, desde que em horário diferente. Essa acumulação é permitida pela legislação do trabalho, que estende seus benefícios aos que exercem emprego particular fora do horário normal do serviço público". Esta é a jurisprudência dos Tribunais do Trabalho em caso típico.

Aumento

CINQUENTA e três motoristas da Companhia Telefônica estão pleiteando a extensão do aumento concedido aos demais empregados da emprêsa. O Sindicato dos Motoristas solicitou ao Ministério do Trabalho uma mesa-redonda para discussão do assunto.

Posto de inseminação artificial no Nordeste

PARA aumentar e melhorar os rebanhos do país, o Ministério da Agricultura, em combinação com o Departamento Nacional da Produção Animal, estabeleceu em Recife um pôsto de inseminação artificial.

Êsse pôsto, que disporá de todos os recursos, estenderá sua ação por todos os Estados do Nordeste.

Novos diplomandos da Escola de Estado Maior do Exército

MAIS uma turma de diplomandos encerrou o curso de três anos da Escola de Estado Maior do Exército, em cerimônia ontem realizada, no auditório da Escola. Presidiu-a o presidente Café Filho. Presentes o general Henrique Teixeira Lott, ministro da Guerra, marechal Mascarenhas de Morais, general Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas e o general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército.

Dando início à solenidade, falou o general Humberto Alencar Castelo Branco, comandante da Escola, que discorreu sôbre o significado do ato, acentuando a importância do curso ora concluído. Em seguida, procedeu-se à entrega dos diplomas, feita pelo sr. Café Filho, tendo logo após discursado o orador da turma, tenente-coronel Vicente de Paula Dale Coutinho.

Por fim, falou o presidente da República, congratulando-se com o general Castelo Branco e formulando aos diplomandos votos de felicidade pessoal e êxito na carreira profissional.

É a seguinte, a relação dos oficiais de armas que concluiram o curso da Escola do Estado Maior do Exército, no corrente ano: tenentes coronéis Vicente de Paula Dale Coutinho, Moacir Inácio Domingues, Edgard Duarte Nunes, Orlando de Carvalho, Milton Barbosa, Alexandre Moss Simões dos Reis, Odilon Lehmann de Figuiredo, Rubens Barra, Paulo Carneiro Tomáz Alves, Américo José Brasil, Rubem Continentino Dias Ribeiro, Irto Sardenberg, Alcy Jardim de Matos, Carlos Alvares Noll, Luiz Serff Sellmann, Alipio Velasco Brandão, Evódio da Silva Romeiro, Wilson de Freitas, Augusto Cid de Camargo Osório, Márcio de Menezes; majores Caldion Tavares de Souza, Homero Ubatuba de Faria, Adolfo Roca Dieguez, Fernando Montagna Meireles, Marcos Kuruchin, Carlos de Castro Mozart de Souza Oliveira, João Borges dos Santos, Geraldo Alberto Gomes de Pádua, Alvaro Fleuri Diniz, Gustavo Adolfo Tufvesson, Osvaldo de Araújo Souza, Erico Vieira Canarim, Luiz Henrique Borges Fortes, Joaquim Antônio da Fontoura Rodrigues, Ciro Labarte Alves, Heitor Fontoura de Morais, Délio Mafra de Souza e Silva, José Dias Corrêa Filho, Mario Miranda Santa Rosa, Adib Murad, Amadeu Martire, Antônio Joaquim da Silva Neto, Antônio Alexandrino Correia Lima, Armando Rosenzweig Meneses, Ivan Vieira Perdigão, Luadir João Junqueira de Matos, Jorge Santos, George Alberto Moreira da Rocha, Elber de Melo Henriques, Luiz da Silva Corrêa, Emanuel Marie Alberto Leonel Lartigau, Francisco Janone Neto, Newton Lisboa Lemos, Tiago Torres, Ismarth de Araújo Oliveira, Confúcio Danton de Paula, Avelino José Ribeiro de Miranda Carvalho, Antônio de Paiva Almeida, Jorge Augusto Vidal, Carlos Max de Andrade, Luiz Francisco Ferreira, Ulisses de Albuquerque Rebuá, Confúcio Pamplona, Asdrubal Esteves, Murilo Rodrigues de Souza, Silvio Novais, Paulo Correia Lima, Caetano Figueiredo Lopes, José Albuquerque, Rui Afonso Soares Pereira, José Guimarães Barreto, Euclides de Oliveira Figueiredo Filho, Arídio Brasil, Amerino Raposo Filho, Airton de Carvalho Matos, Armando Renan Avila Duarte, Heleno Soares Castelar, Alexandre Alveti, Henrique Guilherme Muler, José Werner da Silva; e capitães Galeno da Penha Franco e Clodomiro Fortes Flores.

Fiação e Tecelagem Sant'Ana S. A.

BRINS -- GABARDINES FINAS E AS AFAMADAS
MARCAS CRETOM LINHOL E PERCAL SANTANA



ESCRITÓRIO
R. SEN. PAULO EGÍDIO, 34-8.º
FONE: 33-5034
SÃO PAULO

FÁBRICA
RUA 1.º DE JANEIRO, 2
VILA MARIANA - SÃO PAULO
FONES: 70-1797 - 70-1402

COMPRE, AQUI, SEU APARTAMENTO



AV. RIO BRANCO, 181 (ED. CINEAC), 13.º - GRUPO 1.306
Telefones: 32-7164 e 32-6128
INCORPORAÇÃO - CORRETAGEM - CASAS - LOTEAMENTOS

Guia imobiliário

ANTÔNIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907-12 — Tel.: 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas 73- 3.º andar — sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco 106-8 - 7.º andar — sala 713 — Tel.: 42-3633.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar - Tels.: 32-5757 e 32-1032.

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels.: 42-5861 e 42-2536.

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
Imóveis Ltda.
AV. RIO BRANCO, 108 - 7.º ANDAR - S/701/3
TELS.: 42-9304 e 42-9527
INCORPORAÇÃO — CORRETAGEM — LOTEAMENTO

C. I. I. C.
(Companhia de Importação Industrial e Construtora)
QUALIDADE E SEGURANÇA DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — 5.º AND.
SALA 502 — TELEFONE 52-0366



ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
SEGUROS, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

OSWALDO SANTOS PARENTE
INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS
Avenida Nilo Peçanha, 12 - 4.º andar - Salas 413, 414 e 415 — Fones: 42-2586 e 42-7341

Sob o comando do americano Kinzle preparam-se os atletas cariocas

DONN Kinzle, técnico norte-americano contratado pela C. B. D., supervisionará esta tarde (às 16 horas), no Estádio das Laranjeiras, o primeiro treino dos atletas cariocas candidatos a formar na equipe que participará dos "II Jogos Pan-Americanos", previstos para março, no México. As primeiras eliminatórias estaduais estavam previstas para o dia 2 de janeiro. Atendendo, porém, às festas de Ano Novo, foram adiadas para os dias 8 e 9, sendo efetuadas simultâneamente no Rio, São Paulo e Pôrto Alegre. O Conselho Técnico de Atletismo deverá selecionar os atletas na última semana de janeiro, já que as últimas eliminatórias estão marcadas para 22 e 23 daquele mês. Para o atleta participar dos "Jogos Pan-Americanos" deverá (dentro de uma das eliminatórias) ter os seguintes índices mínimos: Moças — 100 metros rasos: 12,4s; 80 metros com barreiras: 11,5s; altura: 1m55; disco: 40 metros; e dardo: 40 metros. Homens — 100 metros rasos: 10,6s; 200 metros: 21,5s; 400 metros: 48,5s; 800 metros: 1m54,0s; 1.500 metros: 15m10,0s; 10.000 metros: 31m50,0s; 3.000 metros, Steeple-Chase: 9m15,0s; 110 metros com barreiras: 14,7s; 400 metros com barreiras: 53,5s; altura: 1m92; distância: 7m20; vara: 4m10; triplo: 15m00; disco: 46m00; dardo: 62m00; martelo: 51m00; e decatlo: 5.800 pontos.

Tijolo não se sente bem apitando jôgo do Bangu



CARLOS de Oliveira Monteiro (o Tijolo) não quis ser árbitro do jôgo Bangu e Olaria, hoje em Moça Bonita. Recusou a sua escolha — por comum acôrdo — dizendo porque o fazia, ao diretor do Departamento de Árbitros, ao presidente da Federação Metropolitana de Futebol e ao patrono do Bangu, Guilherme da Silveira Filho.

OS MOTIVOS

Pelo telefone, falando com Silveirinha, Tijolo disse quais eram os seus motivos:

1 — Estar incompatibilizado, há muitos anos, com o sr. Carlos Nascimento, superintendente do Bangu.

2 — O fato de, ainda neste campeonato, já ter sido várias vêzes vetado pelos representantes do Bangu. Ainda na véspera do último jôgo Vasco e Bangu, o sr. Carlos Nascimento, recusando a indicação de seu nome feita pelo Vasco, afirmou que "preferia ser roubado por um estrangeiro a sujeitar-se a um nacional".

3 — Diante dessa situação, êle (Tijolo) não se sentiria à vontade, tranquilo e com o espírito desarmado para desempenhar, como deve, as suas funções, arbitrando a partida de hoje em Moça Bonita.

Silveirinha compreendeu, aceitou as ponderações do Tijolo, e hoje ainda o Departamento de Árbitros, junto aos representantes dos dois clubes, tentará outra solução para a arbitragem do jôgo Olaria e Bangu.

Prossegue o Campeonato Feminino de Basquetebol

Em Campos Sales (América versus Flamengo) e nas Laranjeiras (Fluminense x Carioca), prosseguirá esta noite o Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino.

A dupla FlaxFlu surge credenciada como grande favorita, embora as moças do América e do Carioca, possam exigir muito das atuais líderes do certame.

INTERROGAÇÕES AINDA NO FLAMENGO: JADIR, BENITEZ E ESQUERDINHA



BENITEZ E' uma das dúvidas no conjunto do Flamengo

CASTILHO RECUPERADO

EXAMINADO ONTEM, FOI CONSIDERADO APTO — PINHEIRO NÃO COMPARECEU

CASTILHO já não está sentindo a contusão. Ontem, foi poupado dos exercícios, sendo examinado pelo dr. Paes Barreto, que se mostrou satisfeito com o resultado, afastando-o da prática apenas por medida de precaução.

PINHEIRO

O zagueiro não compareceu ontem às Laranjeiras, ficando seu exame previsto para hoje.

Acredita Paes Barreto, todavia, que Pinheiro esteja bem melhor, já que, em caso contrário, teria comparecido para tratamento, conforme ficara assentado.

SOMENTE momentos antes do início do jôgo, o técnico Fleitas Solich decidirá sôbre os ocupantes da ala esquerda do quadro do Flamengo que enfrentará o Bonsucesso, esta noite, no Maracanã.

BENITEZ E ESQUERDINHA

E' pensamento do preparador do Flamengo promover o retôrno do meia Benitez e do ponteiro Esquerdinha, há algum tempo afastados — o primeiro por motivo de contusão e o último por ter sido operado dos meniscos. Tanto Benitez quanto Esquerdinha, já participaram de treinos realizados na Gávea e demonstraram boa forma, evidenciando estarem totalmente recuperados e, portanto, em condições de formarem no quadro titular.

O médio Jadir continua preocupando a direção técnica, uma vez que o dr. Paulo São Thiago, chefe do Departamento Médico do clube, ainda não o deu como apto, preferindo deixar sua decisão para depois da prova de campo a que será submetido hoje, o jogador. Caso se positive a ausência de Jadir, Servílio será chamado a ocupar o seu pôsto, já tendo sido colocado de sobreaviso.

O QUADRO PROVÁVEL

Por isso, não é possível ainda apresentar a formação precisa do conjunto rubro-negro para esta noite. Entretanto, pelos informes colhidos na Gávea, a formação provável, é a seguinte: Garcia; Tomires e Pavão; Jadir (ou Servílio), Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo (ou Benitez) e Zagalo (ou Esquerdinha).

FUTEBOL EM S. PAULO

(Da Sucursal)

A PORTUGUESA conservou o 4.º pôsto da tabela do Campeonato Paulista de Futebol, com 12 pontos perdidos, ao derrotar na tarde de ontem, o Santos por 2x0. Os tentos foram consignados por Ipojucan e Osvaldinho. Foi o sr. Esteban Marino o juiz da partida, e a renda somou Cr$ 39.070.

★

POR acharem que a partida disputada hoje à tarde não ofereceria boa arrecadação, Palmeiras e XV de Piracicaba romperam o acôrdo firmado anteriormente para a antecipação do jôgo. Dessa forma, a partida será mesmo disputada na tarde de domingo, no campo do Palmeiras.

★

O SÃO Bento deverá fazer, ainda hoje, um convite à Portuguesa de Desportos para um jôgo amistoso na tarde de domingo, quando será inaugurada sua nova praça de desportos, denominada "Estádio Anacleto Campanela". Caso a Portuguesa não possa aceitar, será convidado o Santos.

★

A FERROVIARIA iniciou entendimentos com o Palmeiras para a cessão de Carlos Alberto. Após as conversações iniciais ficou estabelecido que o Palmeiras só cederá o jogador, mediante o pagamento de 100 mil cruzeiros pelo empréstimo. Carlos Alberto quer 50 mil cruzeiros de luvas e 10 mil de ordenado mensal. A Ferroviária fêz uma contraproposta, oferecendo então, 50 mil cruzeiros ao Palmeiras pelo empréstimo de Carlos Alberto até o fim do Campeonato da 2.ª Divisão.



Desta jogada surgiu o quarto 'goal" (da vitória) do Vasco

Êste foi o penalti perdido por Alvinho

GONÇALO E VINHAS REAPARECERÃO HOJE

DUAS alterações apresentará o Bonsucesso na partida desta noite com o Flamengo: a volta de Gonçalo e Moacir Vinhas. Gonçalo voltará à zaga esquerda e Vinhas ao comando da ofensiva. Ambos, que estiveram afastados por motivo de contusões, já foram autorizados pelo Departamento Médico do clube a participar do jôgo desta noite no Maracanã.

O INDIVIDUAL

Ontem, por ocasião do exercício individual realizado no gramado de Teixeira de Castro, o técnico Pirilo tomou as últimas providências para a escalação da equipe. Não existe mais nenhuma dúvida, devendo estar em ação logo mais os mesmos elementos que enfrentaram o América, exceção feita a Pacheco e Hugo, que cederão seus postos a Gonçalo e Moacir Vinhas.

A EQUIPE

O quadro do Bonsucesso deverá alinhar no gramado os seguintes elementos: Ari; Alfredo e Gonçalo; Décio, Jophe e Paulo; Benê, Moreira, Moacir Vinhas, Soca e Nilo.

O Botafogo perdeu o jôgo no 1.º tempo aceitando o domínio do Vasco da Gama

ACEITANDO e facilitando o domínio do Vasco, desde o primeiro minuto, o Botafogo perdeu o jôgo no primeiro tempo. Nêsses 45 minutos sofreu três "goals", sem esboçar o menor gesto de reação, perfeitamente acomodado. E poderia sofrer outros, se o Vasco procurasse com maior empenho o caminho de novas conquistas.

Afora essa apatia que caracterizou tôda a atuação do time, o Botafogo teve ainda — para agravar a sua situação e concorrendo para a vitória do Vasco — uma defesa inteiramente descontrolada e aberta, como todos os seus homens-chaves (principalmente o zagueiro Santos) falhando seguidamente, nas jogadas do meio de campo e dentro da área.

E o grande mérito do Vasco estêve precisamente no fato de seus homens — da defesa e do ataque — explorarem e aproveitarem-se dessa situação.

Tirando o maior proveito do momento e das circunstâncias, sem se preocupar nunca com o uso de chaves especiais, improvisando e criando as oportunidades onde elas surgissem e como melhor se apresentassem, o Vasco não só fêz três "goals" desconcertantes e bem trabalhados, como ofereceu ao público um espetáculo agradável no primeiro tempo.

REAÇÃO DESORDENADA

Talvez influenciado pela comodidade que lhe oferecia o placar, ou ainda talvez "sentindo um pouco de cansaço" (como admitiu o seu próprio técnico, Flávio Costa, depois do jôgo) — o time do Vasco, no início do segundo tempo, abriu caminho para a reação do Botafogo.

Reação que veio inteiramente desorganizada, feita à base de jôgo de abafa e de algumas iniciativas pessoais e que chegou a perturbar e confundir a defesa do Vasco — ontem com um centro médio (Laerte) muito bisonho e desorientado. E que terminou com a conquista dos dois (belos) "goals" de Dino.

Reação que foi suplantada pelo Vasco, com a conquista de mais um "goal", depois de mais uma falha conjunta da defesa do Botafogo.

Depois do quarto "goal", o Vasco tomou conta novamente do campo e do jôgo, e só não conseguiu o quinto "goal" porque Alvinho perdeu um "penalti", que êle próprio cavou. Isso a três minutos do término do jôgo.

O meia do Vasco, depois de driblar Gerson e Santos, foi calçado por Gerson dentro da área. Cobrando o "penalti", marcado com precisão por Malcher, atirou displicentemente, para fora.

Quando o Botafogo reagiu e começou a procurar o "goal" do Vasco, Victor Gonzalez (até então descansado) surgiu como a grande figura do jôgo. Fêz grandes defesas, salvando "goals" iminentes. A maior defesa foi a de um chute de Dino, quando êle foi obrigado a largar a bola para defendê-la num segundo lance, em salto impressionante.

Defesa que consagra um goleiro.

Botafogo x Vasco da Gama.

Local: Maracanã.

Juiz: Malcher (regular).

Renda: Cr$ 673.278,60.

Vasco: Victor Gonzalez, Mirim e Elias; Eli, Laerte e Dario; Sabará, Alvinho, Vavá, Pinga e Parodi.

Botafogo: Josélias, Gerson e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius.

1.º Tempo: Vasco 3x0 (Santos contra, depois de tocar uma bola chutada p— Sabará; Parodi e Pinga).

Final: Vasco 4x2 — Dino, aos 8; Dino, aos 26; Alvinho, aos 27 minutos.

Anormalidades: Gerson se machucou no segundo "goal" do Vasco, deixando de disputar 15 minutos do jôgo.

Aos 23 minutos do segundo tempo, Bob e Silvio Parodi foram expulsos de campo.

PARODI NÃO ESPERAVA SER EXPULSO COM BOB

"Apenas puxei-o pelo braço" — Sòmente por Ely veio a saber que fôra expulso da cancha

DEPOIS de acertar quatro "boladas" no rosto de Bob, de puxá-lo pelo braço uma vez e, por fim, receber um sôco no ouvido — foi com surprêsa que Silvio Parodi recebeu a ordem de expulsão de campo, no jôgo de ontem com o Botafogo.

"— Somente soube que fôra realmente expulso, pelo Ely. Foi êle quem me veio dizer: "Você já está de fora, rapaz. Vá embora". Dirigi-me, então, ao sr. Malcher que me confirmou o que p'ra mim não passava de um mal entendido do meu companheiro".

"SÓ PUXEI PELO BRAÇO"

Silvio Parodi explica o incidente :

— "Realmente, para ganhar de Bob na corrida, puxei-o pelo braço, deixando-o para traz. Quando ganhava terreno com a bola, recebi um sôco no ouvido e caí ao chão. Por isso, não esperava a ordem de expulsão de campo".

Noticiário Esportivo também na página 6 do 2.º caderno

Bangu x Olaria em "Moça Bonita"

ÀS 16,30 horas de hoje, no Estádio Proletário, em Moça Bonita, Bangu e Canto do Rio disputarão partida antecipada, válida para o Campeonato Carioca de Futebol.

O Bangu é o grande favorito, não apenas pelo fator campo, como pelo maior valor técnico do conjunto e dos valores individuais que alinha. Está em terceiro lugar, distando quatro pontos do Flamengo, enquanto o Canto do Rio, sem uma vitória, está na "lanterna".

JÔGO — Bangu x Canto do Rio.

LOCAL — Estádio Proletário.

JUIZ — Carlos de Oliveira Monteiro.

BANGU — Cabeção; Joel e Torbis; Zé Alves (Décio), Zozimo e Jorge; Calazans, Mário, Zizinho, Décio (Lucas) e Nivio.

CANTO DO RIO — Celso; Garcia e Carlos; Edesio, Moreno e Arnóbio; Robertinho, Almir, Zequinha, Benê e Jairo.

Não faltam credenciais às moças do "Estrêla Vermelha"

COM 311 vitórias em 350 partidas e um saldo de 5.923 pontos (13.478 x 7.555), a equipe feminina do "Estrela Vermelha", da Iugoslávia, credencia-se a uma temporada em terras brasileiras, onde deseja cumprir de 10 a 15 jogos.

As moças iugoslavas, querem atuar no Brasil entre janeiro e abril, ou entre fins de julho a fins de agôsto de 55. Além da estada, pretendem passagem de ida e volta de avião, mas concordarão em regressar de navio.

ENEA-CAMPEÃS

Dêsde 1945 que o "Estrela Vermelha" detém o título máximo do basquetebol de seu país. São nove títulos consecutivos. Como consequência dessa regularidade, vem fornecendo uma média de 8 a 9 jogadoras, anualmente, para a Seleção Nacional da Iugoslávia.

CAMPANHA INTERNACIONAL

O "Estrela Vermelha", tem excelente campanha internacional. Ainda êste ano, levantou o "Torneio das Campeãs", realizado em Marselha, na Espanha, além de outros títulos em torneios semelhantes. Integrando a Seleção Nacional, obtiveram vitórias sôbre as representações da França (duas vêzes), Itália, Bélgica, Alemanha Ocidental e Austria. Como clube, o "Estrela Vermelha" também derrotou a Seleção da França.

AS COMPONENTES

Integram o "Estrela Vermelha", 11 estudantes, 1 professôra de inglês e 1 funcionária. Dêsse total de 13 jogadoras (que abaixo relacionamos) as 9 primeiras são da Seleção:

ALEXSANDRA GEC — 24 anos, estudante, 27 vêzes na seleção. Magnífica no trabalho de rebotes; BRANKA CIPRUS-GODZIC — 23 anos, professôra, 22 vêzes na seleção. "Pivot" principal. Esposa de Dragan Godzic que atuou no Rio, no Mundial Masculino. MIROSLAVA PETROVIC — 29 anos, funcionária, 20 vêzes na seleção. E' a mais antiga jogadora, pois estreou em 1945, sendo a única Enea-campeã. OLGA BOKIC — 22 anos, estudante, 18 vêzes na seleção. Considerada a mais completa jogadora da equipe. BRANKA PRELEVIC — 23 anos, estudante, 16 vêzes na seleção. Tem ótima visão nos tiros de longe. GORDANA BARAGA — 19 anos, estudante, 15 vêzes na seleção. Caçula da Equipe e da Seleção. Chamada "extrema atômica" pelo seu senso de penetração. LJUBICA OTASEVIC — 21 anos, estudante, 14 vêzes na seleção. Além de grande jogadora é muito bonita. Recebeu e recusou, preferindo o basquete, várias propostas para trabalhar no cinema. SMILJKA KALUSEVIC — 21 anos, estudante, 12 vêzes na seleção. Jogadora de mais altura. Dificilmente virá ao Brasil, pois vai para a França (Paris) estudar e já recebeu convites para integrar equipes francesas. E' recordista do Dardo (46m60) sendo a 6.ª na Europa, nessa especialidade. VERA SBETRENOVIC — 24 anos, estudante, 9 vêzes na seleção. Valor efetivo do ataque. LJUBICA JOVANOVIC — 19 anos, estudante. ANA TOSIC — 19 anos, estudante. MILICA MIRKOVIC — 21 anos, estudante. LJULJANA NIKOLIC — 20 anos, estudante. Essas quatro últimas, são novatas na equipe oriundas do quadro de juvenis.

Na foto, as integrantes da equipe do "Estrela Vermelha".

BATE-BOLA

Don Rossé CAVACA

Vasco 4 x Botafogo 2: segunda derrota do Flamengo nesta semana

A CARONA

ÀS VEZES a gente ouve coisas como ontem eu ouvi no Estadio. Tanto que hoje, logo cedinho, telefonei para o sr. Nelson Cintra, diretor do Botafogo:

— "Escuta seu Cintra, eu ontem ouvi umas coisas, sabe?"

Nelson Cintra disse, que não sabia onde eu queria chegar, e eu procurei ser mais claro:

— "Negócio de mudança de técnico, sabe seu Cintra?"

Nelson Cintra disse, que era "onda", que as coisas estavam no mesmo pé e que ontem depois do jôgo, Ademar Bebiano tinha até dado um abraço em Gentil Cardoso.

Perguntei, quando é que tinha sido o abraço, e Nelson Cintra, explicou:

— "Foi antes dêle dar carona no carro dêle, ao Gentil!"

Fiquei mais surpreso ainda:

— "Uê! Mas, êle deu carona no carro dêle, seu Cintra? Naquela limousine espetacular?"

Nelson Cintra disse que sim, eu perguntei, se o sr. Bebiano tinha oferecido a carona com simpatia, e êle:

— "Foi com simpatia sim, Cavaca. Êle sorriu, e perguntou se Gentil ia pra Madureira, Olaria, Bonsucesso ou Canto do Rio".

NÃO TÁ

VAVÁ fingiu que não ouviu o apito do juiz, e continuou correndo pra dentro do "goal", com bola e tudo. Malcher, tornou a apitar com fôrça, correu para Vavá e gritou, com bastante raiva:

— "Na próxima vez, vai pra fora de campo!"

Pois veio a próxima vez, Vavá fêz a mesma coisa e Malcher tornou a gritar, agora, com os olhos fora das órbitas:

— "Olha, moço! Mais uma vez vai pro vestiário".

E então Vavá abaixou a cabeça, chamou Eli e perguntou assim, com certa surprêsa:

— "Uê! Êle não tá mais ndo?"